ANNO XLII. NUMERO 228

QUARTA FEIRA 3 DE OUTUBRO DE 1866

Por quartel pago dentro dos 10 dias do 1.º mez . . . . 5$000
Idem depois dos 1.os 10 dias do começo e dentro do quartel . . . 6$000
Porte ao correio por tres mezes 750

Por anno pago dentro de 10 dias do 1.º mez . . . . 19$000
Porte ao correio por um anno . . . . 3$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO DO NORTE.

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira; Pará, os Srs. Geraldo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO DO SUL.

Alagoas, o Sr. Francino Tavares da Costa; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. José Ribeiro Gasparinho.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo, Escada e estações da via ferrea até Agoa Preta, todos os dias.
Iguarassú e Goyanna nas segundas e sextas feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho, Garanhuns, Buique, S. Bento, Bom Conselho. Aguas Bellas e Tacaratú, nas terças feiras.
Páo d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa Vista, Ouricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras.
Serinhãem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras, nas quintas feiras.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas as 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

EPHEMERIDES DO MEZ DE OUTUBRO.

1 Quarto ming. as 3 h., 49 m. e 48 s. da m.
8 Lua nova as 2 h., 39 m. e 8 s. da t.
16 Quarto cresc. a 7 h., 4 m. e 39 s. da t.
23 Lua cheia as 9 h., 53 m. e 20 s. da t.
30 Quarto ming. aos 26 m. e 2 s. da t.

DIAS DA SEMANA.

1. Segunda. S. Remigio b.; S. Verissimo m.
2. Terça. S. Leodegario b.; S. Guarino m.
3. Quarta. S. Maximiano b.; S. Eusiquio m.
4. Quinta. S. Francisco de Assis.
5. Sexta. S. Flaviana v. m.; S. Athilano b.
6. Sabbado. S. Bruno; S. Erothides.
7. Domingo. S. Marcos p.; S. Augusto presb.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 10 horas e 54 m. da manhãa.
Segunda as 11 horas e 18 minutos da tarde.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagoas a 14 e 30; para o norte até a Granja a 7 e 22 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes de janeiro, março, maio julho, setembro e novembro.

ASSIGNA-SE

no Recife, na livraria da praça da Independencia ns. 8, dos proprietarios Manoel Figueiroa de Faria & Filhos.

PARTE OFFICIAL

GOVERNO DA PROVINCIA

Expediente do dia 14 de setembro de 1866.

Officio ao general commandante das armas.—Sirva-se V. Exc. de informar acerca do que pede Manoel Martins de Araujo, no incluso requerimento, o qual vai coberto com informação do Dr. chefe de policia, datada de 13 do corrente, sob n. 1202.

Dito ao mesmo.—Sirva-se V. Exc. de informar acerca do que pedem no incluso requerimento documentado os emprezarios da illuminação a gaz desta cidade.

Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.—Restituindo a V. S. as inclusas folhas em duplicata na importancia de 381$000, e relativas aos vencimentos correspondentes aos mezes de novembro do anno proximo passado a março ultimo, do alferes da guarda nacional Tiburcio Ferreira Nunes, destacado na villa do Granito, e autoriso nos termos de sua informação de hontem, sob n. 580, dada com referencia a da contadoria dessa thesouraria, acerca do officio do commandante superior da comarca de Cabrobó de 2 de agosto proximo findo, a mandar levar em conta ao mencionado commandante superior a quantia de 272$556 reis, e pagar o restante ao procurador do predito alferes, o Dr. Manoel Buarque de Macedo.

Dito ao mesmo.—Recommendo a V. S. que em vista do pret junto em duplicata, e não havendo inconveniente, mande pagar a Symplicio José de Mello, conforme solicitou o commandante do batalhão de infantaria n. 35 da comarca do Brejo, em officio de 27 de agosto ultimo, os vencimentos de uma escolta de guardas nacionaes, que conduzio daquella villa para esta capital os recrutas Felix José do Nascimento, José Claudino de Souza, João Ferreira dos Santos, Camillo Ferreira de Lima e Cosme Dias Chaves, dos quaes o ultimo foi posto em liberdade, por não ter idade e ser doente, e a outros destinarem-se ao serviço do exercito, segundo consta de informação do chefe de policia datada de hontem, e sob n. 1197.

Dito ao mesmo.—Em vista do pret junto em duplicata, a que se refere o officio do commandante superior da comarca de Olinda, datado de 12 do corrente, e não havendo inconveniente, mande V. S. pagar os vencimentos relativos ao mez de agosto ultimo, dos guardas nacionaes destacados na fortaleza de Itamaracá.

Dito ao inspector da thesouraria provincial.—Estando em termos o pret junto em duplicata que me remetteu o commandante superior da comarca de Olinda, com officio de 12 do corrente, e não havendo inconveniente, mande V. S. pagar os vencimentos, correspondentes ao mez de agosto ultimo, dos guardas nacionaes destacados na villa de Iguarassú.

Dito ao mesmo.—Expeça V. S. as suas ordens para que, estando em termos os inclusos prets em duplicata, que me remetteu o commandante superior da comarca do Rio Formozo com officio de 3 do corrente, e não havendo inconveniente, sejam pagos os vencimentos relativos ao mez de agosto ultimo, dos destacamentos existentes na villa de Serinhãem e povoação de Gameleira.

Dito ao mesmo.—Attendendo ao que no incluso requerimento expoz o professor da cadeira de Santa Maria da Boa-Vista, João José Ribeiro, e tendo em vista o que a esse respeito informou o director geral interino da instrucção publica, em officio de 31 de agosto proximo findo, sob n. 214, recommendo a V. S. que mande pagar integralmente os vencimentos daquelle professor, relativos aos mezes de maio e junho do corrente anno, considerando para esse fim abonadas as faltas que elle deu por doente de 8 do referido mez de maio ao ultimo do de junho ja citado.

Dito ao mesmo.—Attendendo ao que requereu a professora particular Hermilla Lydia Guedes Alcoforado, e tendo em vista a informação do director geral interino da instrucção publica de 13 do corrente, sob n. 214, resolvi nesta data releva-la da multa que lhe foi imposta pela falta de apresentação dos mappas de suas alumnas, visto haver provado ter deixado de continuar a leccionar em abril do anno passado, por se achar doente; o que communico a V. S. para seu conhecimento e execução.

Dito ao mesmo.—Attendendo ao que me requereu o vigario da freguezia de Granito, padre José Modesto Pereira de Brito, e tendo em vista a sua informação de 12 do corrente, sob n. 467, autoriso V. S. a mandar entregar ao seu procurador, Dr. Tristão de Alencar Araripe, depois de prestada a respectiva fiança, a quantia de 1:000$000 votada no § 5.º do artigo 14 da lei do orçamento vigente para as obras da igreja matriz daquella freguezia.

Dito ao mesmo.—Em vista de sua informação de 12 do corrente, sob n. 466, concedi a autorisação que pedio o vigario interino da freguezia de Pão d'Alho padre Antonio Domingues de Vasconcellos Aragão, para despender até a quantia de 2:740$, com as obras da matriz de sua freguezia, sendo indemnisado dessa quantia, logo que preste n'essa repartição as respectivas contas pelo conto de reis votado pelo § 5.º do artigo 14 da lei do orçamento vigente, e 1:740$000 importancia do beneficio da primeira parte da primeira loteria concedida em favor das referidas obras.

Dito ao mesmo.—Autoriso V. S. nos termos de sua informação de 5 do corrente, sob n. 448, a mandar pôr em hasta publica a illuminação da cidade da Victoria, sendo os respectivos lampeões fornecidos pelo arsenal de guerra à custa dos cofres dessa thesouraria.

O mesmo deverá V. S. praticar acerca da illuminação da cidade do Rio Formozo.

Dito ao mesmo.—Mande V. S. pôr em hasta publica a obra da ponte sobre o rio Pirapama no engenho Novo na villa do Cabo, servindo de base a essa arrematação as clausulas e orçamento juntos por copia, que me remetteu o chefe da repartição das obras publicas, com officio de 11 do corrente, sob n. 359.

Dito ao commandante superior do Recife.—Mande V. S. postar hoje as 4 horas da tarde em frente da igreja matriz da Boa-Vista uma guarda para fazer as honras funebres devidas ao cadaver do capitão da guarda nacional e cavalheiro da ordem do Cruzeiro, José Gonçalves da Silva, declarando-lhe que fica expedida a conveniente ordem ao director do arsenal de guerra para fornecer o cartuxame necessario.

Dito ao commandante superior de Goyanna—Expeça V. S. suas ordens, a fim de que um dos batalhões da guarda nacional sob seu commando superior, assista os actos religiosos das vesperas, festa e procissão do orago, que se tem de celebrar na matriz dessa cidade no dia 7 de outubro proximo vindouro.

Dito ao director do arsenal de guerra.—Mande V. S. fornecer ao commandante superior da guarda nacional deste municipio o cartuxame necessario para fazer as honras funebres devidas ao cadaver do capitão da mesma guarda e cavalheiro da ordem do Cruzeiro, José Gonçalves da Silva, o qual se acha depositado na igreja matriz da Boa Vista.

Dito ao commandante do corpo provisorio de policia.—Mande Vmc. abrir assentamento de praça no corpo sob seu commando, ao paisano Francisco Branco de Lima, visto ter sido julgado apto para o serviço militar em inspecção de saúde.

Dito ao director da instrucção publica.—Tendo por portaria desta data, e em vista de seu officio de 13 do corrente sob n. 215, resolvido conceder a exoneração que pedio Antonio Baptista de Mello Peixoto, do lugar de delegado literario da freguezia de Garanhuns, e nomeado para o substituir o Dr. José Antonio Coêlho Ramalho, assim o communico a V. S. para seu conhecimento; enviando-lhe o titulo do nomeado para ter o conveniente destino.

Dito ao juiz municipal de Nazareth.—Não tendo sido acompanhado da respectiva guia, José Severino Pereira de Oliveira, que se acha no presidio de Fernando cumprindo a pena de 12 annos de prisão com trabalho, que lhe foi imposta pelo jury deste termo, pelo crime de homicidio perpetado na pessoa de João Lereira, recommendo-lhe, que me remetta a referida guia.

Dito ao juiz municipal de Flores.—Accusando a recepção do officio de 24 de agosto proximo passado, em que Vmc. participa, que ainda não chegou a esse termo communicação official do decreto de 27 de abril do corrente anno, pelo qual se faz extensiva a Felix Cyriaco da Silva a amnystia concedida por decreto de 21 de setembro de 1855, em favor de José Antonio Pereira, remetto-lhe incluso, por copia, o primeiro dos referidos decretos, para que tenha nesse termo a devida execução.

Copia do decreto a que se refere o officio

Attendendo ao que me representou Felix Cyriaco da Silva, pedindo ser comprehendido na amnystia concedida por decreto de 21 de setembro de 1855, em favor de José Antonio Pereira, sob cujas ordens servio na rebellião, que teve lugar na provincia de Pernambuco, em o anno de 1849, e querendo dar uma prova de minha Imperial clemencia, hei por bem, usando da attribuição que me confere o art. 101, § 9 da constituição, fazer extensiva a mesma graça ao supplicante, pare que se ponha perpetuo silencio sobre todos os factos, de que possa ser arguido por aquelle acontecimento.

O senador José Thomaz Nabuco de Araujo, do meu conselho ministro e secretario de estado dos negocios da justiça, assim o tenha entendido e faça executar.

Palacio do Rio de Janeiro, em 27 de abril de 1866, quadragesimo-quinto da independencia e do Imperio, com a rubrica de Sua Magestade o Imperador, José Thomaz Nabuco de Araujo.—Conforme.—O director-general interino J. Cunha Barbosa.

Circular as camaras municipaes.—Para dar cumprimento ao aviso circular da repartição da agricultura, commercio e obras publicas de 28 de agosto proximo findo, junto por copia, ministre a camara municipal do Recife até o ultimo de dezembro vindouro, todas as informações exigidas no citado aviso, devendo para esse fim organisar mappas por freguezias, de conformidade com o medelo incluso e sobre elle confeccionar o do seu municipio, fazendo o acompanhar do relatorio, de que trata o referido aviso.

Aviso a que se refere o officio.

N. 7. — Directoria. — Circular. — Secção. — Rio de Janeiro.—Ministerio dos negocios da agricultura, commercio e obras publicas, em 28 de agosto de 1866. Illm. e Exm. Sr. Sendo de reconhecida conveniencia a marcha administrativa do ministerio a meu cargo saber-se a extensão da propriedade rural e o seu valor approximado, area quadrada das terras possuidas, cultivadas e incultas de cada municipio, bem como a quantidade dos productos agricolas colhidos annualmente, com destincção de suas especies, das quantidades consumidas desses productos pelos lavradores, e dos que remettem aos mercados para vender; torna-se indispensavel que V. Exc. expeça suas ordens as camaras municipaes dessa provincia, afim de que organisem mappas por freguezias, de conformidade com os modelos inclusos, e sobre estes confeccionem o do seu municipio; cumprindo determinar as mesmas camaras que tanto os mappas das freguezias, como o do municipio devem ser remettidos a presidencia até o fim de dezembro do corrente anno, para que possam ser enviados a este ministerio até fevereiro proximo futuro.

Podendo acontecer que se difficultem os meios nas freguezias de determinar das fazendas, não só em referencia as terras incultas como as cultivadas, convirá, neste caso, que com os mappas remettam as respectivas camaras uma relação de todas as fazendas por freguezias, determinando-se o comprimento e largura de cada fazenda em lugar ou braças.

Para melhor facilitar o organisação do mappa geral da producção agricola do Imperio convem que os dos municipios sejam acompanhados de relatorios nos quaes se descreva não só a ubudade das terras e as principaes culturas nellas ensaiadas, como tambem a relação que existe entre as sementes plantadas e as colheitas dos annos regulares.

Convirá além disso demonstrar o estado da viação e meios de transporte entre os centros productores e os principaes mercados, onde são expostos a venda os productos, declarando-se o seu preço no lugar da producção, e o custo dos fretes de transporte por arroba.

Tambem nos relatorios municipaes se devem descrever o numero de engenhos existentes em cada freguezia por suas especies, estimando-se o valor das fazendas com todos os predios e beneficios feitos no solo.

Sob estas bases cumpre que V. Exc. expeça suas ordens, recommendando muito a organisação dos mappas, de que se trata, visto serem de summa conveniencia a marcha regular da administração.

Deus guarde a V. Exc.—Manoel Pinto de Souza Dantas.—Sr. presidente da provincia de Pernambuco.

Dito a' camara municipal da victoria.—Declaro a' camara municipal da cidade da Victoria, em resposta ao seu officio de 5 de junho ultimo, que acabo de autorisar a' thesouraria provincial a pôr em hasta publica a illuminação d'essa cidade.

Dito a' camara municipal de Caruarú.— Offerecendo o secretario d'essa camara municipal Leite de Azevedo a quantia annual de 200$000, tirada proporcionalmente do seu ordenado, a contar do 1º de outubro vindouro para auxilio das despezas da guerra, em quanto esta durar, assim o declaro a' camara municipal de Caruarú, para seu conhecimento e afim de que faça arrecadar a importancia de semelhante donativo, que deverá ser recolhido a' thesouraria de fazenda, para ter a conveniente applicação.

Dito ao secretario da camara municipal de Caruarú.— Acceitando e agradecendo o patriotico offerecimento, que, em officio de 13 de agosto proximo findo, fez Vmc., da quantia de 200$000 rs. annuaes para as despezas da guerra, emquanto esta durar, sendo descontada proporcionalmento do seu ordenado a contar do 1º de outubro vindouro, acabo de dar as necessarias providencias para que se torne effectiva a sua offerta.

Portaria. O vice-presidente da provincia, tendo em vista o officio do director geral interino da instrucção publica de 13 do corrente, sob n. 215, resolve conceder a exoneração que pedio Antonio Baptista de Mello Peixoto do lugar de delegado litterario da freguezia de Garanhuns e nomear para o substituir ao Dr. José Antonio Coelho Ramalho.

Dito.— Os Srs. agentes da companhia brasileira de paquetes mandem dar transporte para a Côrte por conta do ministerio da marinha, no vapor que se espera do norte, os 11 aprendizes marinheiros, que lhes serão mandados apresentar por parte do inspector do arsenal de marinha.

Expediente do secretario do governo do dia 14 de setembro de 1866.

Officio ao director do arsenal de marinha. — De ordem de S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia declaro a V. S. em resposta ao seu officio n. 1171 que fica expedida a conveniente ordem aos agentes da companhia brasileira de paquetes, para fazer transportar a Côrte no primeiro vapor que passar para o sul, os 11 aprendizes marinheiros, de que trata o seu citado officio.

Dito ao director da instrucção publica.—S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia manda communicar a V. S. para seu conhecimento que, attendendo ao que lhe requereu a professora particular Hermilla Lydia Guedes Alcoforado, e tendo em vista a sua informação de 13 do corrente, sob n. 214 resolveu n'esta data releva-la da multa, que lhe foi imposta por essa directoria pela falta de apresentação de mappas de suas alumnas.

Dito ao commandante superior do Rio Formoso.—O Exm. Sr. vice-presidente da provincia, respondendo ao officio de V. S. de 3 do corrente, manda declarar que transmittio a' thesouraria provincial, para o fim conveniente, os prets que vieram annexos ao seu citado officio.

Dito ao commandante superior de Cabrobó.—S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia manda declarar a V. S. em resposta ao seu officio de 2 de agosto ultimo, que transmittio a' thesouraria de fazenda para o fim indicado no citado officio, a's folhas a que elle se refere, dos vencimentos do alferes Tiburcio Ferreira Nunes.

Dito ao chefe da repartição das obras publicas.—O Exm. Sr. vice-presidente da provincia manda declarar a V. S. para os fins convenientes, que acaba de expedir as necessarias ordens, para ser posta em hasta publica, a obra da ponte sobre o rio Pirapama, servindo de base a essa arrematação as clausulas, planta e orçamento que vieram annexas ao seu citado officio; sendo que a mencionada planta inclusa devolvo.

Dito ao vigario de Goianna.—S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia manda communicar a V. S. que n'esta data ficam expendidas as precisas ordens ao commandante superior da guarda nacional dessa cidade para o fim solicitado no seu officio de 10 do corrente.

Dito ao commandante do batalhão n. 35 de infantaria do Brejo da Madre de Deus.— Nesta data autoriso a' thesouraria de fazenda a pagar a Simplicio José de Mello, os vencimentos da escolta da guarda nacional, de que trata o officio de V. S. de 27 de agosto ultimo, o qual fica assim respondido de ordem do Exm. Sr. vice-presidente da provincia.

Pela secretaria do governo se communica aos Srs. empreiteiros dos trilhos urbanos desta cidade a' povoação de Apipucos, que segundo consta de aviso do ministerio da fazenda de 22 de agosto ultimo, foi indifirido o requerimento, em que pediam isenção de direitos de importação pelos objectos, que para essa empresa mandaram vir da Europa.

COMMANDO DAS ARMAS.

Quartel general do commando das armas de Pernambuco na cidade do Recife, 1º de outubro de 1866.

ORDEM DO DIA N. 280.

O brigadeiro commandante das armas faz certo para os fins convenientes, que hoje desaquartelou o 3º batalhão de infantaria da guarda nacional deste municipio que fez o serviço da guarnição desta cidade nos mezes de agosto e setembro ultimo, tendo sido substituido pelo 1º da mesma arma e municipio.

O mesmo brigadeiro declara, que o referido 3º batalhão bem desempenhou o serviço de que teve incumbencia pelo, que se tornou digno de louvor.

Faz certo outro sim, que nesta data se apresentaram, vindos da côrte, os Srs. alferes, Secundino Ayres Velloso de Mello, do 9º batalhão de infantaria e Tiburcio Joaquim de Andrade do batalhão n. 15 da mesma arma, o primeiro para gozar nesta provincia seis mezes de licença, e o segundo tres mezes, a contar do dia em que foram inspeccionados de saúde.

(Assignado)—*Henrique de Beaurepaire Rohan.*

Esta' conforme.— *Estevão José Ferraz*, tenente ajudante de ordens encarregado do detalhe.

EXTERIOR.

CORRESPONDENCIAS DO DIA RIO DE PERNAMBUCO

LISBOA.

11 de setembro.

(*Conclusão.*)

Do *Commercio do Porto* de 7 do corrente transcreveu a *Revolução de Setembro*, de Lisboa, o seguinte:

«— Hontem pelas 10 horas da manhãa, celebrou-se na igreja da Santissima Trindade uma missa de *requiem* e repouso por alma do Sr. commendador Manoel Figueiroa de Faria, conspicuo cidadão brasileiro fallecido em Pernambuco no 1º de agosto ultimo.

« O Sr. commendador Figueiroa de Faria, era proprietario do *Diario de Pernambuco* que fundara em 1824, dirigindo e administrando com pequenas interrupções, até que, ha poucos annos compartio tão pesados encargos com o seu filho o Sr. Dr. Manoel de Figueiroa Faria.

« No largo laborar de 42 annos de uma vida activa no jornalismo o Sr. Figueiroa de Faria conseguio atravessar as diversas phases da carreira que abraçara sempre estimado e superior a odios ou animadversões.

« Como proprietario do *Diario de Pernambuco*, prestou relevantes serviços aos nossos compatriotas alli residentes, fazendo sempre por manter a harmonia entre portuguezes e brasileiros.»

— Estimo, amigos redactores e successores desse caracter benequisto, que esta significativa homenagem fosse tributada a' memoria do illustre fundador do *Diario de Pernambuco*. Em Lisboa, tambem causou bastante pesar a triste noticia dessa perda irreparavel, pelos amigos do finado, e tão geralmente deplorada nessa provincia.

— O *Diario Official* traz differentes decretos. um delles abrindo dous creditos extraordinarios um de 500 contos de reis para compra de armamento, equipamento e material de guerra, outro de 100 contos de réis para despezas do campo de instrucção. Precede este decreto um extenso relatorio com que o ministro da guerra o Sr. Fontes, trata de mostrar a necessidade de reorganisar o exercito, fornecendo-o de material de guerra e instruindo-o no campo de manobra. O ministro entende que não podemos prescindir de exercito permanente, e que esse exercito deve ser pequeno mas perfeitamente armado, disciplinado e instruido; que devem ter reserva; que as cidades de Lisboa e Porto devem ser fortificadas; que pode ser addiada a constituição de uma segunda linha.

Por outro decreto é nomeada uma commissão composta dos generaes Baldy, Palmeirim, barão de Wiederhold, Julio Guerra, coronel Rufino Antonio de Moraes e capitão Pinheiro Borges, que deve examinar os trabalhos de differentes commissões e, tomando por base as linhas de 1833 e a linha de reductos em frente desta e de que faz parte o polygono em construcção na serra de Monsanto, propôz um plano de fortificações para defender Lisboa e seu porto, fortificações onde começarão os trabalhos logo que o parlamento vote meios.

Por outro decreto é nomeada uma commissão composta dos generaes Baldy, Palmeirim, barão de Weiderhold, Henrique de Souza, do coronel José Paulino de Sa' Carneiro, do tenente-coronel Vallardas, do major D. Luiz da Camara Lene, e dos capitães Lalino Coelho e Pinheiro Borges, a qual fara' as propostas convenientes para a reforma do exercito, da secretaria da guerra, das leis de promoções e recompensas. Ambos estes decretos são do 1º de setembro.

Em portaria da mesma data ordena-se ao commandante geral dos engenheiros que mande proseguir na construcção das obras de fortificação na serra de Monsanto.

— Vem igualmente no *Diario* um extenso e excellente relatorio do Sr. Henrique d'Neill acerca da estatistica da justiça criminal nos tribunaes de 1ª instancia no anno de 1862.

Este relatorio é mais completo ainda e desenvolvido que o de 1861.

— Consta que o visconde de Villar Allem e o conselheiro Antonio José Duarte Nazareth foram agraciados com o grão de officiaes da ordem de Leopoldo da Belgica; e com o grão de cavalheiros da mesma ordem os Srs. Fradesso da Silveira, L. A. Palmeirim, Rodrigues de Freitas Junior e Alberto de Moraes.

— O major de artilharia em commissão no ultramar, José Maria da Ponte e Horta, foi condecorado com as medalhas militares de prata de bons serviços e comportamento exemplar.

— A corveta *D. João I*, sahio de Loanda a 22 de junho afim de cruzar ao norte e visitar Cabinda e o Zaire e recolheu a 11 de julho.

— A corveta *Infante D. João*, aprompatava para sahir a cruzar na costa do norte.

— Desembarcou da fragata *D. Fernando*, o Sr. Leote, capitão da fragata, que vai para capitão do porto do Fayal. Foi nomeado para o substituir na dita fragata o Sr. João de Oliveira, que tem a mesma graduação.

— Acha-se em Lisboa o Sr. Alberto Verhaevm, engenheiro belga, e direitor das fabricas da companhia dos bronzes em Bruxellas.

Deve partir para o Porto dentro de oito dias, para assistir a' collocação da estatua de sua magestade o Sr. D. Pedro IV.

— Instituio-se em Setobal um asylo de infancia desvalida, os habitantes daquella cidade tem concorrido com valiosos donativos que tem sido offerecidos para um vistoso basar que alli se deve abrir no dia 16 do corrente.

— Acabou no dia 4 a quarentena, e foi fundear em frente da rocha do conde de Obidos, a fragata a vapor dinamarqueza *Jylland*, entrada no nosso porto em 30 do mez findo. Na occasião de suspender o ferro tocara a bordo desta fragata a excellente banda de musica que possue e apenas fundeou no precitado lugar, deu uma salva de 13 tiros com a bandeira portugueza no tope de prôa. A fragata *D. Fernando* respondeu immediatamente a esta salva.

Tem melhorado consideravelmente o estado sanitario da ilha de S. Miguel. Houve epidemias de febres *meringo-gastricos*, no bairro de Santa Clara da cidade, na Fajãa de Cima, Feteiras, Bretanha, e Burguete. Nos dous primeiros e ultimos pontos esta' extincta a molestia. Nas Feteiras e Bretanha reina ainda mas sem caracter algum de gravidade. A misericordia, e camara [illegible] de ministraram todo o soccorro de tratamento aos doentes pobres do Santa Clara, Feteiras, Fajãa e Bretanha, e soccorreram os pobres do Burguete a misericordia e camara da Ribeira Grande.

— A philarmonica dos Fanaes da Luz, na ilha de S. Miguel, offereceu na pouco ao Sr. Amancio Gayoda Camara uma preciosa e linda bandeira, com esta ligenda: *Si vis potes.* Os individuos que compõem aquella philarmonica são todos trabalhadores do campo; que deixam a' tarde o rabo da enxada e gastam parte das noites cultivando a musica. E' por isso mais notavel o progresso a que tem chegado, tornando-se mais dignos da protecção que lhes dispensa liberalmente o referido cavalheiro.

— Progridem em Ponta Delgada, a obra da doka. Na muralha do quebra-mar até ao dia 28 de agosto, tinha se lançado 572:731 toneladas de pedras em wagons 191:983 Conta ja' a plataforma 68 lances bastante fortificados pela immensa quantidade de grandes pedras. Muitas jangadas estão fazendo limpeza na grande bacia, afim de tornar mais facil as amarrações dos navios. No caes das obras estão construindo 8 barracas de um systema novo, para limpeza das restingas ja' feitas, e das que ainda os temporaes possam fazer. O caes de madeira construido pelo lado da terra da plataforma, é um melhoramento que ja' este anno deve ser muito proveitoso ao commercio. Os navios collocados em lugar abrigadissimo, podem facilmente carregar ou descarregar a' prancha, logo que o vento sul impossibilite a sahida dos barcos do antigo caes.

— Descobrio-se ultimamente em S. Miguel, que grande numero de caixas de laranja tem sido embarcada para Inglaterra sem que paguem os impostos devidos à doka. O inspector o Sr. Heredia suspendeu 3 guardas que julgou coniventes neste roubo, que se avalia na respeitavel cifra de 60 contos!

— A colheita do tabaco na ilha Terceira tinha sido muito boa. Um dos principaes cultivadores e que muito tem animado aquella interessante cultura é o Sr. João Marcelino Mesquita Pimentel.

— Em Lisbôa o banco de Portugal, e no Porto a caixa filial do mesmo banco se encarregaram das transacções do *Brasiliam and Portuguesse Bank*.

— Falleceram em Angola, victimas das febres, os guardas-marinha Arnaldo Henrique de Lima Metzener e Pedro Henrique Xavier Naguer, este a 10 e aquelle a 3 de junho ultimo.

— Foi fixado o preço do alistamento no exercito por contrato na quantia de 200$. Os individuos contratados recebem nesse acto a quantia de 100$, e no fim do quinto anno de serviço effectivo a de 63$480, percebendo diariamente além do respectivo pret a gratificação de 20 reis, livre de qualquer desconto, durante seu tempo de serviço

— Parece que no dia 28 deste mez que é o dia anniversario natalicio do principe real, se effectua uma grande parada em Tancos, aonde se estabelece o campo de instrucção de manobras.

Continuar-se-ha.)

DIARIO DE PERNAMBUCO.

O vapor americano *South America*, hontem entrado do sul, adianta um dia ás datas recebidas pelo paquete francez.

Fora nomeado presidente do Rio Grande do Sul o Exm. Sr. A. Coelho de Sá e Albuquerque.

Igualmente constava haverem sido nomeados advogados do conselho de estado os Exms. Srs. conselheiros Francisco de Paula de Negreiros Sayão Lobato e Benvenuto Augusto de Magalhães Taques, Drs. Urbano Sabino Pessoa de Mello e Antonio Pereira Rebouças.

Já constava o resultado de 18 collegios eleitoraes da côrte, na eleição de dous senadores pela provincia do Rio de Janeiro; e a apuração d'elles da a seguinte votação:

1.º	Conselheiro Pedreira	920
2.º	Conselheiro Octaviano	899
3.º	Conselheiro Sayão Lobato	778
4.º	Conselheiro Pereira da Silva	717
5.º	Conselheiro Thomaz Gomes	682
6.º	Dr. Macedo	621
	Barão da Parahyba	616
	Conselheiro C. Ottoni	602
	Conselheiro Valdetaro	602

Foi concedido o uso da farda de 2.º tenente da armada ao patrão-mór da barra da Parahyba Joaquim Freire de Mello.

No *Gerente* seguiram para reunirem-se ás forças em operações no Paraguay 206 praças.

Foram mandados recolher a bordo da fragata *Constituição* o capitão-tenente Manoel Joaquim Castro e Costa ex-commandante do transporte *Oyapock* e o piloto Guilherme Possidonio Borges, afim de responderem pela perda do dito navio.

Na mesma occasião providenciou-se sobre o competente conselho de investigação, e determinou-se que fosse entregue a' policia o ex-commandante do vapor *Petropolis* Nicolao Luiz de Maria, a quem é attribuida a perda do mencionado transporte.

Igualmente ordenou-se que, logo que chegassem a' côrte, fossem mandados presos para bordo da referida fragata o piloto Pedro Hermenegildo da Cruz, que se achava de quarto na occasião do incendio do vapor *S. Francisco*, assim como o creado do commandante desse vapor, Januario Francisco Ribeiro, providenciando se sobre o competente conselho de investigação.

Foi elogiado o ministro residente do Brasil em Buenos-Ayres pelo zelo que empregou, para conseguir o salvamento da artilharia e munições que conduzio o transporte *Oyapock*.

Tambem o foi o capitão de mar e guerra Benjamim Carneiro de Campos, pela regularidade e asseio que se nota no hospital de marinha da côrte sob sua direcção.

Exigio-se do visconde de Tamandaré que informasse sobre os importantes serviços que consta ter prestado o pratico Severino Roy Dias, guiando pelo Parana', na ida e volta, a esquadrilha que transportara o exercito do visconde de Porto-Alegre, e concorrendo para salvar-se o vapor *Presidente*, que se julgava perdido; convindo ouvir a respeito o commandante da esquadrilha, e propôr a remuneração que lhe parecer mais digna de taes serviços.

Exigio se tambem que a' secretaria de estado fossem remettidas cópias das ordens do dia que têm sido publicadas na esquadra do Rio da Prata, inclusive a datada de 22 do mez passado, sob n. 5; a qual, segundo consta, refere-se a acontecimentos do combate do forte de Itapirú; bem como informações, afim de poder ter lugar a concessão de premios aos benemeritos pelos serviços prestados na guerra actual contra o Paraguay.

Ordenou-se que o brigue *Maranhão*, dentro de 10 dias, fosse armado em guerra, e nomeou-se para commanda-lo o 1.º tenente da armada Antonio Luiz Teixeira.

Por decreto de 17 de agosto proximo passado, Sua Magestade o Imperador, attendendo aos relevantes serviços e actos de bravura praticados pelo coronel de infantaria Jacintho Machado de Bittancourt, constantes das ordens do dia do general commandante em chefe do 1.º corpo de exercito em operações contra a republica do Paraguay ns. 152 e 156 de 25 de abril e 28 de maio do corrente anno houve por bem promove-lo ao posto de brigadeiro.

Por decreto de 20 de agosto passado, na conformidade das disposições do § 1.º do art. 11 da lei n. 585 de 6 de setembro de 1850, e § 2.º do art. 22 vado pelo decreto n. 772 de 31 de março de 1851 foram promovidos os Srs.:

Coronel do corpo de estado-maior de 2.ª classe Pedro Pinto de Araujo Corrêa, a' graduação do posto de brigadeiro.

Tenente coronel do 3.º regimento de cavallaria ligeira José Ferreira da Silva Junior a' graduação do posto de coronel.

Relação dos Srs. tenentes coroneis que, por decreto de 20 do referido mez de agosto, foram promovidos por acções de bravura, ao posto de coronel para as differentes armas do exercito, na conformidade das disposições do § 1.º do art. 7.º da lei n. 585 de 6 de setembro de 1850, e § 1.º do art. 17 do regulamento para execução da dita lei, approvada pelo decreto n. 772 de 31 de março de 1851.

ARMA DE ARTILHARIA.

1.º *regimento a cavallo.*

Para coronel.

O tenente-coronel do dito regimento Emilio Luiz Mallet.

ARMA DE CAVALLARIA.

2.º *regimento.*

Para coronel.

O tenente-coronel do 3.º regimento Carlos Bethbezé de Oliveira Nery.

ARMA DE INFANTARIA.

Para coroneis.

Os tenentes-coroneis:

Do 2.º batalhão de infantaria Salustiano Jeronymo dos Reis.

Do 7.º dito Herculano Sancho da Silva Pedra.

Do 12.º dito Domingos José da Costa Pereira.

Palacio do Rio de Janeiro em 20 de agosto de 1866.—Angelo Moniz da Silva Ferraz.

Na conformidade das disposições do § 1.º do art. 11 da citada lei n. 585, de 6 de setembro de 1850, e § 2.º do art. 22 do regulamento approvado por decreto n. 772 de 31 de maio de 1851, foi promovido por decreto de 20 do dito mez de agosto, a' graduação do posto de coronel o Sr. tenente-coronel do corpo de estado-maior de 2.ª classe Joaquim Mendes Guimarães.

NOMEAÇÕES.

São nomeados cirurgiões-móres de brigada de commissão, os Srs. primeiros cirurgiões:

José Joaquim dos Santos Corrêa.
Luiz Antonio Pimenta.
Antonio Luiz de Souza Seixas.
José Antonio de Freitas.

Foram nomeados os Srs.:

Coronel do corpo de engenheiros Galdino Justiniano da Silva Pimentel, para servir na commissão revisora da legislação militar, em lugar do fallecido Exm. Sr. conselheiro de estado Manoel Felizardo de Souza e Mello.— Em 9 do corrente mez.

Tenente-coronel Francisco Antonio de Souza Camisão para seguir em serviço para a provincia do Pará, podendo demorar-se na do Maranhão até a partida do seguinte vapor, afim de condozir sua familia para aquella provincia.

Major do corpo de estado-maior de 1.ª classe Frederico Cavalcanti de Albuquerque, para ajudante do director da fabrica de polvora da Estrella.—Portaria de 30 do corrente mez.

Major reformado do exercito Antonio Joaquim Coelho dos Santos, para encarregado do deposito de polvora de Motucú, na provincia da Bahia.—Portaria de 23 de agosto findo.

Capitão reformado Antonio José da Fonseca para seguir em serviço para a provincia do Para.

1.º tenente do corpo de engenheiros Eduardo José de Moraes, para fazer parte da commissão de engenheiros, segundo pedio, devendo ser considerado como adjunto.—Em 18 do corrente.

Tenente Leopoldo Borges Galvão Uchôa, para seguir no posto de capitão de commissão para o 1º corpo de exercito em operações.

Alferes reformado do exercito Pedro Joaquim Nunes de Mesquita, para secretario interino do corpo de engenheiros.—Em 13 do corrente mez.

José Caetano Pinto, para amanuense interino da directoria do pessoal do exercito.— Em 3 do corrente.

Manoel Laurindo Fernandes da Rocha, para seguir para o exercito em operações no mesmo posto que tinha de tenente de commissão.

TRANSFERENCIAS.

Foram transferidos por decreto de 14 do corrente mez, na conformidade das disposições do art. 26 do regulamento approvado pelo decreto n. 772 de 31 de março de 1851.

Para o corpo de estado-maior de 2ª classe.

Os Srs.:

Coronel commandante do 4º batalhão de artilharia a pé Hygino José Coelho; ficando aggregado emquanto não houver vaga.

Tenente-coronel commandante do 8º batalhão de infantaria Francisco Antonio de Souza Camisão.

Foi transferido para o commando do 1º batalhão de artilharia a pe o Sr. coronel commandante do 1º regimento de artilharia a cavallo Hilario Maximiano Antunes Gurjão.—Decreto de 20 de agosto proximo passado.

AGGREGADO.

Por decreto de 14 do corrente mez, passeu a aggregado a arma a que pertence, o Sr. major do 2º batalhão de artilharia a pé Antonio José Augusto Conrado, na conformidade das disposições do art. 2º do § 1º motivo 1º n. 3, do decreto n. 260 do 1º de dezembro de 1841.

DISTINCÇÕES HONORIFICAS.

Foram concedidas as honras de postos do exercito aos Srs. officiaes de commissão abaixo mencionados, em attenção aos relevantes serviços por elles prestados na guerra actual contra o Paraguay, tendo ficado impossibilitados para o serviço de guerra em consequencia de ferimentos recebidos em combate.

De capitão.

Ao Sr. capitão do 11º corpo de voluntarios da patria João Vicente de Brito Galvão.—Decreto de 10 do corrente mez.

De tenente.

Ao Sr. alferes do 11º corpo de voluntarios da patria Manoel de Carvalho Paes de Andrade Gouvin.—Decreto de 10 do corrente mez.

Ao Sr. alferes do 13º batalhão de infantaria, e tenente de commissão Francisco Antonio de Souza.—Decreto de 10 do corrente mez.

De alferes.

Aos Srs. alferes do 2º corpo de voluntarios da patria João Camarino Americo de Freitas, e do 21º corpo da mesma denominação Horacio Pires Galvão.—Decreto de 10 do corrente mez.

Foram tambem concedidas as honras do posto de capitão, em attenção aos relevantes serviços prestados na guerra actual contra o Paraguay, ao Sr. capitão do 4º corpo de voluntarios da patria Francisco de Assis de Souza Coutinho.—Decreto de 6 do corrente mez.

ELOGIO

E' mandado louvar em nome do governo imperial o Sr. tenente-coronel do extincto 55º corpo de voluntarios da patria Pacifico da Silva Castello Branco, que veio do 1º corpo do exercito em operações contra o Paraguay, pelos serviços que alli prestou; esperando o mesmo governo do patriotismo e merito do dito Sr. tenente-coronel, que elle continuará a prestar na provincia do Piauhy, para onde seguio com licença, serviços não menos valiosos em relação a guerra actual.—O tenente-general, *visconde de Camamú*, ajudante-general interino.

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA

Passou hontem no *South America* em transito para os Estados-Unidos o Sr. Quintino Bocayuva, um dos redactores do *Diario do Rio* e litterato distincto.

— O Sr. conselheiro Castilho (José) seguindo da côrte para Portugal a bordo do *Extremadure*, que passou neste porto no domingo proximo, dirigio esta carta que vêm publicada em jornaes d'alli, a redacção do *Diario do Rio*.

« Sr. redactor.—Forçado a retirar-me por algum tempo para a Europa, é com a mais viva saudade que deixo estas hospitaleiras plagas. Durante 18 annos de residencia nellas, não tive dos filhos da terra o minimo motivo de queixa, pude ao contrario aquilatar as nobres qualidades desta sympathica nação. Desde as mais elevadas até as intimas posições, só achei corações leaes, benevolos, amigos; e em toda a parte para onde o destino me arremesse, ficara em mim indelevel o sentimento de gratidão. Dos meus compatriotas aqui residentes recebi igualmente numerosos testemunhos, e alguns valiosissimos, de apreço, que muito me honra. A todos dirijo cordiaes agradecimentos.

« Pela impossibilidade, em que a estreiteza do tempo me colloca, de ir pessoalmente solicitar as ordens do avultado circulo de cavalheiros que me distinguem com as suas relações, lanço mão deste meio, despedindo-me de todos, e afiançando que me darei por feliz, sempre que alguns de meus amigos requisitar de mim serviços, que nunca poderão ser senão tenues, mas que, desde já, a todos ficam hypothecados.

« Rio de Janeiro. e rua do Conde n. 13, aos 23 de setembro de 1866 —Conselheiro, J. F. de Castilho Barreto e Noronha. »

— Acha-se aberto o concurso para o provimento dos dous officios de tabelliães, do termo do Bom-conselho com o praso de 60 dias, servindo o primeiro de escrivão de orphãos, residuos e capella, e o segundo de execuções civis e crimes.

— Foi prorogada por um mez a licença do Sr. Dr. M. de Figueirôa de Faria.

— No sabbado findo realisou-se o espectaculo que o emprezario do Santa Isabel, o Sr. Antonio José Duarte Coimbra, concedeu em favor a familia do finado tenente-coronel João Paulo Ferreira.

O nosso publico correspondeu as vistas generosas daquelle senhor em tal concessão, concorrendo ao espectaculo de modo a deixar um producto liquido de alguma importancia.

Bem hajam um e outro, pois praticaram um acto digno de louvor.

— Da villa da Floresta nos escrevem em data de 10 de setembro o seguinte:

« O dia 7 de setembro, anniversario da nossa independencia, foi aqui solemnemente festejado, sendo esta a primeira vez que este lugar teve a gloria de ver seus habitantes concorrerem com tanto enthusiasmo e adhesão para uma tão importante festa nacional.

« Era bello de ver-se o effeito que produziam as casas desta villa illuminadas a noite com lanternas de papel e pela maior parte adornadas em suas frentes com arcos de ramos verdes e de flores agrestes, sobresahindo d'entre ellas a da camara municipal, a do Sr. João Gomes e a do professor. O povo com fitas auri-verdes a' tira-collo marchava percorrendo as ruas ao som de uma musica marcial e dando enthusiasticos vivas a SS MM. Imperiaes, a independencia, a soberania nacional, etc »

— REPARTIÇÃO DA POLICIA.—Extracto da parte do dia 30 de setembro e 1º de outubro de 1866.

Foram recolhidos a casa de detenção, no dia 29 de setembro ultimo os seguintes individuos: a' ordem do Illm. Sr. Dr. chefe de policia, Manoel de Jesus do Nascimento, para recruta.—A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Antonio da Motta Monteiro, para recruta; Raymundo e Quiteria, escravos, este de Polycarpo José Layme e aquelle de José dos Santos Bastos, o primeiro por disturbios e o segundo a requerimento do seu senhor.—A' ordem do da Capunga, José, escravo de Franklin de Almeida, por suspeito de andar fugido.

— 30 —

A' ordem do Illm. Sr. Dr. chefe de policia, Antonio Borges da Fonseca, Candido Borges da Fonseca, Bento Borges da Fonseca, Affonso de Albuquerque Mello, Domingos Luiz do Amaral Mello, Lino Joaquim de Sant'Anna, Izidoro Lourenço do Nascimento, José Gonçalves Lima, José Francisco

ILEGÍVEL

da Trindade Junior, Eduardo Alfredo Ribeiro da da Motta, João Francisco de Almeida, Silvestre Ferreira de Carvalho, Umbelino Pedro Alexandrino e Manoel, escravo do dito Antonio Borges da Fonseca, por disturbios havidos na freguezia de S. José —A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Diogo Monteiro e Guilherme 1º, por disturbios.—A' ordem do do Peres, Hermenegildo dos Santos Ferreira, para correcção.

— 1º de outubro. —

A' ordem do subdelegado do Recife, José Francisco, Manoel da Silva, Antonia Maria do Monte, Joanna Maria da Conceição e Thereza Maria de Jesus, por disturbios.—A' ordem de Santo Antonio, Antonio e Manoel, escravos, este de Luiz Ferreira de Almeida e aquelle de Bernardino Francisco Azevedo, o primeiro por disturbios e ultimo a requisição do respectivo senhor.—A' ordem do de S. José, Alexandrino Francisco do Espirito Santo, por ferimentos. — O chefe da 2ª secção.—*J. G. de Mesquita.*

— Numeração dos bilhetes da loteria 86ª offerecidos pelo thesoureiro das loterias para auxilio das despezas da guerra.

Bilhetes ns. 1426 a 1435.

— Relação dos baptisados feitos na matriz da freguezia de Santo Antonio no mez de setembro findo.

Maximiano, pardo, filho de Leocadia, escrava de Antonio Gonçalves da Silva.

Henrique, crioulo, filho legitimo de José Patricio da Silva o Claudina Maria dos Prazeres.

Manoel, pardo, filho legitimo de Francisco Lucio de Souza Côrtes e Francisca Rodrigues de Souza.

Celicina, branca, filha legitima de Joaquim Antonio Gonçalves da Rocha e Francisca Lucia do Espirito-Santo.

Joanna, branca, filha legitima de Joaquim Antonio Gonçalves da Rocha e Francisca Lucia do Espirito-Santo.

Capitulina, branca, filha legitima de Joaquim Ferreira de Araujo Guimarães e Luiza Lopes de Oliveira Guimarães.

Victor, branco, filho legitimo de Joaquim Silverio da Souza e Antonia Maria Pinto de Souza.

Manoel, branco, filho legitimo de Antonio Baptista Rodrigues e Leopoldina Eudoxia Baptista.

Ricardo, branco, filho legitimo de Ricardo Harrys e Angela Harrys Moreira.

Rosa, parda, filha legitima de João Antonio Duarte e Luiza Gonzaga Duarte Lima.

Francisca, parda, filha natural de Francisca Teixeira das Chagas.

Paduino, simi-branco, filho legitimo de Hermogenes Norberto de Gusmão e Saturnina Garcia do Amaral.

Anna, simi-branca, filha legitima de Hermogenes Norberto de Gusmão e Saturnina Garcia do Amaral.

Lauriano, pardo, filho legitimo de Theotonio Cesar de Almeida e Thomasia d'Aquino Hermana do Livramento.

Joaquim, pardo, filho natural de Josepha Maria Evangelista.

Cecilia, parda, filha de Francisca, escrava de Dionisio Gonçalves Maia.

Honorio, pardo, filho natural de Umbelina Maria da Conceição.

Philomena, parda, filha natural de Jacintha Tranquilina de França.

Luiz, crioulo, filho de Florencia, escrava de José Fernandes Lima.

Antonio, branco, filho legitimo de João Baptista Alves e Tranquilina Maria do Livramento.

Maria, parda, filha legitima de José Patricio da Silva e Claudina Maria dos Prazeres.

Maria, branca, filha legitima de Fortunato João Pires e Maria Marcella C. Pires.

Flaviano, simi-branco, filho legitimo de Theotonio José de Souza e Candida Maria Rosa de Souza.

Emilia, branca, filha legitima de João Pinto da Costa e Maria Joaquina de B. da Costa.

Elizêo, pardo, filho legitimo de Tueotonio de Barros e Silva e Candida Maria Joaquina da Costa Barros.

Amelia, branca, filha legitima de Antonio Gonçalves de Barros e Amelia Gonçalves Nepomocena de Barros.

— Passageiros do vapor nacional *Persinunga*, vindos do Acaracú e portos intermedios:

Henrique Hadoc, Manoel T. Alves Ribeiro, José Cordeiro da Rocha, Manoel Brigido dos Santos Sobrinho, Miguel Severo de Souza Pereira, Luiz Francisco de França, Dr. Francisco Rodrigues Sette, sua senhora, 2 filhos menores e 1 criado, D. Florencia do Carmo Caminha, 5 escravos, naufragos Williams Richard Good, Charles Schilleng, Antonio Ataliba de Paula Moreira, João Victorino Ferreira Camillo Fernando Tavares Pereira Araujo Junior, Machado, Antonio Fernandes Ribeiro, Luiz Maria Baptista Monteiro, João Teixeira de Oliveira, João Baptista Xavier, A. dos Santos Porto, Anna Maria da Conceição, 2 filhos menores, Antonio Hermeliano Henriques, Antonio José Henrique Sobrinho, Antonio Peixoto, padre José Bonifacio P. de Brito, Maria T. de Jesus.

— Passageiros do patacho portuguez *Maria da Gloria*, vindos de Lisboa:

José Joaquim dos Santos e Acacio Leite Pereira Jardim.

— Passageiros do vapor inglez *Newton* sahidos para Liverpool:

P. Marion, I. Williamson.

— Passageiros do vapor nacional *Mamanguape*, sahidos para os portos do sul:

Antonio L Aguiar de Moura Junior, Manoel Antonio Lupardo, Joaquim Francisco Santos Maia, Petronio N. de Souza Magalhães, B. Mancio da Costa, Manoel José de Freitas, José B. de Araujo Guedes e 1 criado, Antonio Francisco Leite, Joseph Mardiglia, Tiburcio Alves de Carvalho, João Pinto das Neves, Felippe Gandolfi, Boaventura de Castro e Azevedo, D. Anna Joaquina da Costa Pereira e 2 filhos menores, Manoel Lourenço Pereira Junior, Antonio Miguel Felicio Bastos da Silva, Manoel Cavalcante de Albuquerque Bezerra e 1 escravo.

CHRONICA JUDICIARIA.

TRIBUNAL DA RELAÇÃO.

SESSAO DE 2 DE OUTUBRO DE 1866.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO SOUZA.

Às 10 horas da manhãa, presentes os senhores desembargadores Santiago, Gitirana, Guerra procurador da corôa, Lourenço Santiago, Motta, Assis, Domingues da Silva, Vieira e Uchôa Cavalcanti, faltando o Sr. desembargador Almeida Albuquerque, abrio-se a sessão.

Passados os feitos, deram-se os seguintes julgamentos:

Aggravos de petição.—Aggravante, Antonio Baptista Nogueira; aggravado, o juizo.—Relator o Sr. desembargador Guerra.—Sorteados os Srs. desembargadores Motta, e Gitirana.—Negaram provimento.

Aggravante os herdeiros de João Henriques da Silva; aggravado, o juizo.—Relator o Sr. desembargador Lourenço Santiago.—Sorteados os Srs. desembargadores Motta e Vieira.—Deram provimento.

Habeas corpus.—Concederam ordem pedida pelo Dr. Antonio Borges da Fonseca, e seus filhos, e outros; para a sessão de 6 do corrente, ouvido o Sr. Dr. chefe de policia. Negaram soltura a Antonio Martins Vianna.

Appellações crimes.—Appellante, o juizo; appellado, Manoel Ferreira de Moura.—A novo jury.

Appellante, o promotor; appellado, Pedro Ferreira Torres.—Improcedente.

Appellações crimes.—Appellante, Ursolino Leite de Arroxellas; appellado, José Maria Côrtes.—Despresados os embargos.

Appellante, os herdeiros de Joaquim Manoel do Rego Barreto; appellado, Domingos Francisco de Souza Leão.—Julgou-se a habilitação.

Assignou-se dia para julgamento dos seguintes feitos:

A appellação civel.—Appellante, Antonio Carneiro Machado Rios; appellado, o visconde de Suassuna.

Diligencia civel.—Com vista ao Sr. Dr. curador geral, e ao Sr. desembargador procurador da corôa:

Appellante, a fazenda; appellados, os herdeiros de Henry Gibson.

PASSAGENS.

Do Sr. desembargador Santiago ao Sr. desembargador Gitirana:—A appellação crime.—Appellante, Amaro Gomes de Lima; appellada, a justiça.

Do Sr. desembargador Guerra ao Sr. desembargador Lourenço Santiago:—A appellações civeis.—Appellante, Manoel Patrão do Nascimento; appellada, Margarida Maria do Paixão. — Appellante, Ursolino Severiano de Souza; appellado, José Ferreira de Mello.— Appellante, José Joaquim Dias Fernandes; appellada, a Santa Casa da Misericordia.

Ao Sr. desembargador Motta.—A appellação civel.—Appellante, Lino Ferreira da Silva; appellados, Joaquim Mauricio Wanderley e outros.

Do Sr. desembargador Lourenço Santiago ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque:—As appellações civeis.—Appellante, Alexandre Dantas de Oliveira; appellado, José Cabral Estrella.—Appellante, Amaro Gonçalves dos Santos; appellado, José Barbosa de Mendonça Santos.

Do Sr. desembargador Motta ao Sr. desembargador Assis:—A appellação civel.—Appellante, Joaquim Mauricio Wanderley; appellado, Lino Ferreira da Silva.

Do Sr. desembargador Vieira ao Sr. desembargador Uchoa Cavalcanti:—A appellações civeis.—Appellante, D. Maria J. Cavalcanti e outro; appellado, João Mauricio de Sena.—Appellante, D. Clara Theodora da Fonseca; appellado, Manoel José dos Santos.—A appellação crime.—Appellante, o promotor; appellado, Antonio Marques de Amorim.

Do Sr. desembargador Uchoa Cavalcanti ao Sr. desembargador Santiago.—A appellação crime.—Appellante, o promotor; appellado, Antonio Marques de Amorim.

A 1 hora encerrou-se a sessão.

CHRONICA JUDICIARIA.

TRIBUNAL DO COMMERCIO

ACTA DA SESSAO ADMINISTRATIVA DE 1 DE OUTUBRO DE 1866.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR ANSELMO FRANCISCO PERETTI.

A's 10 horas da manhãa, reunidos os Srs. deputados Rosa, Candido Alcoforado, Basto e Miranda Leal, o Exm. Sr. presidente abrio a sessão.

Lida, foi approvada a acta da sessão antecedente.

EXPEDIENTE.

Officio do Exm. e Revm. Sr. vigario capitular deão Dr. Joaquim Francisco de Faria, datado de 28 do proximo passado mez, convidando aos membros deste tribunal para assistirem as exequias solemnes que tenham de ser feitas em a cathedral de Olinda as 10 horas da manhãa de hoje por alma do Exm. bispo diocesano ultimamente fallecido.—Accuse-se a recepção.

Officio do presidente e secretario da junta dos corretores, com data de hoje, remettendo o boletim commercial da semana proxima finda.—Archive-se.

Compareceu Manoel Francisco Marques, socio da firma—Marques Irmão & C—e assignou termo de fiel depositario dos generos que forem recebidos no armazem n. 4 sito ao largo da assembléa.

DESPACHOS.

Requerimento do corretor geral Francisco de Miranda Leal Seve, apresentando para ser registrado o conhecimento de haver pago o imposto annuo de seu officio.—Registre-se.

Dito de José Antonio de Araujo Junior natural da provincia da Bahia, de idade de 39 annos, estabelecido na cidade de S. Miguel, provincia das Alagôas, com escriptorio e casa de compras em grosso de algodão e outros generos, pedindo ser admittido à matricula de commerciante, offerecendo em abono de seu credito commercial um attestado firmado por Johnston Pater & C., Angelo Baptista do Nascimento e S. P. Johnston & C.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

Dito de José Lopes de Oliveira, pedindo o registro da procuração, que junta e que lhe fôra outorgada por Francisco José Lopes.—Registre-se.

Dito de Vicente José de Brito, pedindo por certidão, se o fallido e condemnado Manoel José Ferreira de Gusmão, fôra rehabilitado e julgado habil para gerir seus negocios.—Como requer.

Nada mais houve, e foi por S. Exc. o Sr. presidente encerrada a sessão às 11 horas e meia do dia.

SESSAO JUDICIARIA EM 1 DE OUTUBRO DE 1866.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR A. F. PERETTI.

Secretario, Julio Guimarães.

Ás onze horas e meia da manhãa o Exm. Sr. presidente declarou aberta a sessão estando reunidos os Srs. desembargadores Silva Guimarães e Reis e Silva, e os Srs. deputados Rosa, Candido Alcoforado, Basto e Miranda Leal.

O Sr. desembargador Accioli participou ao Exm. Sr. presidente que continuando os seus encommodos não póde por isso tomar parte nos trabalhos deste tribunal.

Lida, foi approvada a acta da sessão antecedente.

O escrivão Albuquerque registrou o ultimo protesto de letra a 29 do mez findo sob o numero 1,301; e no protocôllo do escrivão Alves de Brito inserio-se o ultimo protesto sob o numero 1,259 a 24 do mez passado.

ACORDÃO ASSIGNADO.—Appellante D. Maria Joaquina Moura e outro.

JULGAMENTOS.—Appellantes os administradores da massa fallida de João Baptista Gonçalves Bastos, appellado Theodoro Christiansen.—Despresaram-se os embargos.

Appellantes José Joaquim de Castro Moura e outro, appellado João Baptista de Medeiros.—Despresaram-se os embargos com o voto do Exm. Sr. presidente, sendo votos vencidos os Srs. desembargador Reis e Silva e deputado Bastos.

Continuam sobre a mesa por não estar presente o Sr. desembargador Accioli os feitos entre partes. —Appellante o Banco Mercantil Portuense, appellado José Joaquim da Costa Maia.—Appellantes Fonseca & Abreu, appellada D. Maria Rita da Cruz Neves.—Appellante João Pinto de Lemos Junior, appellado Manoel Alves Ferreira.—Appellante Joaquim Ferreira Mendes Guimarães, appellada D. Anna Maria de Carvalho Pinto.—Recorrente D. Amelia Coutinho Fernandes de Lima, recorrida a commissão liquidadora da massa fallida de Montenegro Lima & C.—Appellante José Antonio Brito Bastos, appellado o coronel Domingos Affonço Nery Ferreira.

PASSAGEM.—Do Sr. desembargador Silva Guimarães ao Sr. desembargador Reis e Silva.—Appellante o coronel Joaquim Cavalcante de Albuquerque, appellado o bacharel João Lins Cavalcante de Albuquerque, cessionario de Izidro José Pereira.

Nada mais houve e encerrou-se a sessão a uma hora da tarde.

NOVO BANCO DE PERNAMBUCO.

Balancete do Novo Banco de Pernambuco, em 29 de setembro de 1866.

ACTIVO.

Apolices da divida publica	870:800$000
Estrada de ferro da Bahia	131:074$706
Joias depositadas	5:735$280
Titulos depositados	47:646$316
Letras depositadas	6:328$650
Letras caucionadas	4:530$000
Letras descontadas	656:336$876
Letras à receber	14:388$824
Letras protestadas	245:219$698
Banco da Bahia	12:887$646
Francisco de Figueiredo & C., do Rio de Janeiro	7:497$642
Alugue de casa	408$320
Fornecimento	5:000$000
Despezas geraes	688$993
Caixa	857:659$579
Reis	2,866:202$530

PASSIVO.

Capital	2,000:000$000
Emissão	65:000$000
Letras por dinheiro recebido a juros	45:222$330
Contas correntes com juros	373:351$696
Contas correntes simples	124:476$964
Fundo de reserva	111:034$919
Titulos em caução	59:710$246
Knowles & Foster, (de Londres.)	15$270
Massas fallidas á cargo do Banco	9:456$356
Dividendos	17:810$150
Commissão do presidente e gerentes	2:000$000
Juros	12$930
Premios de saques e remessas	55$000
Descontos	58:066$669
Réis	2,866:202$530

Estado da caixa.

Em ouro amoedado	23:140$000
Em notas do thesouro de 10$000	15:150$000
Em ditas menores de 10$	25:070$000
Em ditas da caixa filial do Banco do Brasil	794:190$000
Em prata e cobre	109$579
Réis	857:659$579

Demonstração da emissão.

174 notas do valor de 200$000	34:800$000
229 » » » » 100$000	22:900$000
146 » » » » 50$000	7:300$000
S. E. e O. Réis	65:000$000

O guarda livros
Francisco Joaquim Pereira Pinto.

Caixa filial do Banco do Brasil em Pernambuco.

BALANCETE EM 29 DE SETEMBRO DE 1866.

ACTIVO.

Letras caucionadas.		
Por ouro e prata	10:459$000	
Por titulos commerciaes	2:831$060	13:290$060
Letras a receber.		
De varias procedencias		20:346$037
Letras de concordatas.		
Valor em carteira		206:774$510
Titulos em liquidação.		
Por letras protestadas	659:835$822	
Por alcance do exthesoureiro Domingos Francisco Tavares	546:790$264	1,206:626$686
Contas correntes.		
Banco do Brasil: S/c 12,557:982$353 N/c 332:580$064	12,225:402$289	
Caixa filial na Bahia: S/c	7:407$547	12,232:809$836
Depositos.		
Em acções do Banco do Brasil, valor nominal	40:000$000	
Em outros titulos e especies	20:464$320	60:464$320
Diversos.		
Saldo de varias contas		85:380$244
Cofre de emissão.		
Valor em notas promptas e em preparo para a circulação	570:000$000	
Idem recolhidas e inutilisadas	129:970$000	669:970$000
Caixa.		
Em moeda de ouro nacional: 1,173:470$000 Em moeda de ouro estrangeiro, soberanas: 1,584:580$270	2,758:050$270	
Prata e pequeno valor em cobre	$861	
Notas do governo. De 10$: 107:000$000 De menores valores: 8:354$000	115:354$000	
Notas da caixa:	62:220$000	2,935:625$131
Banco do Brasil.		
c/de notas do governo substituidas		102:000$000
Bens de raiz		42:981$920
		17,606:268$144

PASSIVO.

Capital.		
Valor fornecido pela caixa matriz		2,000:000$000
Emissão.		
Pelas seguintes addições, cuja totalidade é igual ao saldo a favor do Banco do Brasil, em conta de remessa de notas, a saber:		
Valor em circulação	14,587:780$000	
Idem no cofre de emissão	699:970$000	
Idem em debito da caixa	62:220$000	15,349:970$000
Depositadores.		
Pelo valor nominal das acções do Banco do Brasil, depositadas pelos directores desta caixa na forma dos estatutos	40:000$000	
Por outros titulos ou especies	20:696$037	60:696$037
Diversos.		
Saldo de varias contas		29:738$175
Dividendos.		
Pelos que nãs tem sido reclamados		54:778$000
Ganhos e perdas.		
Lucros sujeitos a' liquidação		6:396$053
Contas correntes simples.		
Dinheiro recebido		104:689$879
		17,606:268$144

O presidente da caixa filial,
Ignacio Joaquim de Souza Leão.
O guarda-livros da caixa filial,
Ignacio Nunes Correia.

Correspondencias

Srs redactores.—Havera' dez annos que presto serviços ao partido liberal desta provincia, quando porém os liberaes moderados fizeram juncção com os saquaremas tambem moderados no anno de 1862, admitti esta nova allusão por parecer concludente por não ser admittido os extremos politicos. Porém hoje vendo que se chamam vermelhos para as posições e não os genuinos; me torno por este facto neutro a toda e qualquer politica prestando os meus serviços particulares a quem fôr digno delles.

Assim, os meus amigos hajam por entendido.

Recife, 25 de setembro de 1866.

Antonio Serafim de Souza Ferraz.

Publicações a pedido

Agua de Florida de Murray & Lanman.

Na verdade é cousa mais que agradavel o podermos contribuir ou achar um novo e delicado meio de deleitavel prazer para o gentil e bello sexo. Lanman e Kemp por sem duvida alguma, conseguiram esse desejado fim, introduzindo a Agua de Florida de Murray e Lanman, (cujo artigo ha mais de vinte annos tem sido o constante favorito para o toucador em toda America Hespanhola) ao conhecimento das senhoras deste paiz.

Não são pois só as senhoras que se sentem reconhecidas e obrigadas para com aquella firma emprehendedora, pois que, se o artigo em questão outorga e dá ao lenço de fina cambraia uma fragrancia deliciosa e summamente refrigerante, e ás faces uma alvura doce e jovenil, ella igualmente possue a rara efficacia e virtude de fazer remover a ardencia causada depois do fazer da barba, assim como dissipa o máo gosto depois de se haver gozado as bellas fumaças d'um charuto.

Desolvida em agua, serve ella de grande proveito para a conservação dos dentes e gengives, dando ao paladar um gosto suave e agradavel. Afim pois desse poder conseguir o disfructe de todas estas vantagens, indispensavel se torna o possuir-se a real e preciosa Agua de Florida de Murray e Lanman, e nenhuma outra mais. (Haja o cuidado de examinar na occasião da compra desta agua, que os nomes de Murray e Lanman, se achem inscriptos sob cada envoltorio, letreiro e até mesmo gravados no proprio vidro das garrafas e na ausencia dos mesmos, toda a mais é falsa.

Acha-se à venda nas pharmacias de A. Caors e de J. da C. Bravo & C.

COMMERCIO.

Cotações officiaes,

PRAÇA DO RECIFE, 2 DE OUTUBRO DE 1866.

A's 3 horas e meia da tarde.

Algodão—1ª sorte 13$000 por arroba.

Dobourq,
Presidente.
Silveira,
Secretario.

Novo banco de Pernambuco.

O novo banco desconta letras de prazo até quatro mezes a 8 por cento ao anno, e de maisr prazo a 10 por cento.

O novo banco de Pernambuco faz o segundo dividendo de vinte por cento das massas de Mesquita & Outra e Francisco Antonio Correia Cardozo.

Caixa Filial do Banco do Brasil em Pernambuco aos 13 de julho de 1866.

De ordem da directoria se faz sciente aos senhores accionistas que o thesoureiro está autorisado a pagar o 25º dividendo das acções desta caixa a razão de 10$.

O guarda livros.
Ignacio Nunes Correia.

Caixa filial do banco do Brasil em Pernambuco 13 de julho de 1866,

A caixa sacca sobre a caixa filial na Bahia.

Novo Banco de Pernambuco.

O Novo Banco faz o 17º dividendo de 5$ por acção.

Caixa filial do Banco do Brasil em Pernambuco, 25 de setembro de 1866.

A directoria convida aos Srs. accionistas a vire a receber nesta caixa as acções que lhes competem, restituindo os mesmos Srs. os recibos das duas ultimas prestações, e bem assim as cautelas que representam as mesmas acções.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1º	25:729$733
Idem do dia 2	31:361$591
	57:091$324

MOVIMENTO DA ALFANDEGA.

Volumes entrados com fazendas	117	
« « « generos	213	330
Volumes sahidos com fazendas	209	
« « « generos	585	794

Descarregam hoje 3 de outubro.

Vapor inglez—*Alhambra*—mercadorias.

Brigue inglez—*Othello*—idem.

Barca hamburgueza — *Minerva* — farinha de trigo.

Patacho portuguez—*Maria da Gloria*—diversos generos.

Brigue nacional—*Olinda*—charque.

Barca nacional—*Santa Maria*—idem

Polaca hespanhola *Prompta*—idem.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES.

Rendimento do dia 1º	1:242$623
Idem do dia 2	1:497$926
	2:740$549

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1º	521$416
Idem do dia 2	1:293$500
	[illegible]

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 2

Rio de Janeiro e Bahia 6 1/2 dias, vapor americano *South America*, de 2 50 toneladas, commandante Tenklepangh, equipagem 64, carga varios generos; a Henry Forster & C.

Terra-Nova—42 dias, patacho inglez *Herriet*, de 150 toneladas, capitão G. Gelberds, equipagem 11, carga 2,250 barricas com bacalhão; a Jonhston Pater & C.

Calhao de Lima—62 dias, galera ingleza *Bosphorus*, de 1,317 toneladas, capitão Blanchard, equipagem 23, carga guano; ao mesmo capitão. Veio refrescar e seguio para Gibraltar.

Lisboa—32 dias, patacho portuguez *Mrria da Gloria*, de 184 toneladas, capitão Antonio de Barros Valente, equipagem 11, carga vinho e outros generos; a Eusebio Raphael Rabello.

Rio Grande do Sul — 24 dias, sumaca brasileira *Pelotense*, de 136 toneladas, capitão Jeronymo José Telles, equipagem 10, carga 6,000 arrobas de carne secca; a Francisco Ribeiro Pinto Guimarães.

Liverpool—37 dias, barca ingleza *Anne Kay*, de 209 toneladas, capitão Robert Sewell, equipagem 11, carga fazendas e outros generos; a Paton Nash & C.

Acaracu e portos intermedios—10 dias, vapor nacional *Persinnnga*, de 422 toneladas, commandante Rates, equipagem 24, carga varios generos.

Navios sahidos no mesmo dia.

New-York, S. Thomaz e Pará—Vapor americano *South America*, commandante Tinklephangh.

Canal—Escuna ingleza *Storn Nenph*, capitão H. Cout, carga assucar.

Assu—Cuter nacional *Equador*, capitão A. Peres, carga farinha de mandioca e lastro.

Rio da Prata—Escuna hollandeza *Familien Traw*, capitão Wartmann, carga carvão de pedra e mel.

EDITAES.

O Dr. Eduardo Pindahiba de Mattos official de imperial ordem da Rosa, juiz de direito e chefe de policia da provincia de Pernambuco por S. M. o Imperador, que Deus guarde etc. ect.

Faço saber aos que este edital virem que se acha aberto o concurso para o provimento difinitivo do officio de escrivão do crime que deve servir perante este juizo e de delegacia do primeiro districto desta capital, creado pela lei provincial n. 637 de 3 de junho do anno proximo passado, devendo as pessoas que pretenderem, ser nelles providas apresentar neste juizo, dentro do praso de 60 dias con ados da data do presente edital, os seus requerimentos assignados, e devidamente instruidos com certidão, de idade reconhecida por tabellião, folha corrida, termo de exame de sufficiencia feito perante o juizo municipal, tudo sellado na fórma do decreto n. 817 de 30 de agosto de 1857, e das ordens em vigor.

E para constar mandei passar o presente que sera affixado na porta desta repartição e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta secretaria da policia de Pernambuco, aos 4 dias do mez de setembro de 1866.

Eduardo Pindahiba de Mattos.

DECLARAÇOES.

Santa Casa da Misericordia do Recife,

A Illm.ª junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife manda fazer publico que no dia 4 de outubro pelas 4 horas da tarde na desuas sessões tem de ir a praça a renda das casas abaixo mencionadas para serem arrematados os seus alugueres por tempo de um a tres annos.

Os pretendentes deveão comparecer acompanhados de seus fiadores ou com cartas dos mesmos.

Estabelecimentos de caridade.

Rua Direita.	
Sobrado de 2 andares n. 8.	1:067$000
Rua do Padre Floriano.	
Casa terrea n. 47.	186$000
Idem terrea n. 65.	72$000
Travessa de S. José.	
Casa terrea n. 11.	153$000
Rua dos Pescadores.	
Casa terrea n. 11	216$000
Rua das Calçadas.	
Casa terrea n. 30.	174$000
Idem n. 36.	176$000
Rua do Encantamento.	
Sobrado de 2 andares e sotão n. 3.	400$000
Rua da Gloria.	
Casa terrea n. 55.	144$000
Becco do Quiabo.	
Casa terrea n. 55	144$000

Patrimonio de orphãos.

Rua do Sebo.	
Casa terrea n. 13	216$000
Rua do Pires.	
Casa terrea n. 39	120$000
Rua da Guia.	
Casa terrea n. 27	126$000
Rua da Lapa.	
Casa terrea n. 2.	150$000
Rua da Cacimbá.	
Casa terrea n. 10.	83$000
Rua do Pilar.	
Casa terrea n. 108	240$000
Idem terrea 94	168$000
Idem n. 103	200$000
Idem n. 105	168$000
Sitio do Forno da Cal n. 5.	150$000

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife 29 de setembro de 1836.

O escrivão interino,
Pedro Rodrigues de Souza.

— Pela secretaria da camara municipal desta cidade se faz publico que continuam em praça nos dias 29 do corrente, 1 e 3 de outubro proximo vindouro, para serem arrematadas por quem maior preço offerecer, as rendas municipaes annunciadas para hoje, devendo os que pretenderem nas mesmas licitar, apresentar suas fianças de accordo com a lei da fazenda nacional, que manda especialisar os bens afiançados; os que assim não praticarem deixarão de ser admittidos na arrematação.

Secretaria da camara municipal do Recife 17 de setembro de 1866.

O secretario,
Francisco Canuto da Boaviagem.

— A Illma. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife, manda fazer publico que no dia 4 do outubro pelas 4 horas da tarde na sala de suas sessões se hade arrematar a quem por menos fizer a obra da cornija e fingido da frente da igreja da Misericordia em Olinda e o ladrilho de 100 palmos de comprimento e 30 de largura do 1º salão, de 70 palmos de comprimento e 20 de largura do 2º salão, de 65 de comprimento e 32 de largura do 3º salão, de 28 de cumprimento e 24 de largura da sala contigua ao 1º salão, e de 133 palmos de comprimento e 24 de largura do adro da igreja.

Os proponentes deverão apresentar suas propostas em cartas fechadas, e para melhores esclarecimentos poderão dirigir-se a' esta secretaria.

Secreteria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 29 de setembro de 1866.

O escrivão interino,
Pedro Rodrigues de Souza.

— A illustrissima junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife, mande fazer publico que no dia 4 do corrente, pelas 4 horas da tarde na sala de suas sessões, tem de ir a praça para serem arrematados 309 palmos de terreno no lugar dos Arrombados.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 29 de setembro de 1866.

O escrivão interino,
Pedro Rodrigues de Souza.

— A Illma. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife recebe propostas para arrendamento das casas abaixo declaradas, as quaes achando-se arruinadas, serão arrendadas pelos preços modicos a quem se quizer incumbir de concerta las:

Estabelecimentos de caridade.

Rua Direita n. 33.
Cinco Pontas n. 110.
Rua do Azeite de Peixe n. 1.
Rua da Moeda n. 37.
Rua dos Burgos n. 2.
Rua do Pharol n. 72.
Rua dos Ceelhos n. 94.
Becco do Abreu n. 2.

Patrimonio dos orphãos.

Rua do Burgos n. 19.
Rua da Cacimba n. 19.
Rua da Guia n. 19.
Rua do Amorim n. 26.

Os pretendentes para melhores esclarecimentos poderão dirigir-se à secretaria.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 29 de setembro de 1866.

O escrivão interino
Pedro Rodrigues de Souza.

Tribunal do commercio

Pela secretaria do tribunal do commercio de Pernambuco se faz publico, que em data de 28 de setembro findo, ficou registrado o contrato de sociedade celebrado entre José Pereira da Costa Pinto e Joaquim Lourenço Domingues Cavalcanti, estabelecidos em Mamanguape sob a firma de Costa Pinto e Cavalcanti, que deve gyrar por espaço de um anno, com o capital de 3:000$ fornecido pelo socio Pinto. O contrato está datado do 1º do referido mez de setembro.

Secretaria, 1.º de outubro de 1866.—O official maior, Julio Guimarães.

Pela mesma secretaria se faz igualmente publico, que na data supra Francelino Xavier da Fonseca, cidadão brasileiro, domiciliado com sua casa de commercio de fazendas por grosso e a retalho, nesta cidade do Recife, foi inscripto no livro da matricula dos commerciantes matriculados.—O official maior, Julio Guimarães.

— Achando-se vago os lugares de enfermeiro e enfermeira do hospital Todos os Santos da Veneravel Ordem Terceira de S. Francisco do Recife, pelo presente e de ordem do irmão ministro da mesma, convido a todos os irmãos que o pretenderem e tenham as habilitações necessarias apresentarem os seus requerimentos ao secretario abaixo assignado.

Secretaria, 29 de setembro de 1866.

Joaquim Claudio Monteiro,
Secretario.

— Vai a praça perante o Illm. Sr. Dr. juiz municipal da primeira vara o sobradinho da rua de S. José n. 20, com o abatimento da quinta parte por quanto foi avaliado, quem no mesmo quizer lançar compareça na sala das audiencias que o escripto se acha em poder do porteiro do juizo (sendo a praça terça-feira 9) é a ultima praça.

Correio gerál.

Relação das cartas seguras vindas do sul e norte pelos vapores americano e costeiro, para os Srs. abaixo declarados:

Antonio Alfredo Moreira, Francisco Gomes de Oliveira, Francisco Lucas de Souza Rangel, J. A. Otto, Genuino José Tavares, João Ferreira dos Santos, Luiz Ignacio de Oliveira Gondim (Flores), Dr. Marcos Correia da Camara Tamarindo (Tacaratú), padre Manoel Lopes Rodrigues de Barros (Villa-Bella.)

THEATRO
DE
S. ISABEL.
EMPREZA—COIMBRA.
Recita extraordinaria.
Quinta-feira 4 de outubro de 1866

Representar-se-ha o muito applaudido drama em 3 actos, traducção da actriz a Sr.ª Eugenia Camara

A CONDESSA DE SENECEY

Seguir-se-ha a representação da comedia em 1 acto

AS
DUAS BENGALAS

Dara' fim o espectaculo o vandeville em 1 acto

A corda sencivel.

Principiará as 8 horas.

AVISOS MARITIMOS

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
PARA
Parahyba, Natal, Macao, Aracaty, Ceará e Acaracú.

Seguira' no dia 6 do corrente as 5 horas da tarde o vapor *Persinunga*, commandante Ratis. Recebe carga nos dias 3, 4 e 5. Encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 3 horas do dia da sahida: escriptorio da companhia Forte do Matos n. 1.

Rio de Janeiro.

Pretende seguir para o indicado porto, com muita brevidade, o veleiro e bem conhecido brigue *Adelaide*, por ter a maior parte de seu carregamento tratado; e para o pouco que lhe falta trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, rua do Vigario n. 17, primeiro andar.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Maceió e escalas Penedo e Aracajú.

Segue no dia 13 do corrente as 5 horas da tarde para os portos acima indicados o vapor *Mamanguape*, commandante elmiro. Recebe carga até o dia 12 do corrente. Encommendas, passageiros e dinheiro a frete até 3 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Matos n. 1.

Companhia de paquetes a vapor entre os Estados-Unidos e o Brasil.

Até o dia 2 de outubro é esperado dos portos do sul o vapor americano *South America*, commandante Tinklepangh o qual depois da demora do costume seguirá para New-York, tocando no Pará e S. Thomaz. Para frete e passagens trata-se com os agentes H. Forster & C., rua do Trapiche n. 8.

Para Lisbôa.

Segue em poucos dias, o veleiro e bem conhecido brigue portuguez *Constante I*, por ter a maior parte do seu carregamento prompto; ainda recebe alguma carga a frete commodo, e passageiros, para o que trata-se com Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, largo do Corpo Santo n. 19, ou com o capitão na praça.

Para o Assu'

O palhabote *Garibaldi* pretende em poucos dias seguir para aquelle porto; a tratar-se com Tasso Irmão, para o engajamento de carga.

Para a Ilha de Fernando.

Pretende seguir nestes 8 dias o veleiro e bem conhecido palhabote nacional *Dous Amigos*, tem parte de seu carregamento engajado, para o resto que lhe falta trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Para o Aracaty.

Pretende seguir com muita brevidade o palhabote nacional *Dous Amigos*, para o restante da carga que lhe falta trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz Martins de Azevedo & C.: no seu escriptorio rua da Cruz n. 1, ou com o Sr. Quintal, no trapiche de algodão.

Rio de Janeiro.

Pretende sahir com muita brevidade para o indicado porto o veleiro brigue *Santa Cruz*, por ter a maior parte da carga engajada e para o resto que lhe falta e escravos a frete trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, na rua do Vigario n. 17, primeiro andar.

— Para o Rio Grande do Sul segue com muita brevidade e com a carga que tiver o patacho brasileiro *Elvira*, o qual recebe alguma carga a frete barato, para o que trata-se no escriptorio de Amorim Irmãos, rua da Cruz n. 3.

Para Maceió.

O cuter *Emma* sahe em poucos dias para aquelle porto: a tratar na rua larga do Rosario n. 22 loja ou com o mestre a bordo.

LEILÕES.

LEILAÕ

De um moleque de 10 annos com habilidades, um mulato com idade de 30 a 35 annos e um cabriolet moderno.

HOJE

Em frente o armazem á rua do Imperador n. 16.

Martins fara' leilão por conta e ordem do Sr. Americo F. S., de um moleque de 10 annos com principio de officio de sapateiro e bem copeiro, de 1 mulato possante proprio para qualquer serviço, e de um cabriolet de 2 rodas moderno.

LEILAO

De uma escrava preta, crioula, idade 35 annos, sadia e perfeita cosinheira.

HOJE

Martins fara' leilão da escrava acima por conta de quem pertencer.

Rua do Imperador n. 16.

LEILAO

De 100 saccos com milho.

HOJE

O agente Pestana fara' leilão por conta e risco de quem pertencer de cerca de 100 saccos com excellente milho em um ou mais lotes: quarta-feira 3 do corrente pelas 11 horas da manhãa no armazem do Annes largo da alfandega.

LEILAO
DE
MOVEIS
HOJE
Rua do Imperador n. 16.

O agente Martins fara' leilão de diversos moveis usados por conta do Sr. Americo F. S., em seu armazem.

Leilão

De pipas com vinagre branco.

Quinta-feira 4 do corrente.

O agente Pestana fara' leilão por conta e risco de quem pertencer de pipas com vinagre branco vindo de Marseille e será vendido em lotes a vontade dos compradores: quinta-feira 4 do corrente pelas 11 horas da manhãa no largo da alfandega.

LEILAO
DE
Terrenos de marinha.

SENDO:

Um terreno foreiro a marinha n. 255 com 70 braças de frente ao lado da maré grande e 70 1/2 do lado opposto na continuação da rua do cáes do Ramos,

Um dito dito sob n. 237 do lado do sul da rua Imperial confrontando a uma camboa na freguezia de S. José, com 20 braças de frente e 106 de fundo, demarcando com um terreno de Antonio Pereira de Farias.

Um dito dito alagado na estrada de Motocolombó sob n. 19, com 15braças de frente e 60 de fundo.

Um dito dito tambem alagado sob n. 20 A, com 40 braças de frente e 60 de fundo.

Um terreno proprio no largo da matriz do Poço da Panella, com 20 palmos de frente e 42 1/2 de fundo.

O agente Martins fará leilão a' requerimento de D. Maria Theodora da Costa Alves Ferreira e por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de orphãos dos terrenos acima.

Sexta-feira 5 do corrente.

No armazem da rua do Imperador n. 16, as 11 horas.

ILEGÍVEL

LEILAÕ

De 24 duzias de bezerros, 20 ditas de pelica e 114 garrafas de vidro para vinho.

Quinta-feira 4 do corrente ao meio dia.

Theodoro Christiansem fara' leilão por conta de quem pertencer das mercadorias acima e por intervenção do agente Pestana : no dia quinta-feira 4 do corrente ao meio dia em seu armazem rua do Trapiche.

AVISOS DIVERSOS

— Ambroise Cailles e sua mulher, subditos francezes, retiram-se para a Europa.

LOTERIA

AOS 6:000$000

Corre segunda-feira 8.

Acham-se á venda na respectiva thesouraria, á rua do Crespo n. 15, os bilhetes meios e quartos da 25ª parte da loteria a a beneficio das familias dos voluntarios da patria (86ª), sendo a extracção no lugar e hora do costume.

Os premios de 6:000$000 até 10$000 serão pagos uma hora depois da extracção até as 3 horas da tarde, e os outros depois da distribuição das listas.

As encommendas serão guardadas somente até a noite da vespera da extracção.

Servindo de thesoureiro,
José Rodrigues de Souza.

— Em uma casa de familia apromptam se almoços e jantares com todo o asseio e promptidão havendo a vantagem de se mandar levar pelos portadores da familia nas casas que quizerem : a tratar na rua do Rosario Estreita n. 19 primeiro andar.

— Precisa se de uma ama : na rua das Trincheiras n. 40, primeiro andar.

— Precisa se de uma ama : na rua do Queimado n. 12, primeiro andar.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar : na rua larga do Rosario n. 21, loja.

Rua do Imperador n. 38.

Photographia artistica americana.

O proprietario deste estabelecimento participa ao publico que em virtude das pinturas e mais obras que tem de fazer no estabelecimento deixará paralisados os seus trabalhos, por algum tempo, até que seja novamente annunciada a sua reabertura.

ATTENÇÃO

O senhor de engenho ou outra qualquer pessoa, que precisar de um homem habilitado para leccionar a lingua nacional grammaticalmente, a traduzir o francez, musica vocal e instrumental, sendo os instrumentos violon, flauta e rabeca, dirija-se á rua da Cadeia, loja de fazendas n. 51, que se dira' com quem deve tratar.

Auf Anregung der koenigl Preuschen Regierung, ersuche ich Allediejenijen Deutschen, welche noch Anspauch auf den Schutz irgend eines deutschen, Steats haben, sich bis zum 8ten october auf dem diesseitigen.

Consulati zu menden—

Pernambuco, 26 ten September 1866.

Der koenigl Preuss, Consulats-Verwe-ser, Constantin Noppel.

— Na rua da Cadeia do Recife n. 27 primeiro andar, precisa-se fallar aos Srs. abaixo declarados a negocio que lhes diz respeito.
Manoel Francisco Coêlho Junior.
João Marinho Paes Barreto.
Joaquim de Oliveira Maia Junior.
Antonio Nunes de Azevedo Campos.
Manoel Corrêa da Silva Lobato.
João Pereira da Silva.
José Lopes Tavares.
Sebastião Antonio de Albuquerque.
Antonio Serafim de Deus.
Felippe Borges Leal.
Custodio José de Carvalho.
José Francisco Rodrigues.
Francisco Antonio Vieira da Silva.
Domingos José Affonso Alves.
Antonio Oliveira Moura.
João Sabino da Silva.
Eduardo Joaquim Pereira Bastos.
Joaquim Francisco Moreira.
Vicente Ferreira Neves.
Miguel Archanjo Ferreira.
José Francisco da Silva.
João Ribeiro da Costa.
Joaquim Francisco da Silva.
Francisco de Aguiar Junior.
Sebastião José de Barros Barreto.
Targino S. S. Magalhães.
João Xavier de Fonseca Capibaribe.
João Gomes Pereira.
Francisco Gomes dos Santos.
Manoel José de Serpa.
Pedro Duarte Rodrigues França.

Casas de campo

Alugam-se dous sitios no Monteiro e Torre : a tratar na rua do Imperador n. 57 1º andar.

— Na praça da Independencia n. 33, loja de ourives, compra-se ouro, prata, e pedras preciosas, e tambem se faz qualquer obra de encommenda, e todo e qualquer concerto.

AMA

Precisa-se alugar uma escrava que saiba bem cosinhar, e comprar; na rua do Queimado n. 46 loja.

Aviso.

Aluga-se uma casa para passar a festa no lugar da Torre, com alguns commodos para familia : a tratar na padaria do mesmo lugar.

Casa no Monteiro.

Aluga-se uma casa no Monteiro a margem do rio, com bons commodos para familia : a tratar na rua do Queimado loja n. 46, de Goes & Bastos.

N. 17.

Rua da Cruz casa de banhos, sorvete diariamente a 240.

Chapéos de manilha branca

a 14$, 16$, 18$ e 20$.

Na praça da Independencia n. 24 e 26.

Aluga-se

Uma casa em Beberibe : a tratar com J. S. de M. Rego, a rua do Trapiche n. 34.

Casa para alugar.

Manoel Luiz Virães, aluga o segundo andar da casa que foi do fallecido dezembargador Rocha Bastos : na rua da Aurorora.

— Na rua do Queimado n. 33 A loja Esperança, precisa-se fallar ao Sr. Antonio Manoel Pereira Vianna de Gravata', a negocio que o mesmo senhor não ignora.

— Precisa se fallar ao Sr. Dr. Lourenço Avelino : na loja de livros da Praça da Independencia n. 8.

Irmandade de Nossa Senhora do Rosario da matriz de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife.

Convida-se a todos os nossos irmãos a comparecerem em nosso consistorio na quinta-feira 4 do corrente pelas 4 horas da tarde afim de eleger-se os novos funccionarios do futuro anno de 1866 a 1867.

O escrivão,
Francisco José dos Passos Guimarães.

— Precisa se de uma ama para cosinhar : na rua do Rosario n. 21.

Joaquim José Gonçalves Beltrão

(A RUA DO VIGARIO N. 17---1º ANDAR)

Sacca por todos os paquetes sobre o Banco do Minho em Braga, e sobre os seguintes logares, em Portugal.

A saber :
Lisboa.
Porto.
Valença.
Guimarães.
Coimbra.
Chaves.
Viseo.
Villa do Conde.
Arcos de Val de Véz.
Vianna do Castello.
Ponte do Lima.
Villa Real.
Villa-Nova de Famelicão.
Lamego.
Lagos.
Covilhãa.

José Joaquim da Silva, manda dizer algumas missas no dia 4 de outubro na igreja do Espirito Santo as 7 e meia horas da manhãa por alma do alferes Virtaliano Cordeiro Lins morto no ataque de 18, roga portanto aos seus amigos e aos d'aquelle finado assistirem a este acto de caridade e religião pelo que desde ja' se lhes confessa muito agradecido.

Potassa da Russia

Chegada ultimamente a rua do Trapiche n. 13 armazem de M. T. Bastos, por preço commodo.

— Na rua Nova de Santa Rita n. 69, junto a fabrica de sabão precisa-se de uma ama para cozinhar.

PHOTOGRAPHIA ALLEMA'

DE

Alberto Henschel & C.

Temos a honra de participar ao respeitavel publico, que havendo deixado por commum accordo o estabelecimento photographico do Sr. Julio dos Santos Pereira (antiga casa Osborne) a rua do Imperador n. 38, onde trabalhavamos provisoriamente, estamos preparando o primeiro andar do sobrado n. 2, do largo da matriz de Santo Antonio, aonde vamos agora montar o nosso estabelecimento photographico.

Como porém pretendemos organisar a nossa officina a semelhança do que ha de melhor na Europa, capaz de executar qualquer trabalho da nossa arte, e digna desta populosa e civilisada cidade, não o poderemos abri-lo antes do dia 15 do corrente mez, época em que esperamos se achara' elle prompto de tudo.

Conservamos em nosso poder a maior parte das chapas dos retratos que tiramos na officina do Sr. Julio, a rua do Imperador, pelo que podemos fornecer a quem o desejar a reproducção dos mesmos.

Ama de leite.

Precisa-se de uma ama que tenha muito e bom leite : a' rua da Cadeia do Recife n. 34, sobrado.

— O Sr. Antonio de Souza Rangel é rogado a vir a' livraria da praça da Independencia n. 8, a negocio que lhe diz respeito.

Precisa-se

alugar um escravo que seja sadio e robusto ; a tratar na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60.

— Precisa-se alugar uma ama forra ou escrava que engomme bem para uma familia pequena ; na rua da Cadeia n. 52 3º andar.

— Precisa-se de uma negrinha de 10 a 12 annos de idade, para andar com uma menina dentro de casa : na rua da Cadeia do Recife n. 52 3º andar.

Sem igual.

Fornece-se comidas para fora, e recebe se assignantes por menos 10 por cento do que em outra qualquer parte, garantindo-se a perfeição das comedorias, cujas levarão todos os temperos de que é dado levar e com limpeza, não é como muitos outros que não botam nada e não se pode comer, pede-se aos freguezes do bom e barato que venham vêr, por ser como de casa particular; na rua Direita n. 72 e rua das Cruzes n. 41.

— O abaixo assignado não podendo continuar no seu engenho Sant'Anna, que arrendou ao brigadeiro Gaspar de Menezes Vasconcellos de Drummond, em consequencia de achar-se encommodado em sua saude entrega o dito engenho para ser o seu administrador ao seu filho Manoel Augusto da Fonseca e Silva.

Recife, 1º de outubro de 1866.
José da Fonseca e Silva.

Companhia fidelidade de seguros maritimos e terrestres estabelecida no Rio de Janeiro.

AGENTES EM PERNAMBUCO

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C, competentemente autorisados pela directoria da companhia de seguros Fidelidade, tomam seguros de navios, mercadorias e predios no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Aviso.

Aluga-se uma casa para passar a festa no lugar da Torre, com alguns commodos para familia : a tratar na padaria do mesmo lugar.

— Precisa-se alugar um moleque de cerca de 15 annos, cuja conducta seja afiançada, para criado de um estrangeiro solteiro : na fundição do Bowman rua do Brum n. 38.

DEPOSITO DE CALCADO

FABRICADO NA CASA DE DETENÇÃO

Rua Nova n. 61.

Ahi se encontrarão obras de diversas qualidades, e por preço mui diminutos, a retalho e em porções. Só se vende a dinheiro.

Attenção.

Na rua das Larangeiras n. 16, vende-se leite liquido a 320 rs. a garrafa, garente-se a boa qualidade, vem trancado com um cadeado de letras, do 1º de outubro em diante : quem quizer e gostar do bom café de leite pode dirigir-se a taberna acima que encontrara' o verdadeiro leite liquido pelo baratissimo preço acima.

— Precisa-se de um cosinheiro forro ou escravo na rua do Trapiche n. 28.

— O Dr. Sarmento filho, continúa a residir na rua do Imperador n. 19 segundo andar, onde sera' sempre encontrado pela manhãa antes das 7 horas, e depois até a's 10 no hospital Pedro II, em que todos os dias da' consultas aos pobres, que podem além disso procura-lo em sua casa para qualquer mister de sua profissão. O referido doutor prefere os casos de medicina operatoria, a que se ha dedicado, mormente nas molestias dos olhos e vias urinarias, e presta-se a chamados para o interior.

Sorvete

Ha todos os dias sorvete das 6 as 9 horas da noite, a rua estreita do Rosario n. 11, junto a igreja, do deposito que foi outr'ora do Soares.

— Antonio Agostinho Seixas da Fonseca, deixou de ser caixeiro de Antonio José da Silva Brasil, desde 29 do corrente.

PREPARADOS

DE

JURUBEBA

DA

PHARMACIA

DE

BARTHOLOMEO &

Preparados simples.

PARA USO INTERNO.
Xarope de jurubeba.
Vinho de jurubeba.
Pilulas de jurubeba.
Tintura de jurubeba.
Extracto hydralcoolico de jurubeba.

Preparados compostos.

PARA USO INTERNO.
Vinho de jurubeba ferruginoso.
Xarope de jurubeba ferruginoso.
Pilulas de jurubeba ferruginosas.

PARA USO EXTERNO.
Oleo de jurubeba.
Pomada de jurubeba.
Emplasto de jurubeba.

A JURUBEBA.

Esta planta é hoje reconhecida como o mais poderoso tonico, como um excellente desobstruente, e como tal applicada nos engorgitamentos do figado e baço, nas hipatites propriamente ditas, ou ainda complicadas com anazarchas, nas inflammações subsequentes as febres intermitentes ou durezas, nos abcessos internos, nos tumores especialmente do utero e abdomen, nos tumores glandulosos, na anazarcha, nas hydropezias, erysipellas ; e associada as preparações ferruginosas é ainda de grandes vantagem nas anemias, chloroses, faltas de menstruação, leucorrheias, desarranjos atonicos do estomago, debilidade organicas, e pobreza de sangue etc.

O que dizemos affirmam os mais distinctos medicos desta cidade, entre os quaes podemos citar os Illms. Srs, Drs. Silvá Ramos, Aquino Fonseca, Sarmento, Seve, Pereira do Carmo, Firmo Xavier, Silva etc. etc. Todos elles reconhecem a excellencia d'este poderoso medicamento sobre os demais até hoje conhecidos para todos os casos citados, tanto que todos os dias fazem d'elle applicação.

Apresentando aos medicos e ao publico em geral diversos preparados da jurubeba, tivemos por fim generalisar mais o uso d'este vegetal, fazendo desapparecer a repugnancia que até hoje sentiam os doentes de usar dos preparados empiricos d'elle, o mais das vezes repugnantes a tragarem-se, e que tinham ainda a desvantagem de não ser calculada a dose conveniente a applicar-se, o que torna muitas vezes improficuo um medicamento, que poderia produzir optimos resultados.

Os nossos prepados só foram apresentados depois de havermos convenientemente estudado a jurubeba, fazendo as experiencias precisas para bem conhecer as propriedades medicamentosas d'esta planta em suas raizes, folhas frutas ou bagas, e a dose conveniente a applicação, tendo além d'isto procurado levar os nossos preparados ao maior grão de perfeição possivel, para o que não poupamos esforços, não nos importando o pouco lucro que possames tirar

Por tanto os que se dignarem recorrer aos nossos preparados podem ter a certeza de que elles offerecem a garantia, de que se pode encontrar a prompta e infallivel cura de qualquer dos soffrimentos, que deixamos innumerados, se forem em tempo applicados, tendo além d'isso, medico ou doente a vantagem de escolher nas nossas variadas preparações, aquella que melhor lhe pode convir, já pela facil applicação, e já pela complicação das molestias, idade, sexo, ou ainda natureza de cada individuo.

As nossas preparações ferruginosas são feitas de forma que se tornam completamente soluveis nos succos gastricos, porque procuramos os compostos de ferro que como taes estão hoje reconhecidos.

Para aquelles que mais minuciosamente queiram conhecer as propriedades da jurubeba, e saberem a applicação de nossos preparados, destribuimos gratuitamente em nosso deposito um folheto, onde tratamos mais extensamente d'esta planta e dos mesmos preparados,

Deposito geral de todos os preparados
Botica e drogaria
34—Rua larga do Rozario—34

Na rua do Trapiche
acham-se os seguintes depositos

De R. Bruninghaus em Nuits.

Bourgogne.

Vinho Pommard tinto.
» Corton tinto.
» Santo Georges tinto.
» Chambertin tinto.
» Richebourg tinto.
» Clos de Vougeot tinto.
» Chablis branco.

De M. A. Woef em Francfort.

Rheno.

Geisenheimer.
Liebfraumilch.
Marcobrunner.

— Em casa de Theod Christiansen, rua do Trapiche-novo n. 16, unico agente no norte do Brasil de Brandenburg fréres, Bordeaux, encontra-se effectivamente deposito dos artigos seguintes :
St. Julien.
St. Pierre.
Larose.
Chateau Léoville.
Chateau Margaux.
Grand vin Chateau Lafitte 1858.
Chateau Lafitte.
Haut Sauternes.
Chateau Sauternes.
Chateau Lataur Blanche.
Chateau Yquem.
Cognac em tres qualidades.
Azeite doce. Preços de Bordeaux.

— José de Borja Caminha Rapozo da Camara, residente em Macau, no Rio Grande do Norte, e advogado provisionado, incumbe-se, mediante ajuste prévio, de liquidações commerciaes, não só naquella provincia, como fóra della. As pessoas que se quizerem utilisar de seu prestimo, podem dirigir-se a' rua da Aurora n. 78, até o dia 25 do corrente, e deste dia em diante poderão entender-se com os Srs. Dr. Gabriel Soares Rapozo da Camara, ou negociantes Bernardino José Monteiro & Irmão, dos quaes se informarão acerca das habilitações e capacidade do annunciante.

Discursos parlamentares

DO TALENTOSO ORADOR PORTUGUEZ

Dr. José Cardoso Vieira de Castro

com o retrato do autor.

A' venda nas livrarias dos Illms. Srs. Lailhacar, rua do Crespo n... ; e Guimarães & Oliveira, rua do Imperador n.

Trocam-se

Notas das caixas filiaes do banco do Brasil : na praça da Independencia n. 22.

AMA

Precisa-se de uma ama para comprar cosinhar e engommar para uma pessoa : na rua de Hortas n. 16, segundo andar.

— Acabou-se com a padaria na rua do Mundego n. 77.

CASA DA FORTUNA.

Aos 6:000$000.

Bilhetes garantidos.

A' RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME

O abaixo assignado vendeu nos seus muito felizes bilhetes garantidos da loteria que se acabou de extrahir a beneficio do Gymnasio, os seguintes premios :

N. 1697 um meio com a sorte de 6:000$.
N. 3264 bilhete inteiro com a sorte de 1:200$.
N. 758 dous quartos com a sorte de 500$.
N. 119 um meio com a sorte de 200$.
E outras muitas sortes de 100$, 40$ e 20$.

Os possuidores podem vir receber seus respectivos premios sem os descontos das leis na casa da Fortuna a' rua do Crespo n. 23.

Acham-se a venda os da 25ª parte da loteria (86ª), a beneficio das familias dos voluntarios da patria, que se extrahira' segunda-feira 8 do corrente.

Preço.

Bilhetes..................	6$000
Meios....................	3$000
Quartos..................	1$500

Para as pessoas que comprarem de 100$000 para cima.

Bilhetes..................	5$500
Meios....................	2$750
Quartos..................	1$375

Manoel Martins Fiuza.

— Precisa se de uma ama que cosinhe e engomme para duas pessoas : na rua da Madre de Deos n. 36.

NOVO SALÃO

DE

CABELLEIREIRO.

Georges, previne ao respeitavel publico que acaba de abrir uma casa a' rua do Imperador n. 71, primeiro andar, e que esta' sempre a disposição dos seus freguezes ; prompto a fazer penteados em senhoras, cortar os cabellos e encarrega-se de qualquer trabalho tendente a sua arte. Sabbado 22 estara' aberta a' concurrencia dos que de seu prestimo se quizerem utilisar.

—Aluga-se a loja da rua pa Senzalla Nova n. 51 ; a tratar nesta typographia.

Precisa se de uma ama para todo o serviço de uma casa de pequena familia : na rua das Cruzes n. 9, 2º andar.

— Precisa-se de um capellão para uma capella no sertão, o Rvm. sacerdote que quizer dirija-se a praça da Independencia n. 22, onde achara' com quem tratar.

Sortimento escolhido de calçado francez.

Grande variedade de brinquedos para crianças.

Este estabelecimento recebe constantemente pelos vapores francez botinas para homens, senhoras e meninas, luvas de pelica de Jouvin brancas, pretas e de outras differentes côres, brincos de ouro bom de lei com enfeites de crystal, ultima moda de Paris, extractos, banhas, bengalas, chicotes, espelhos, quadros, molduras, esterioscopo com grande sortimento das mais pittosescas vistas, realejos, accordions, lindas bonecas, carrinhos, cabriolets para conduzir crianças, cavallinhos de andar por molas para meninos montar e outros muitos objectos francezes que estão expostos a vista dos compradores ; na loja do vapor rua Nova n. 7.

— O Sr. João do Rego Pacheco que mora ou morou na rua da cambôa do Carmo, queira apparecer na livraria n. 8 da praça da Independencia, a negocio.

— Precisa-se de um homem que saiba trabalhar com carroça : a tratar na rua do corredor do Bispo n. 13.

— Alugam-se tres casas terreas com duas salas e dous quartos, cosinha fóra, muito frescas em Beberibe no porto da Madeira a beira do rio : a tratar no Recife rua Direita, com Antonio Alves de Miranda Guimarães.

— O Sr. João Casemiro da Silva Machado, queira ter a bondade de vir a esta typographia a negocio.

FOGO

do ar, rodas, rodetes, chafarises e figuras.

A muito conceituada fabrica de fogos de artificio da viuva Rufino, acha se completamente montada e pode a sua proprietaria garantir aos seus freguezes serem os seus pedidos satisfeitos com o maior zelo e promptidão, garantindo todos os artigos alli fabricados, os quaes podem ser queimados muito tempo depois de feitos sem que se note a minima differença, sendo de grande vantagem para as pessoas do centro e de outras provincias, que muita vez deixarão de comprar taes artigos por se alterarem durante a viagem : assim como previne as mesmas pessoas que quizerem fazer suas encommendas de se dirigirem ao armazem da bola amarella por baixo do sobrado n. 29 da rua do Imperador, que ahi acharão com quem tratar, visto ser sua fabrica fora da cidade.

Caixeiro.

Precisa-se de um menino nacional, intelligente e de boa conducta : a tratar na rua Nova n. 7.

— O abaixo assignado scientifica ao respeitavel publico e ao corpo commercial que vendeu ao Sr. João do Amaral Raposo a sua taberna n. 144 do largo das Cinco-Pontas, livre e desembaraçada de qualquer onus.

Recife, 1º de outubro de 1866.
João da Costa Campos.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar para poucas pessoas : na rua das Trincheiras numero 17.

— Aluga-se na cidade de Olinda, na rua Nova uma casa propria para passar se a festa perto do banho salgado com commodos para familia : a tratar no Recife rua de Aguas Verdes n. 5.

SATIRA

AGUA FLORIDA

DE

MURRAY & LANMAN

A agua florida de Murray & Lanmand olhada como um artigo de perfume, não tem podido ser igualada pelas preparações as mais custosas: conserva seu aroma, como se formasse parte da prenda a que ella se applica.

Sua efficacia é tão delicada, como elegantes são seus multiplicados usos, quér seja empregada como artigo de toucador, quér no uso do banho, ou como suavisador da pelle, depois que se tenha feito a barba; já para limpar as gengivas ou aromatisar o halito.

Dá suavidade, brilho e elasticidade as compleições, depois de se haver lavado; allivia a irritação de erupções ordinarias; faz desapparecer o desagradavel aspecto dos pannos, das sardas, do rosto, rugas e toda a casta de ebulições, e dá vigor e frescura a parte onde quer que se applique. Sua efficiencia e elegancia são igualmente infalliveis nos casos em que seja preciso applica-la como estimulante e antiseptico, nos concursos e assembléas numerosas, nas localidades infeccionadas, na alcova de um enfermo, assim como é um antidoto excellente para os desmaios causados por cansaço ou suffocação. Preparada unicamente por Lanman & Kemp, Nova York, e a venda por Caors & Barbosa.

João da C. Bravo & C.

Deposito geral em Pernambuco rua da Cruz n. 22 em casa de Caros

FAC SIMILE D'ETIQUETTA COR DEROSA.

100 carlile's
PAISLEY

Os Srs. James Carlile, Sons & C., Bankend Mills, Paisley, Scotland, teem a honra de chamar a attenção dos consumidores de linha em novellos, que elles obtiveram medalhas de premio das exposições de Paris e Londres, por suas excellentes linhas para coser, e que, todos os nove los feitos por elles, para este mercado, tem no fim de cada maço, uma etiquetta branca, na qual acha-se gravado o nome da firma em cheio, uma vista da sua fabrica, assim como desenhos das acima mencionadas medalhas, e que cada novello tem uma etiquetta cor de rosa com o numero, e as palavras Carlile's, Paisley, e tambem, que qualquer linha de Tambour, mandada a este mercado, trazendo outra qualquer etiquetta do que acima mencionada, não é de sua propria fabrica.

Southall, Mellor & C., unicos agentes em Pernambuco

Mellor, Southall & C., unico agente na Bahia.

Attenção

O *Tribuno*, periodico, dos interesses do povo, continúa sem interrupção sob a responsabilidade e redacção do abaixo assignado — O bacharel Themé Fernandes Madeira de Castro

A Salsaparilha

DE AYER.

Para a cura radical de

Escrofulas, ulceras, chagas, feridas velhas, molestias syphiliticas, e mercuriaes, Enfermidades das mulheres, como retenção, menstro doloroso, ulceração do utero, e flores brancas. A Nevralgia, Convulsões, Erysipelas, Enfermidades Cutaneas, borbulhas, nascidas, etc.

O *extracto composto* de SALSAPARILHA, confeccionado pelo DR. AYER, é uma combinação dos melhores depurativos e alterantes conhecidos á medicina; é composto segundo ás leis da sciencia, approvado e receitado pelos primeiros medicos dos Estados Unidos, da America do Sul, do Mexico, das Indias e dos principaes Estados da Europa.

A SALSAPARILHA de AYER é especialmente efficaz na cura das molestias que tem sua origem na *escrofula*, na infecção venerea, no uso excessivo do mercurio ou em qualquer impureza do Sangue.

Entre todas as molestias que affligem o genero humano, não ha uma mais universal e terrivel do que a *escrofula*; por si não é tão destructiva, porem é a causa principal de muitas enfermidades que não lhe são geralmente attribuidas.

É uma causa directa da *tisica pulmonar de mal do figado, e estomago, affecções do cerebro, Rheumatismo e affecções dos Rins*: entre seos symptomas ha os seguintes; — Falta de apetite, Fraqueza e moleza em todo corpo; Máo cheiro da boca, semblante palido e inchado, ás vezes d'uma alvura transparente, outras vezes corado e amarello ao redor da boca; Digestão fraca e apetito irregular; Ventre inchado e evacuação irregular; Quando ataca os pulmoes uma côr azulada mostra-se a roda dos olhos, quando é no estomago são avermelha dos, Nas pessoas de disposição escrofulosa apparecem frequentemente *erupções na pelle* da cabeça e outras partes do corpo; são predispostas *ás affecções* dos *pulmões*, do *figado*, dos *rins* e dos orgãos digestivos e uterinos. Portanto, não são somente aquelles que padecem das formas *ulcerosas* e *tuberculosas* da *escrofula* que necessitam de protecção contra os seus estragos; todos aquelles em cujo sangue existe o virus latente deste terrivel flagello (e ás vezes é hereditario), estão expostos tambem a soffrer das enfermidades que elle causa.

Offerecemos a estas pessoas um abrigo seguro e um antidoto efficaz contra esta molestia e suas consequencias, na

Salsaparilha de Ayer

que opera directamente sobre o sangue, purificando-o e expulsando delle a corrupção e o veneno da molestia: penetra todas as partes e todos os orgãos do corpo humano, livrando-os da sua acção viciada e inspirando-lhes novo vigor. E' um *alterante* poderosissimo para a renovação do sangue, e dá ao corpo já enfraquecido pela doença força e energia renovadas como as da juventude.

É TAMBEM O MELHOR ANTI-SYPHILITICO CONHECIDO;

cura permanentemente as peiores fórmas de SYPHILIS e as suas consequencias. Pouca necessidade ha de informar o publico do inestimavel valor de um remedio que, como este, livra o sangue dessa corrupção e arrebata a victima das garras de uma morte lenta e ignominiosa, porém inevitavel se o mal não é logo combatido com energia.

Não pretendemos promulgar, nem queremos que se infira que este remedio é infalivel para a cura de todos os padecimentos humanos, o que dizemos é que a

Salsaparilha de Ayer

é a *melhor* preparação até hoje descoberta para estas e outras molestias analogas, que é uma combinação dos alterantes mais efficazes conhecidos, e que temos consciencia de offerecer ao publico o melhor resultado que é possivel produzir, da intelligencia e pericia medica dos nossos tempos.

REMEDIO DE AYER PARA SEZÕES

Infalivel nas febres intermittentes, remittentes, Febres Biliosas e terçãs, mal do figado, incremento do baço, seguira. Dôr nos ouvidos e palpitações, quando são causadas pelas

FEBRES INTERMITTENTES, OU REMITTENTES.

As preparações de DR. AYER são vendidas em todas as Boticas e Drogarias do Imperio.

Vende-se em Pernambuco:

na

PHARMACIE FRANÇAISE
DE P. MAURER & C^IE
RUA NOVA Nº

TINTURARIA

AO GRANDE S. MAURICIO

PROCESSOS APERFEIÇOADOS
PARA
Tingir, limpar e lustrar a vapor.

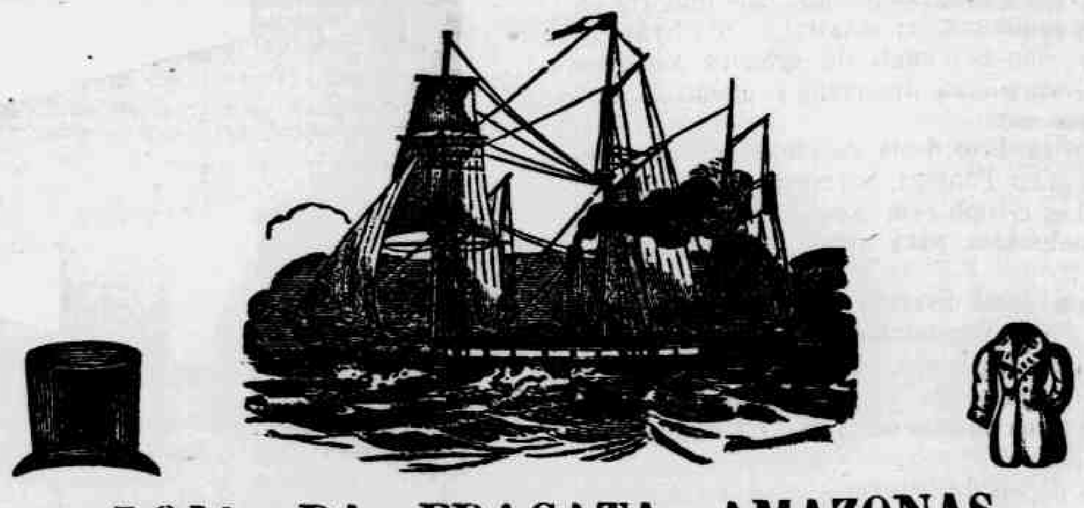
F. A. SALINGRE & C.

29 Rua 7 de setembro 29

Defronte da rua nova do Ouvidor (Rio de Janeiro)

Os proprietarios deste estabelecimento, o primeiro no seu genero no Brasil, por trabalhar com as machinas mais aperfeiçoadas para tingir e lustrar, de que se faz uso na Europa, e ajudados por alguns dos melhores officiaes de Paris e Lyão, podem assegurar á seus freguezes uma perfeição no trabalho, a qual senão póde chegar pelos processos ordinarios.

Tingem, lavam, limpam e demofam com a maior perfeição e brevidade qualquer qualidade de fazendas, tiram nodoas e limpam á secco sem molhar as sedas e as vestimentas de senhoras e de homens.



LOJA DA FRAGATA AMAZONAS

N. 5 Rua do Queimado n. 5

Monteiro & Guimarães participam a todos os seus amigos e freguezes que recebem de conta propria por todos os vapores da Europa, fazendas da grande moda, e novidades, para grande e pequeno toilete, e bem assim adôrnos proprios para casamentos; pois seu correespondente de Paris, na escolha de taes mercadorias tem merecido a approvação das encantadoras Pernambucanas.

Luvas de pelica do afamado Jouvim.

A Fragata acaba de receber pelo vapor francez *Estramadure* um rico sortimento de objectos de gosto, como seja soutembarquer de grós, ricamente bordados e de uma elegancia tal que as Exmas. senhoras que os tem visto, não tem deixado de comprar; cortes de seda para todos os preços, foulard de seda em cortes de mui lindos padrões, grosdenaple de todos as côres, fazenda superior e das côres seguintes — azul, claro escuro, verde francez, branco, Havana, violeta.

Leques de madrederola o melhor possivel.
Idem de sandalo tambem novidade.
Meias de seda para criança.
Idem para senhora.
Idem de Laya para sacerdote.
Chapéos de palha enfeitados para senhora.
Rotondas de seda (fazenda chique.)
Chapéos de de seda para senhora.
Cintos o mais moderno possivel.
Chapelinhas enfeitadas para senhora.
Cortinados bordados finos.
Colchas de finissimo damasco de seda.
Saias á Maria Pia, com barras coloridas.
Peças de entremeios bordados.
Tiras bordadas, com differentes larguras.
Transparentes para janellas com mui lindas paisagens.
Adereços de cristal o mais moderno possivel.
Ricos vestuarios bordados para baptizado.
Coeiros bordados para criança.
Enfeites para coque o melhor possivel.
Manguitos e gollas bordados para senhora.
Balões de arcos e musselina.
Toalhas bordadas de cambria de linho.
Fronhas idem idem.
Lenços idem idem.
Bramantes de linho etc.

A PREVIDENTE

Sociedade portugueza de seguros mutuos sobre a vida, fundada e administrada pelo

BANCO ALLIANCA DO PORTO.

Todo o pai que desejar acautelar o futuro de seus filhos deve quanto antes, fazer inscrever os seus nomes na lista dos socios da — Previdente — por que, com uma pequena quantia que, todos os annos para alli fôr applicando, tirada do fructo das suas economias, no fim de 25 annos alcançar-lhes-ha uma fortuna, que por nenhum outro meio e com tão pequeno desembolso poderá obter.

Os exemplos praticos de outras sociedades analogas tem mostrado que:

100$000 pagos annualmente podem produzir.

	Em 5 annos.	Em 10 annos.	Em 15 annos.	Em 20 annos.	Em 25 annos.
Por um menino de 1 dia a 1 anno..	1:100$	4:000$	9:000$	20:000$	47:000$
» » de 1 a 2 annos....	900$	3:000$	7:500$	17:000$	37:000$
» » de 2 a 3 »	860$	2:900$	7:200$	16:000$	35:000$
» » de 3 a 4 »	860$	2:800$	7:100$	15:600$	34:000$
» » de 4 a 15 »	860$	2:700$	7:000$	15:500$	33:300$
Por uma pessoa de 15 a 20 annos...	860$	2:700$	7:000$	15:400$	33:300$
» » de 20 a 30 »	860$	2:700$	7:100$	15:600$	34:000$
» » de 30 a 40 »	860$	2:700$	7:200$	16:000$	37:000$
» » de 40 a 50 »	900$	3:000$	7:500$	18:000$	50:000$

Admittem-se subscripções annuaes de 8$ para cima.

Quem pretender subscrever para a Previdente ou desejar quaesquer esclarecimentos e informações, póde dirigir-se á sua direcção, no banco Alliança, estabelecido na rua Bellomonte, ou a José Ferreira Moutinho, inspector geral da mesma sociedade, morador na rua da Fabrica do Tabaco n. 19, no Porto, e aos agentes do mesmo banco e sociedade na capital e provincia, que tambem darão prospecto *gratis* a quem os pedir.

Achando-se de passagem nesta cidade o inspector geral da referida sociedade, promptifica-se, durante o pouco tempo que aqui tem de demorar-se, a dar os esclarecimentos que se lhe pedirem, todos os dias até as 10 horas da manhãa na rua da Cruz n. 1, em casa do Illm. Sr. Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, onde se acha hospedado.

A NACIONAL

Companhia geral hespanhola de seguros sobre a vida

AUTORISADA PELO REAL DECRETO DE 21 DE DEZEMBRO DE 1859

BANQUEIROS DA COMPANHIA	DIRECÇÃO GERAL
O Banco de Hespanha	**Madrid: Rua de S. Agostinho n. 10**

Situação da companhia em 15 de julho de 1866.

Apolices 19:700 Capital Rs. 127:144$670 ou moeda brasileira Rs 12,714:476$000

A Nacional abraça todas as conbinações do seguro de supervivencia e n'ella pode fazer-se a subscripção de modo que em nenhum caso se perca o capital imposto nemos lucros correspondentes.

Uma fiança depositada nos cofres do estado, garante a boa administração da companhia.

Os fundos da companhia se invertem em titulos do estado e se depositam no banco de Hespanha com intervenção do delegado do governo e do conselho administrativo.

A companhia é estranha á toda a empreza ou especulação perigosa, e os titulos em que se invertem os fundos impostos na mesma, não correm o menor risco, pois estão garantidos pelo governo, pode-se dizer por toda a nação.

Prospectos e mais informações serão prestados n'esta provincia rua da Cadeia loja n. 52, rua da Imperatriz n. 12 e rua do Imperador n. 32, primeiro andar, pelo S. D. Narciso Francisco de Vidal.

BOTICA E CONSULTORIO HOMEOPATHICO

DO

DR. SABINO O. L. PINHO.

Rua Nova n. 43 (loja de marmore.)

A experiencia tem demonstrado com a maior evidencia que os medicamentos homeopathicos preparados por meio do *agitador dynamico* são os que desenvolvem acção mais prompta, mais segure e mais efficaz.

E' sem duvida pelo conhecimento destes resultados que constantemente recebe esta botica encommendas do Rio Grande do Sul, do Rio de Janeiro e da Bahia, apezar de haver nessas provincias mui bem sortidas e acreditadas boticas, d'onde se poderiam talvez obter remedios mais baratos, attendendo as despezas de porte.

A seguridade da acção dos medicamentos assim preparados se manifesta até mesmo quando os globulos se acham reduzidos a massa.

Boticas de 24 tubos.	18$ a 20$
» de 36 tubos.	25$ a 30$
» de 48 tubos.	35$ a 40$
» de 60 tubos.	45$ a 50$

Caixas de medicamentos em globulos e tinturas.

De 24 tinturas e 48 tubos. . .	60$ a 70$
36 » e 60 tubos. . .	75$ a 85$
48 » e 88 tubos. . .	95$ a 100$
60 » e 110 tubos. . .	115$ a 120$

Vende-se igualmente o THESOURO HOMEOPATHICO, obra essencialmente popular pela clareza com que ensina a conhecer as molestias e a empregar os remedios (2ª edição) 20$000.

O Dr. Sabino O. L. P. dá consultas todos os dias uteis desde 11 horas da manhãa até 2 da tarde. Das 2 horas em diante visita os enfermos em seus domicilios.

Em casos urgentes e repentinos as consultas e visitas serão feitas a qualquer hora.

As consultas por escripto serão respondidas com a maior brevidade, precedendo sempre o tempo necessario para maduro exame e reflexão.

CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO

DO

DR. PEDRO DE ATTAHYDE LOBO MOSCOSO.

MEDICO, PARTEIRO E OPERADOR.

3 — Rua da Gloria, casa do Fundão — 3

O Dr. Lobo Moscoso dá consultas gratuitas aos pobres todos os dias das 7 ás 1 horas da manhão, e das 6 e meia ás 8 horas da noite, á excepção dos dias santificados.

Pharmacia especial homeopathica.

No mesmo consultorio ha sempre o mais appropriado sortimento de carteiras tubos avulsos, assim como tinturas de varias dymnamisações e pelos preços seguintes.

Carteiras de 12 tubos grandes. . .	12$000
» de 24 tubos grandes. . .	18$000
» de 36 tubos grandes. . .	24$000
» de 48 tudos grandes. . .	30$000
» de 60 tubos grandes. . .	35$000

Prepara-se qualquer carteira conforme o pedido que se fizer, e com os remedios que se pedir.

Um tubo avulso ou frasco de tintura de meia onça 1$000.

Sendo para cima de 12 custarão os preços estabelecidos para as carteiras.

Ha tubos mais pequenos cada um a 500 réis.

LIVROS.

A melhor obra da homeopathia, o Manual de Medicina Homeopathico do Dr. JarS dous grandes volumes com diccionario . . . . . 20$000

Medicina domestica do Dr. Hering	10$000
Repertorio do Dr. Mello Moraes	6$000
Diccionario de termos de medicina	3$000

Os remedios deste estabelecimento são por demais conhecidos e dispensam portanto de serem novamente recommendados as pessoas que quizerem usar de remedios verdadeiros, energicos e duradores: ha tudo do melhor que se póde desejar, globos de verdadeiro assucar de leite, notaveis pela sua boa conservação, tintura dos mais acreditados estabelecimentos europeos, a mais exacta e acurada preparação, e portanto a maior energia e certeza em seus effeitos.

Casa de saude para escravos.

Recebe-se escravos para tratar de qualquer enfermidade ou fazer-se-lhe qualquer operação, para o que o annunciante julga-se sufficientemente habilitado.

O tratamento é o melhor possivel, tanto na parte alimentar, como na medica, funccionando a casa ha mais de quatro annos, ha muitas pessoas de cujo conceito se não póde duvidar, que podem ser consultados por aquelles que desejarem mandar seus doentes.

Paga-se 2$ por dia durante 60 dias e d'ahi em diante 1$500.

As operações serão previamente ajustadas, se não se quizerem sujeitar aos preços razoaveis que costuma pedir o annunciante.

FABRICA NACIONAL Á VAPOR

99 RUA DO MONDEGO 99

Deposito principal na rua Nova n. 50 loja de relojoeiro.

Delouche dono deste estabelecimento partecipa ao respeitavel publico que tem montado uma machina de fazer gelo, e que sua fabrica de chocolate poderá funccionar sem interrupção, e para mais facilitar aos Srs. compradores de chocolate tem organisado um serviço de carro, que andará em todas as ruas da cidade, os compradores poderão chama-lo.

PREÇO.

Meia libra.	400
Uma libra.	800
Uma arroba	19$000

GELO

As pessoas que quizerem gelo para soirê ou bailes, poderão dar suas encommendas ao caixeiro da casa, ou na rua Nova n. 50 aonde tem um deposito. As pessoas moradoras nos arrabaldes da cidade querendo levar gelo pela manhãa, poderão deixar um caixão na taberna junto ao portão da fabrica, que acharão na volta suas encommendas promptas.

Na mesma fabrica fazem-se cadeiras franceza de todas as qualidades, e vende-se mais barata que aquellas que vem da Europa.

O NOVO DESTINO

DO

ARMAZEM CONSERVATIVO

23 Largo do Terço 23.

Sortimento completo dos melhores e mais bem escolheidos generos pertencentes a molhados; o propriatario deste bem conhecido armazem de molhados denominado Conservativo participa aos amigos do bom e barato, tanto desta praça como do mato, que venhão comprar a primeira vez para verem a grande differença que ha dos generos comprados em outra qualquer parte, garantindo-se a superior qualidade de qualquer genero sahido deste estabelecimento.

Café de 1.ª e 2.ª sorte a 240 e 200 rs. a libra, e a 6$ e 7$ por arroba.
Queijos do reino de diversos vapores a 2$200, 2$000 e 1$800,
Manteiga ingleza flor mandada vir por conta propria a 800, 900 e 1$ rs. a libra.
Idem franceza de 1.ª qualidade a 560 e 600 rs. a libra,
Sabão amarello maça de 1.ª, 2.ª e 3.ª sorte a 240 220 e 200 rs. a libra.
Vinho de diversas marcas J A A e B & F. a 400 e 500 rs. a garrafa e 3$500 a canada.
Azeite doce de Lisboa a 600 rs. a garrafa e a 4$500 a canada ou 3$000 o galão.
Vinho branco de superior qualidade a 640 rs. a garrafa, e a 4$ e 4$500 a canada.
Bolachinha de soda de diversos gostos a 1$200 e 2$000 a lata.
Chá miudinho de superior qualidade a 2$700 a libra.
Idem para negocio a 1$800, 2$ e 2$500, a vista faz fé.
Banha de porco refinada muito alva a 560 e em barril a 500 rs. a libra.
Phosforos do gaz a 2$300 a gross e 200 rs. em maço.
Sevada muito nova a 160 rs. a libra, em porção se fará abatimento.
Frasqueiras com genebra de Hollanda a 6$000 e 540 rs. um frasco.
Cerveja de diversas marcas a 560 e 500 rs. e 5$000 e 6$000 duzia.

além destes generos ha outros muitos assim como: arroz, batatas, maças para sôpo, passas, cominhos, erva doce, alhos, fumo, feijão, e outros muitos que enfadonho seria menciona-los, adinheiro a vista.

— O abaixo assignado tem justa e contratada a casa de pasto do Sr. Manoel Alves Pereira, sita no becco ou rua da Lingüeta n. 5 a 7: quem se julgar seu credor, queira apresentar as suas contas até o dia 6 do corrente mez na mesma casa acima mencionada. Recife, 3 de outubro de 1866. — Romão Martins Velloso.

Agencia de passaporte e portaria.

Claudido do Rego Lima, despachante de passaporte e portaria, tira-os para dentro e fóra do imperio, por commodo preço e presteza: na rua da Praia n. 47, primeiro andar.

— Esta justa e contratada a casa da rua de Santa Rita Nova, pertencente a um dos herdeiros de Domingos dos Passos: quem se achar com direito sobre a mesma, annuncie por esta folha nestes 3 dias.

— Precisa-se de um escrevente: no escriptorio da rua do Imperador n. 57, entrada pelo caes.

— Quem tiver e quizer alugar um piano que seja bom, appareça a rua do Trapiche n. 44, segundo andar, que achará com quem tratar.

— Offerece-se uma amá para casa de familia, ou de rapaz solteiro: a tratar na rua dos Prazeres n. 25.

— Quem precisar de uma ama para cozinhar, dirija-se á rua das Aguas Verdes n. 14, oitão de S. Pedro, loja de duas portas.

— Precisa-se de uma ama forra ou captiva para comprar e cosinhar: na rua da Imperatriz n. 50.

AMA

Precisa-se de uma ama para cosinhar em casa de homem solteiro, prefere-se escrava: na rua do Queimado n. 32, loja.

Pedido

Perdeu-se um meio n. 5837 da 181ª loteria do Rio, da Misericordia, pede-se a quem o achou querendo entregar, traga a loja n. 8 da praça da Independencia, que sera' recompensado.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro para padaria: na rua Direita dos Afogados n. 66 A.

AMA

Precisa-se de uma ama para cosinhar: na rua Direita dos Afogados n. 66 A.

Padaria

Arrenda-se a padaria do Chora Menino com todos os utencilios e muito afreguezeda tanto para a terra como para o mato, muito bem collocada, por o dono ter de ir a Portugal: a tratar na mesma.

Academico

Pede-se ao Sr. academico do segundo anno o Sr. Antonio Olavo Araujo Góes, que appareça no hotel Veneza do Norte, rua das Cruzes n. 39, visto ser procurado em sua residencia no convento de S. Francisco e não se encontrar.

— Fugio de casa de seu senhor um mulatinho de nome Manoel, idade 14 annos, côr pallida, cabello não corrido, pés grandes, rosto comprido, levou calça e camisa vestido: quem o aprehender leve na rua do Queimado n. 26, que sera' recompensado,

— O juiz e mais mesarios encarregados de zelar a capella de Nossa Senhora da Saude, mandam cantar no dia 3 as 7 horas da tarde uma ladainha em louvor a mesma Senhora, e por isso convidam a todos os devotos que venham assistir ao acto.

— Na rua do Imperador n. 17 precisa-se de uma criada para engommar.

— Claudio Dubeux vende todos os seus omnibus e carros, com cavallos ou sem elles, conforme convier ao comprador, assim como vende tambem todos os animaes pertencentes aos mesmos carros e omnibus.

COMPRAS

Ouro e prata.

Em obras velhas: compra-se na praça da Independencia n. 22, loja de bilhetes.

— Compra-se ouro, prata e pedras preciosa em obras velhas: na rua da Cadeia do Recife cja de ourives no arco da Conceição.

— Compram-se libras sterlinas: na praça da Independencia n. 22.

Compra-se

libras sterlinas: na praça da Independencia n. 22

LIBRAS.

Compra-se libras esterlinas: na rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz Martins de Azevedo.

— Compra se uma escrava engommadeira, agradando paga-se bem: na rua da Cadeia do Recife armazem de Ferreira & Matheus.

— Compra-se uma escrava preta que saiba bem cosinhar: na rua do Apollo armazem n. 12.

— Compra-se onças hespanholas e mexicanas em casa de N. O. Bieber & C., successores, rua da Cruz n. 4.

— Compra-se duas a tres vaccas de leite que sejam bôas, quem as tiver póde annunciar sua morada por este *Diario*, ou dirigir se a encruzilhada de Belém taberna do Sr. André na esquina da travessa de Santo Amaro.

Garrafas vazias

Compra-se garrafas vazias: na fabrica da rua do Sebo n. 35.

VENDAS

Aos Srs. marcineiros.

Na fabrica á vapor da rua do Mondego n. 99, tem recebido grande porção de madeira de jacarandá, vende-se Srs. artistas cadeiras e quaesquer peças para mobilias todas serradas dando os desenhos, por preço razoavel, a dinheiro.

— Vende-se 4 vaccas paridas de novo: no Remedio casa dos arcos junto a igreja.

Escrava

Vende-se uma escrava cosinheira: a tratar na fabrica de sabão rua do Brum n. 1.

— Vende-se uma armação e sede-se tambem casa em boa localidade para qualquer negocio: na pateo do Terço n. 1 se dirá.

Chaminés para candieiros a gaz a 280, 320 e 400 rs., em porção faz-se abatimento: rua Nova n. 28, estabelecimento de Souza Soares & Irmão.

LISBOA

Vende-se superior vinho de Lisboa em barris de 5º, de uma nova marca preparada particularmente para o nosso clima, por conter uma pequena quantidade de alcool é com paladar macio e agradavel. O preço e commodo que muito convirá aos pretendentes, a rua da Cadeia escriptorio n. 49.

VENDE-SE

uma armação de taberna quasi nova, constando de um candeeiro a gaz e seus pertences, caixas, fiteiros e balança, todo por preço commodo: a tratar na rua do Palacio do Bispo n. 46, na venda grande da Soledade.

— Vende-se 6 moleques peças de 11 a 17 annos, 4 negros proprios para enxada, um mulatinho de 18 annos bom cosinheiro e boleeiro, 1 mulata moça com uma cria, 11 negra com 18 annos 1 negra perfeita cosinheira, porém só se vende para o mato: na rua do Imperador n. 15, terceiro andar.

ILEGÍVEL

NOVA LOJA
ENCICLOPEDICA
RUA DA IMPERATRIZ ARMAPEM DA PORTA LARGA N. 52,
Junto a padaria franceza
DE
Paredes Porto.

Neste estabelecimento encontrará o respeitavel publico um variado sortimento de fazendas francezas, inglezas, suissas e allemães, que se venderão por preço commodo.

ATTENÇAO
Grande armazem de fazenda e roupa feita, rua da Imperatriz n. 52, armazem da porta larga

Neste estabelecimento encontrara' o respeitavel publico um complete sortimento de roupas de todas as qualidades e preço commodo, como sejam: paletots de alpaca, de merinó, de bombazina, panno, casemira, preto e de cores, calças de todas as qualidades, colletes de diversas qualidades e preços commodos, chapeos pretos francezes, fazenda de 10$ a 6$, ditos de sol de alpaca e seda, sobretudos de panno proprios para viagem a 11$, meias cruas de boas qualidades e preços commodos, e outras muitas fazendas e roupas feitas, que se vendem muito barato: no armazem da porta larga n. 52.

600 rs.
Admiravel pechincha.

Camisinhas de cambraias a 600 rs. para acabar: a rua da Imperatriz n. 52, armazem da porta larga junto a padaria franceza.

Casemira
Vende-se casemira de côr a 4$ o corte: na rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

Balões
Vende-se balões (crinolinas) de todos os tamanhos a 2$ e 2$500: a rua da Imperatriz n. 52 junto a padaria franceza.

1$500
Entremeios.

Vendem-se peças de entremeios com 12 varas a 1$500: a rua da Imperatriz n. 52, porta larga.

Chales de renda a 4$

Vendem-se chales de renda pretos, fazenda de boa qualidade, a 4$ por ter porção: armazem da porta larga n. 52.

Retondas e bournus.

Recebeu ultimamente um sortimento de retondas e bournus de seda e de algodão por barato preço, soutembarques de grosdenaple, capas e manteletes por preços commodos: armazem da porta larga n. 52, rua da Imperatriz.

Cambraias lisas finas.

Grande sortimento de cambraias lisas, que se vendem a 3$, 3$500 e 4$, dita muito fina Victoria a 5$ e 5$500, córtes de tarlatana de bonitos gostos a 3$500 e 4$: rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza, armazem da porta larga.

Tiras e entremeios bordados

Grande sortimento de tiras e entremeios bordados, pelo preço de 500 rs. a peça: rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

Cortes de gorgurão de seda preta.

Vendem-se cortes de gorgurão de seda preta para vestido com 20 covados, por barato preço: na rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

600 rs.
Cortes de calça.

Vendem-se cortes de calças para serviço a 600 rs.: na rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

Lãas de vestido.

Chegou a loja de Paredes Porto um sortimento de lãas para vestido a 240 o covado: na rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

Chambres

Chegou um sortimento de chambres para homem a 4$ e 5$: na rua da Imperatriz n. 52, loja de Paredes Porto.

Vestidos bordados.

Chegou a rua da Imperatriz n. 52, ricos cortes de cambraia, bordados a croché, fazenda de 20$ por 12$: na loja de Paredes Porto.

25$000
Grande pechincha

Selecia com 26 varas a peça, largura de 5 palmos, a 25$: na rua da Imperatriz n. 52, Paredes Porto.

FUNDICAO DA AURORA.
Moendas e meias moendas,
Taxas de ferro batido e coado.
Fornos de ferro batido para fazer farinha,
Boccas e crivos de ferro coado e batido.
Machinas para mandioca.
Cylindros para padaria.
Alambiques e fundos de dito, ferro coado.
Arados todos de ferro molde guarapes.
Rodas, eixos, grampos tudo de ferro para carroça.
Rodas dentadas, rodetas, e rodas d'agua.
Guindastes fixos e portateis.
Varandas de ferro fundidas e cercas para jardim, molde elegantes.
Camapés para jardim, muito fortes.
Serras grandes de aço com armação e sem ella.
O que tudo se vende por preços baratos.

Novidade
do Vigilante rua do Crespo n. 7.

A novidade do Vigilante é somente participar a todas as senhoras e as senhoras modistas que é chegado um bonito sortimento de enfeites para vestidos de apurado gosto e inteiramente novidade e muito apreciavel em Paris, o nome destes enfeites é Crespienne Margarite: só se vende no Vigilante rua do Crespo n. 7.

— Breu em barricas pequenas.
Cera em velas de todos os tamanhos.
Bogias.
Mercurio.
Na rua do Vigario n. 19, 1º andar.

SUSPIROS
Charutos suspiros verdadeiros a 1$ a caixa: no armazem da Liga rua Nova n. 60.

CEBOLAS
muito novas a 900 rs. o cento: na Liga rua Nova 60.

CHAPÉOS DO CHILY
a 2$, 2$500, 3$, 4$, 5$ e de mais preços.
Na praça da Independencia lojas ns. 23 e 25 junto do funileiro, José Barbosa o Pequeno está dando por dinheiro.

PAPEL DE PESO
Branco, pautado, qualidade superior.
Resma 3$500.
NA LIVRARIA FRANCEZA
RUA DO CRESPO N. 9.

VENDE-SE
No armazem de M. J. Ramos e Silva & Genro, á rua do Vigario n. 11, constantemente, os seguintes artigos, que recebem por encommenda propria de
NEW-YORK.

Machinas americanas para descaroçar algodão.
Arados idem.
Gaz em latas de cinco galões do mais purificado que vem á este mercado.
Relogios perfeitos reguladores com corda para oito dias.
Oleo para machinas de costuras.
Agulhas para as mesmas.
Breu em barricas grandes, e pequenas.
Salsa parrilha de Bristol por Lanman & Kemp.
Agua Florida. » »
Anachauita de Kemp.
Tonico Oriental. »
Pilulas assucaradas. »
Pastilhas vermifugas. »
Pilulas do doutor Brandreth.
Prompto alivio de Radway.
Rezolut vo renovador. »
Pilulas reguladoras. »
Farinha de milho.

Vende-se tambem:

BORDEAUX 1.ª qualidade.	St. Estephe. St. Julien. C. Margaux. C. Lafitte. Medoc.	**PORTO** 1ª qualidade,	Principe Real. Pedro V. Maria Pia. Princeza D. Isabel. Victor Emmanuel. Duque. Malvazia.

Vinho fino do Porto em barris de 5/, 10/ e 20/.
Superior vinho do Rheno.
» » Vermouth de Fratellicora.
» Bitter aromatico. »
Panno d'algodão da fabrica de Todos os Santos.
Idem. » » da Conceição.
Enxofre de 1.ª qualidade.

FAZENDAS BARATAS
27 RUA DO QUEIMADO N. 27.
Pechincha.

Finas cambraias de cores de modernos gostos a 500 rs.
Peças de cambraia branca muito fina a 5$.
Grande sortimento de chitas para todos os preços.
Lenços brancos para meninos duzia 2$.
Cobertas de chita da India a 2$000.
Algodão trançado largo para toalhas superior fazenda vara 1$300.
Cambraia de linho para lenços.
Fino esguião de linho a 1$400, 1$600 e 1$800 a vara.
Grande pechincha.
Fazenda muito encorpada para roupa de escravos e pelo baratissimo preço de 220 o covado.

MACHINAS AMERICANAS
Verdadeiras do fabricante N. Y. Canttongin & C.
Moinhos americanos para moer milho.

Na rua Nova n. 20 e 22, grande deposito das verdadeiras machinas americanas de todos os fabricantes; se encontra neste deposito grande porção de machinas, e se vendem por menos preço do que em outra qualquer parte, por se receber em direitura da America; se fornece todas as explicações necessarias ao comprador para conservação das mesmas; neste grande estabelecimento se encontra muitos artigos americanos, que muito deve agradar aos agricultores que usam de taes artigos, encontra-se tambem todas as collecções de desenhos sobre os quaes se aceita qualquer uma encommenda, que com promptidão será executada; neste grande estabelecimento, encontra-se em grosso e a retalho, grande porção de ferragens, e mindezas que se vendem por preço commodo, pedindo-se a attenção de todos para este estabelecimento que muito lucrarão em fazer suas compras: na rua Nova n. 20 Carnei o Vianna.

GRANDE ARMAZEM
DE
FAZENDA E ROUPA FEITA
RUA NOVA N. 24.

Rego & Moura, proprietario da loja de fazendas e roupa feita, sita á rua Nova n. 24, fazem sciente ao publico e particularmente aos seus amigos e freguezes, que acabam de receber de sua encommenda, um perfeito sortimento de fazendas finas, entre ellas casemiras de cores proprias para—costumes—; panno fino dos melhores fabricantes proprios igualmente para casacas e sobrecasacas e outras fazendas de variados gostos, as quaes vendem com vantagem sobre outro do mesmo genero de negocio, tanto pela modicidade dos preços como pela qualidade especial dos artigos que expõe a escolha de todos aquelles que se dignarem frequentar seu estabelecimento.

Os mesmos, continuando como sempre, escudados e robustecidos na aceitação e confiança que lhes tem sido dispensada pelo respeitavel publico, no espaço de tempo em que se acham estabelecidos, procuram envidar todos os esforços a seu alcance para corresponderem sufficientemente a expectativa deste e de seus numerosos freguezes e amigos, por isso, admittiram para sua officina de alfaiate, quatro contra-mestres, funccionando regularmente sob a immediata direcção do muito habil mestre Lauriano José de Barros, o qual, activo e diligente como sôe ser, não se poupa aos mais aturados cuidados de sua arte quando tem de salisfazer com brevidade e presteza qualquer obra de encommenda,

Ao contrario dos muitos que enchem as columnas do jornal com a repetição ociosa de annuncios em estylo sediço, não precisamos aqui a natureza dos artigos que possuimos para não collocar a sinceridade dos nossos tratos no perigo imminente que resulta dessas antecipações sem fundamento.

ARMAZEM DE FAZENDAS
E
ROUPA FEITA NACIONAL
DE

OLYMPIO GONÇALVES ROSA
Rua do Livramento n. 14.

O proprietario deste estabelecimento faz sciente ao respeitavel publico e aos seus amigos freguezes, que tem augmentado a sua officina de alfaiate, e é dirigida por um habil mestre, se encarrega de fazer com promptidão qualquer encommenda, das pessoas que quizerem honrar seu estabelecimento por preços mais baratos.

Assim como tem um completo sortimento de fazendas finas (as quaes não sendo costume procurar nas lojas do Livramento) espera que seus amigos e freguezes o honrem com suas presenças, pois vende mais barato que outro qualquer.

CONTINUA A GRANDE LIQUIDAÇÃO
DE
CANDIEIROS A GAZ
Rua da Imperatriz armazem de fazendas n. 28.

No armazem de fazendas rua da Imperatriz n. 28, vende se ricos e elegantes candieiros a gaz muito bem preparados, de bom machinismo a dar uma luz brilhante e clara, boa cheminé de balão, um bonito globo de crystal com gravura apparelhado de uma escova franceza, um lindo abat-jourt para occultar a luz da vista e seis pavios, tudo comprehendendo uma só peça a 6$, 7$ e 8$ e os dourados que se venderam a 25$, só custa 12$ e 14$.

Depositos de criclorídos para cima de mesa (lamparina) 2$, candieiros de suspensão para lojas de negocio ou salas 20$, lampedas para igreja ou capellas 18$000 sortimento de globos, boccaes, cheminés e pavios, lavam-se chapéus de palha para senhora e do Chili para homem e se informam pelo systema moderno.

Madapolões finos, avariados quasi limpos á 7$, e de forro limpos a 4$.

Idem largos e finos a 360 rs. a vara.

Percales finas com listras gosto moderno covodo 440 rs. e mais fazendas em liquidação.

FAZENDAS
BARATAS
NA LOJA E ARMAZEM
DO
PAVÃO
Rua da Imperatriz n. 60
DE
GAMA & SILVA.

Tendo os proprietarios deste grande estabelecimento resolvido diminuir o grande deposito das fazendas que tem na sua loja e armazem, promettem vender mais barato do que em outra qualquer parte, com o fim de apurarem dinheiro e cada vez mais agradarem aos seus numerosos freguezes, portanto lhes offerecem um grande sortimento de fazendas inglezas e francezas, as quaes vendem por atacado e a retalho. Comprometlendo se a mandar levar qualquer fazenda em casa dos freguezes, que não poderem vir a loja, ou mandar as amostras deixando ficar o penhor, assim como convidam as pessoas que negoceiam em menor escalla que neste estabelecimento encontram um grande sortimento, vendendo se-lhe apenas pelo preço que compram em primeira mão as fazendas, ganhando-se apenas o desconto, sendo a dinheiro a vista.

As granadinas
Na loja do Pavão.

Chegaram pelo ultimo vapor da França as mais lindas cambraias transparentes, granadinas, sendo com os padrões de listinhas e flores, conforme se usam ultimamente nas principaes cidades da Europa, e vendem-se pelo baratissimo preço de 640 rs. a vara na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os chales do pavão a 2000 e 2500 rs.

Vendem-se chales de merinó estampados a 2$ e 2$500 cada um.
Ditos de merinó liso a 3$500.
Ditos estampados de crepon a 6$, 7$, e 8$000.
Ditos pretos bordados com franja de seda a 14$.
Na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Para luto vende o Pavão.

Setim da China com 6 palmos de largura, fazenda preta para luto, propria para vestidos e roupas para homens, sendo esta nova fazenda sem lustro e de muito boa qualidade, garantindo-se não ficar russa com o tempo e vende-se pelo barato preço de 2$ e 2$500 o covado, assim como neste estabelecimento tem um grande sortimento de todas as fazendas pretas como sejam cassas e chitas pretas, lãas tapadas e transparentes, princezas, alpacas, sarjas, etc.: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os espartilhos do Pavão.

Vendem-se uma grande e variado sortimento de espartilhos dos mais bem feitos que tem vindo ao mercado, sendo de todos os tamanhos, vendendo-se por um preço muito razoavel: isto na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Lenços brancos a 2$000 reis a duzia.

Vendem se lenços brancos fazenda muito boa pelo baratissimo preço de 2$ a duzia, Ditos com barra de côr a 2$000 isto para acabar na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Bramante de linho do Pavão.

Vende-se superior bramante de linho com 10 palmos de largura, proprios para lençoes, pelos baratissimos preços de 2$ e 2$600 a vara, assim como panno de linho muito fino pelos baratissimos preços de 640, 700 e 800 rs. a vara: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Grande pechincha em toalhas para mão.

Vendem-se superiores toalhas de linho proprias para mão pelo baratissimo preço de 560 rs. ditas a 640 rs., ditas a imitação das felpudas a 800 rs., ditas felpudas a 1$: é pechincha na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Vestidos brancos bordados a 6$000.

Vendem-se os mais ricos córtes de tarlatana e cambraia branca com lindas barras bordadas, e trazendo todos os córtes enfeites sufficientes para corpo e mangas, pelo baratissimo preço de 6$000, ditos com barras de côres, tanto de seda como da mesma cambraia a 6$, 8$ e 10$, todos estes córtes são chegados pelo ultimo vapor, e vendem-se por estes diminutos preços na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Vestidos a 4$.

Vendem-se bonitos córtes de cambraia branca com barras de côres e todos brancos, pelo baratissimo preço de 4$: na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Tapetes.

Vendem-se ricos tapetes para sala pelo baratissimo preço de 8$000 e 10$000: na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Casemiras pretas a 4$600.

Vendem-se cortes de casemira preta superior qualidade pelo baratissimo preço de 4$500, é grande pechincha; na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60. de Gama & Silva.

Madapolão a 3$500.

Vendem-se peças de madapolão com 12 jardas, sendo muito fino, pelo baratissimo preço de 3$500, dito muito largo e encorpado a 4$000: na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cambraia da Escossia.

Vendem se as mais finas cambraias da Escossia todas transparentes tendo mais de vara de largura com 9 varas cada peça, pelos baratissimos preços de 6$, 6$500, 7$, 8$, 9$ e 10$, é grande pechincha: na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Para noivas.

Vendem-se ricos córtes de seda branca lavrada, vindo cada um armado no seu cartão, com a competente palma e capella: na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Sedas largas a 1$600.
Só o pavão.

Vendem-se superiores sedas com 4 palmos de largura, sendo dos padrões mais bonitos que tem vindo ao mercado, e vendem-se pelo baratissimo preço de 1$600 o covado, córtes de ditas muito bonitas com 18 covados a 35$000: na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As colchas do pavão.

Vendem-se bonitas colchas de fustão pelo baratissimo preço de 6$000, ditas a imitação a 3$000, e grande sortimento de cobertores, tanto de lãa como de algodão: na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Alpacas de côres para vestidos.

Chegaram as mais bonitas alpacas de côres proprias para vestidos, sendo lisas e tendo de todas as côres mais modernas que tem vindo ao mercado, e vendem-se pelo barato preço de 640 rs. o covado, ditas lavradas com as mesmas côres a 720 rs., ditas de accento branco com palmas de côres a 600 rs., todas estas alpacas são muito largas e vendem-se por estes diminutos preços: na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Paletots baratos.

Vendem-se paletots de panno preto bôa fazenda pelo baratissimo preço de 6$, ditos sobrecasacos a 12$, calças de casemira de côr a 6$ e 7$, grande sortimento de colletes por preços baratos e um grande sortimento de todas as qualidades de roupa tanto de casemira como de brim e vendem-se muito em conta na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chales de renda a 4$000.

Vendem-se os mais modernos chales de renda pretos pelo barato preço de 4$000: na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Granadine.

Chegaram as mais bonitas lãas granadines com os mais lindos padrões de listras sendo um tecido lustrozo que parece seda o mais moderno que este anno tem vindo para vestidos e vendem-se por preço muito barato: unicamente na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cambraias brancas,
Com 8 palmas de largura
Só na loja do pavão.

Vende-se cambraias brancas transparentes tendo 8 palmos de largura, ou duas larguras das regulares, que facelita fazer-se um vestido apenas com 4 varas, e vendem-se pelos baratissimos preços de 1$000 reis, e 1$280 a vara, unicamente na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Balões baratos
Vende o Pavão.

Chegou um grande sortimento de balões de arcos sendo americanos que são os melhores e vendem-se pelo baratissimo preço de 2$500, 3$ e 3$500: na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Bretanhas de rolo a 2$800.

Vendem-se peças de bretanha de rôlo tendo 10 varas cada peça pelo baratissimo preço de 2$800: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Guarda banha,

Vendem-se bonitos guarda banha de laberynto proprios para encostos de cadeiras, pelos baratissimos preços de 2$ a 3$000 rs. na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os cortinados do Pavão.

Vende-se um grande sortimento dos mais ricos cortinados bordados, proprios para camas e janellas pelos baratissimos preços de 8$, 10$, 16$, 20$ e 25$000 rs. o par, assim como peças da cambraia bordadas e adamascadas proprias para o mesmo fim por preços razoaveis, na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os cachinés do Pavão.

Vendem se os mais bonitos cachinés de malha de lãa com bonitos gostos, proprios para sahidas de theatro e bailes etc. etc. na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Organdy a' 1$000 na loja do Pavão.

Vendem-se os mais finos e mais modernos organdyes de côres com os mais delicados desenhos, sendo fazenda de 1$600 rs a vara, e liquidão-se pelo baratissimo preço de dez tostões a vara por estarem tomando um pequeno toque de mofo, isto na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Manguitos a 500 e 640 reis,

Vendem se manguitos e calcinhas para meninas, pelo baratissimo preço de 500 e 640 reis, na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

A 100 rs. para luto, vende o Pavão.

Vendem-se lãazinhas pretas proprias para luto pelo baratissimo preço de 160 rs. o covado: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Algodãozinho a 2$500 a peça.

Vende-se peças de algodãosinho, tendo 20 jardas cada peça, sem defeito algum, pelo baratissimo preço de 2$500 ou 160 rs. a vara, é grande pechincha; na loja e armazem do Pavão a' rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Grande pechincha em chapéos do Chyli a 5$ e 6$.

Vendem-se superiores chapéos do Chyli proprios para homens, sendo dos mais modernos que tem vindo ao mercado pelos baratissimos preços de 5$ e 6$ e alguns mais baratos: na loja e armazem do Pavão a rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Pechincha
Chitas rôxas a 240 rs. o covado.

Vendem-se finissimas chitas rôxas do Russell, sendo fazenda muito encorpada e côres fixas pelo baratissimo preço de 240 rs. o covado ou a 9$000 a peça, isto por terem um leve toque de mofo porém afiança-se que logo que se lavem o mofe solta e seria fazenda para muito mais dinheiro se não fosse esse diminuto defeito: isto na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Nova fazenda para vestidos.

Gama & Silva receberam pelo ultimo vapor os mais modernos tecidos que ultimamente se usam na Europa como sejam lãasinhas com os mais delicados padrões listrados com seda e sem ella, tendo toda esta fazenda um lustro que brilha igualmente como seda e vendem-se por preço muito razoavel: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Pechincha em cortes de chitas francezas.

Vendem-se superiores cortes de chitas francezas sendo escuras e claras com as côres fixas tendo cada corte 10 a 12 covados fazendo-lhe a conta pelos baratissimos preços de 280 a 320 rs. o covado, para acabar: na loja e armazem do Pavão a rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Balões americanos a 5$.

Vendem-se os mais superiores balões americanos tendo 30 e 35 arcos com as fitas bem largas e com muita roda tendo os arcos muito mais consistencia que os inglezes, sendo neste artigo o melhor que tem vindo ao mercado e vendem-se pelo baratissimo preço de 5$: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Camisinhas para lucto na loja do Pavão.

Vende-se um bonito sortimento de camisinhas, manguitos, golinhas e punhos de cambraia, filó e escomilha; sendo o mais moderno e mais proprio que tem vindo para lucto e vende-se por preço muito rasoavel na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chapéos a 800 rs.

Vende-se chapéos de palha a imitação de manilha pelo baratissimo preço de 800 rs. cada um por ter uma grande porção, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Corpinhos pretos.

Vendem-se bonitos corpinhos de grosdenaple pretos, sendo ricamentente enfeitados, a 10$: na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Casaquinhas ou vasquinas.

Chegaram as mais modernas casaquinhas de grosdenaple preto, ricamente enfeitadas, vendem-se por preço muito razoavel: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Para senhoras.
Novidade.
Collerinhos e punhos
Colerinhos e punhos
Collerinhos e punhos
Só o pavão.

Chegou pelo ultimo vapor da Europa um grande sortimento dos mais ricos punhos com collerinhos bordados, sendo neste genero o mais bem trabalhado que tem vindo a este mercado, tanto nos delicados bordados, como nos bonitos feitios, tendo tambem com os bordados de côr e sendo todos de esguião de linho e vendem-se por preços muito diminutos por ter ainda uma porção muito superior áquella que se tinha encommendado, dão-se alguns para amostra com penhor ou mandam-se levar nas casas das Exmas. familias que quizerem escolher, advirtindo-se-lhe que quanto maior for a porção que comprarem mais barato se lhe venderá, isto na loja e armazem do pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Novos vestidos Poil de Chévre a 16$000.
Na loja do pavão.

Chegaram pelo vapor do dia 15 do corrente, os mais lindos cortes de poil de chévre para vistidos, sendo fazenda inteiramente nova no mercado, tendo esta fazenda bastante lustre com os mais delicados gostos tanto em listras como em flores soltas e vendem-se pelo baratissimo preço de 16$000, tendo cada corte 18 covados, isto na loja e armazem do pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Granadine a 4,000 rs.
Só o pavão.

Vendem-se bonitos cortes de cambraia granadine com bonitas listras brancas e de cores sendo muito transparentes, tendo 7 ½ varas, pelo baratissimo preço de 4$000: na loja e armazem do pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Retalhos na loja do Pavão.

Vendem-se retalhos de lãasinhas e capas em porção por preço muito barato: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chitas pretas a 160.

Vendem-se superiores chitas pretas inglezas sendo muito boa fazenda, pelo baratissimo preço de 160 o covado ou a 6$000 a peça tendo 38 covados: isto na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Saias,
Saias,
Saias.

Vende-se um bonito sortimento das melhores e mais modernas cambraias proprias para saias sendo com bonitas barras bordadas e com peças tanto brancas como bordadas de cor, sendo fazenda propria para se fazer saia de um só panno, e vende-se a vara por preços muito razoaveis: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Remedios do Dr. J. C. Ayer, ex-lente da Universidade de Pensylvania, nos Estados-Unidos.
Extracto composto de salsa-parrilha de Ayer.
Peitoral de cereja.
Remedio para sezões.
Pilulas catharticas.

O deposito central para as provincias: Pernambuco, Alagoas, Parahyba e Rio-Grande do Norte, destes remedios tão favoravelmente conhecidos e acolhidos em todas as partes da America do Sul e do Norte, acha-se em casa de **Theod Christiansen, 16 rua do Trapiche em Pernambuco.**

Os preços de
33$ por duzia de estracto de salsa parrilha.
27$ por duzia de peitoral de cereja.
27$ por duzia de remedio para sezões.
7$ por duzia de pilulas catharticas
se entendem **á dinheiro á vista**, com o desconto de 5 por cento em quantidades de 6 a 12 duzias, e de 10 por cento em quantidades superiores a 12 duzias.

35$000
Existem alguns barris de superior vinho do Porto *particular* (que se da' a provar), pelo barato preço de 35$000 a ancoreta, isto porque o dono quer liquidar: na rua da Cadeia n. 35, armazem de Ferreira & Matheus.

Vende-se

machinas americanas de serrotes para descaroçar algodão: na rua da Senzalla Nova n. 42.

— Vende-se na fundição da Aurora tijolos inglezes para fornalha (fire bricks) de superior qualidade e por preço commodo.

— Vende-se a taberna da rua dos Açouguinhos n. 20; a tratar na mesma.

LUVAS
Novo sortimento de luvas de Jouvin brancas, pretas e das mais importantes cores da actual moda de Paris, chegadas pelo vapor inglez de 30 do corrente, a ellas em quanto estão frescas e servidas: na loja do vaper rua Nova n. 7.

RIVAL SEM SEGUNDO
Rua do Queimado n. 49, loja de miudezas
DE
José Bigouinno.

Continua a queimar tudo quanto tem em seu estabelecimento.
Sylabarios com estampas para meninos a 320 rs.
As missões abreviadas a 1$500.
Memento da roupa de lavar a 100 rs.
Cartilha da doutrina christãa 320 rs.
Novas cartilhas para meninos a 160 rs.
Duzias de meias muito finas para senhora a 4$000.
Ditas brancas e cruas para homem a 3$ e 4$.
Agulhas francezas a balão (papel) a 60 rs.
Pedras de lousa (pequenas) muito finas a 160 rs.
Pares de sapatos de trança e tapete a 1$500.
Peças de fitas de lãa de todas as côres a 600 rs.
Grozas de botões de porcelana prateados a 160 rs.
Ditas de ditos de madreperola muito finos a 500 réis.
Caixas com colchetes francezes a 20 rs.
Duzias de colchetes de ferro em cartão a 40 rs.
Caixas com alfinetes francezes a 80 rs.
Caixas de 100 envelopes muito finos a 600 rs.
Pares de sapatos de lãa para meninos a 400 rs.
Pregos francezes de todos os tamanhos (libra) 240 réis.
Resma de papel de peso branco liso a 2$.
Frasco com superior tinta a 100 rs.
Grosas de phosphoros de gaz a 2$200
Pares de botões de punho muito bonitos a 120 rs.
Linhas em cartão de 200 jardas a 160.
Caixa de superior linha do gaz com 50 novellos a 700 rs.
Caixas de pós de arroz muito fino a 800 rs.
Pulceiras de conta para meninas a 320 rs.
Talheres para meninos a 240 rs.
Caixa com superiores iscas para charutos a 20 rs.
Masso com superiores grampos a 30 rs.
Grosas de pennas de aço muito finas a 320 rs.
Bonets para meninas a 1$.
Pentes com costa de metal a 400 rs.
Capachos compridos e redondos a 500 rs.
Caixas com superior papel amisade a 600 rs.
Realejos para meninos a 100 rs.

Novidade
Chegou a loja de Paredes Porto os ricos e bem enfeitados soutembarque com cintura, de grosdenaple preto por preço commodo: junto a padaria franceza n. 52, a rua da Imperatriz.

Novidade.
Cambraia de côr de ricos desenhos e de listas de duas cores: na rua da Imperatriz n. 52 junto a padaria franceza.

Palha nova de carnaúba
Vende-se palha de carnaúba da safra nova a 480 rs. o molho de 100 palhas: na rua do Vigario n. 24, escriptorio.

BORDEAUX
Vinho francez mais superior que tem vindo ao mercado vende se no grande armazem da Liga rua Nova n. 60.
Medoc duzia 7$000.
St. Estephe duzia 8$000.
Chateux la fitte duzia 12$000.
St. Emilion duzia 14$000.
Chateux Larose duzia 18$000.
Pichon Longueville duzia 20$000.

— Vendem-se dous escravos um mulato claro marcineiro, idade de 30 annos pouco mais ou menos, e outro cabra escuro, sem officio, idade de 20 annos, ambos sadios e de bom comportamento: a tratar na rua das Cruzes n. 11.

Grande liquidação de biscoutos inglezes
admira latas com principe Alberto a 1$500, ditas com bolachinhas perolas de 2, 4, 6 e 10 libras a 1$500, 2$400, 3$ e 5$500, ditas com mixide, oval, victoria, crichle, cracnel, lemon e outras muitas marcas a 1$: isto só na Liga rua Nova n. 60.

GAZ GAZ
a 400 rs. a garrafa: só na Liga.

— Vende se a taberna da rua das Nimphas n. 8, com poucos fundos para um principiante e faz bom negocio: a tratar na mesma.

Retratos do bispo.
Na photographia Eugenio & Mauricio está' a venda o retrato do Exm. Sr. bispo.

— Vende-se um pequeno sitio com casa de vivenda no lugar da Capunga defronte do sitio do Sr. Paulo José Gomes, e junto ao do Sr. José Diniz: a tratar na rua do Rangel n. 36 2º andar.

— Vende-se uma machina de costura em muito bom estado, é de mogno, e feita com muita elegancia: a tratar na loja do Sr. Augusto Hygino de Miranda, rua do Crespo.

O ARMAZEM UNIÃO MERCANTIL

53 RUA DA CADEIA 53

PASSANDO O ARCO DA CONCEIÇÃO.

Acaba de receber e tem por barátissimos preços além de seu acostumado e muito completo sortimento de generos os seguintes abaixo declarados.

Queijos de Minas.
chegados pelo ultimo vapor a 1$600 rs.

Gomma de milho branco americano.
o melhor que ha para papa, pão-do-ló, bolo, cangica, creme etc., muito substancial e saudavel a 640 rs. cada pacote de 1 libra.

SALMÃO E LAGOSTIN
chegado ultimamente em latas de 2 libras a 1$600 rs. cada uma.

CHOCOLATE
francez a 500 rs. o pacote, dito hespanhol especial, o melhor que tem vindo ao mercado a 1$280 rs.

LATAS DE LINGUIÇAS
com 6 libras ermeticamente fechadas a 4$500, e de barril a 640 rs. a libra.

VELAS PARA CARRO
em pacotes de 8 velas a 900 rs.

VINHO DO RHENO
o verdadeiro a 2$000 a garrafa.

BORDEAUX
das mais acreditadas marcas: S. Julien, Haut Brion, St. Emilion e St. Esteph a 800 rs. a garrafa e 8$000 a duzia.

O EXCELLENTE E AFAMADO COLLARES
engarrafado da bem conhecida casa de Dejant & C.ª a 10$000 rs. a duzia.

PORTO
diversas qualidades engarrafado, inclusive o mais fino que ha n'este genero por 800, 1$000, 1$200, 1$400 e 1$500 rs. a garrafa.

OLD CHERRY
o mais superior do mercado a 1$500 rs. a garrafa e 15$000 a duzia.

VINHO BRANCO
excellente qualidade, de Lisbôa, e proprio para missa a 800 rs. a garrafa e 8$000 rs. a caixa de duzia.

VERMOUTH
superior qualidade em caixas de 12 meias garrafas por 12$000 rs. e cada meia garrafa 1$200 rs.

MUSCATEL DE SETUBAL
o muito excellente vinho muscatel por 20$ a caixa de duzia e 2$ a garrafa.

CHÁ
hysson de primeira qualidade a 2$800 rs. a libra, uxim o que ha de mais fino a 3$ rs., além destas ha muitas outras qualidades proprias para vender a retalho, que se vende de 1$000 rs. a 2$ rs. a libra.

CHA PRETO
o mais especial que tem vindo a este mercado a 2$600 rs. a libra.

MAÇAS
estrellinhas para sopa em caixas sortidas de 8 libras por 4$000 rs, patharim, macarrão, etc., a 640 rs. a libra.

PREZUNTOS
os verdadeiros de Lomêgo a 640 rs. a libra a 560 inteiro.

JALEIA DE MARMEELO
em latas a 800 rs.

MOLHO INGLEZ
diversas qualidades a 720 rs. o frasco.

MOSTARDA INGLEZA
muito nova a 800 rs. o frasco.

MOSTARDA FRANCEZA
a 640 reis o frasco.

ARENQUES
em latas a 600 rs. cada uma.

GARRAFAS
brancas para mesa superiores a 5$ rs. e a 6$ o par.

COPOS
diversas qualidades e tamanhos a 3$ rs., 4$ 5$ e 6$ a duzia.

CAPACHOS
de cores e differentes tamanhos a 500 rs. 640 e 800 reis.

BALAÓS
diversos feitios e para compras desde 500 rs. até 2$ rs; ditos grandes proprio para roupa de 3$ a 5$.

GAZ
o mais superior gaz liquido em latas grandes com 5 galões por preço de 10$ rs.

33-RUA DA CADEIA-53

LOJA DO BALÃO

DE

AZEVEDO & FLORES

RUA DA CADEIA DO RECIFE N. 47

Não leiam

Chapéos de sol de seda a balão que valem 12$ a 10$, em porção terá abatimento de 10 por cento.

Balões

do ultimo gosto em Paris, que é estreito em cima e largos em baixo, a 3$, 4$, e 5$, dam-se para a mostra.

Sobre-casacos de panno

Superiores, que valem 25$ a 15$, só o Balão vende por este preço, paletots sacos de panno finos que valem 15$ a 10$, tambem se vende calças de brim branco finas, ditas pardas, ditas de casemira, colete de casemira, paletots de alpaca branca, e muitas outras roupas feitas que se vendem barato.

Agora vejam os preços das fazendas

Chitas para cobertas, cores fixas, a 320 rs, dam-se amostras
Lãas com lindos desenhos a 320 rs. o covado.
Cambraias de cores, lindos padrões, a 320 rs. o covado.
Chitas escuras e claras para vestidos —diversos preços—
Cambraia para vestidos.
Dita larga para forro de vestido.
Madapolão que val 10$ a 7$, só o Balão vende por este preço.
Camisas inglezas superiores que valem 4$, a 3$000.
Quem duvidar venha ver na loja do Balão.

Chegou novo madapolão.

Este madapolão val 10$, porém o Balão continúa a vender por 6$500.
Idem muito fino que val 12$ a 9$: quem precisar aproveite emquanto é tempo.

NOVO DEPOSITO DE MACHINAS

PARA DESCAROCAR ALGODÃO

Manoel Bento de Oliveira Braga.

53—Rua Direita n.—53

Neste estabelecimento se encontrarão as verdadeiras machinas americanas chegadas ultimamente, as quaes são feitas pelo mais afamado fabricante da America, por isso avisa a todas as pessoas que precisarem comprar, de se dirigir a este estabelecimento que comprarão das mais perfeitas neste genero, assim como mais barato do que em outra qualquer parte, por isso que se recebe por conta propria, bem como cannos de chumbo e moinhos para moer milho, e grande sortimento de ferragens e miudezas em grosso e a retalho.

Potassa da Russia a 260 rs. a libra.

muito nova e de superior qualidade: vende-se no escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, largo do Corpo Santo n. 19.

Vinho colares.

O vinho colares é o mais superior de todos os vinhos e preferivel neste paiz pela sua fresquidão e agradavel paladar, vende se a 6$000 a duzia: no armazem da Liga, rua Nova.

GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade, o qual se vende em partidas e a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

— Na rua de S. José n. 2 vende-se superior vinho de cajú a 800 rs. a garrafa.

CAL DE LISBOA

da mais nova e superior: vende-se mais barato do que em outra qualquer parte, no largo do Corpo Santo n. 19, escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira & Filho.

Attenção.

Na officina de carros da rua do Jasmim n. 22, vende-se um carro novo de 4 rodas e um cabriolet de 2 rodas tambem novo, assim como se faz toda a obra nova e concertos tanto de ferreiro como de carapina.

Bolacha a 1,600.

No armazem do largo da Assembléa n. 1, vende-se bolacha para bichos a 1$600 a arroba, assim como barricas de farinha de trigo a 6$ a barrica.

BOM SORTIMENTO DE FAZENDAS PRETAS

Gros de napoles preto a 1$300, 1$600, 2$, 3$, 3$300 e 4$ o covado.
Gorgurão preto de superior qualidade a 2$500, 2$800, 3$ e 4$ o covado.
Superiores moreantiques a 2$500, 2$600, 3$, 3$300, 4$ e 5$000 o covado.
Bons cortes de moreantique.
Idem de gorgurão adamascados.
Bons pannos e casemiras.
Superiores alpacas, princetas, merinós e bombazinas.
Bons villudos pretos.
Grande variedade de chales de filó preto e de guipure a 5$, 6$, 8$, 10$, 12$, de 16$ a 20$, e de 25$ a 80$ cada um.
Superiores retondas de filó preto e de guipure a 8$, 10$, 12$ e 25$, e de 30$ a 60$ cada uma.
Superiores algerienes de filó preto e de guipure de 12$ a 25$, e de 30$ a 60$ cada uma.
Bons chailes de seda preta.
Ditos de Merinó preto bordados e outras muitas fazendas pretas que seria enfadonho enumerar, na

LOJA DAS COLUMNAS

DE ANTONIO CORREIA DE VASCONCELLOS & C.

RUA DO CRESPO N. 13

PHOSPHATO DE FERRO DE LERAS
DR. EM SCIENCIAS
INSPECTOR DA ACADEMIA DE PARIS.

Não existe medicamento ferruginoso tão notavel como o phosphato de ferro de Leras; as summidades medicas do mundo inteiro adotaram-no com solicitude sem igual nos annaes da sciencia. As cores pallidas, dores de estomago, digestões penosas, anemia, convalescenças difficeis, idade critica das senhoras, irregularidade na menstruação, pobresa do sangue, lymphatismo são curados rapidamente ou modificados por este excellente composto. É o conservador por excelencia da saude e declarado superior nos hospitaes e pelas academias a todos os ferruginosos conhecidos, ao idoreto e ao citrato de ferro, porque é o unico que convem aos estomagos delicados, que não provoca constipação unico tambem que não enegrece a bocca e os dentes.
Em Paris na rua da Feuillade n. 7.
Á venda em casa de Maurer, e A. Caors.

RICOS CORTES DE VESTIDOS DE SEDA.

A' loja de fazendas de Augusto Porto & C.

11—Rua do Queimado—11

A' loja de fazendas de Augusto Porto & C. chegaram ricos cortes de vestidos de seda das mais lindas côres,
Camisas inglezas para homem, peito, punhos e colarinhos de linho superior.
Vestidos de Blond com manta e capella para noivas.
Finissimos cortes de cambraia branca bordados.
Cortinados bordados de diversas qualidades, para camas e janellas.
Colxas de seda, e de lã e seda para camas, de diversas côres e lindos dezenhos.
Creton superior para colxas de cama de diversas côres a 1$120 o covado.
Vestidos bordados para baptizados de 10$000 a 20$000
Moireantique branco e preto, e gresdenaple branco, de cores e preto dos melhores.
Bons pannos pretos e azues, e sortimento de casemiras preta e de cores.
Malas grandes e pequenas para viagens nos vapores á Europa
Cambraias de côres, lãsinhas e percales dos gostos mais modernos.
Tapetes grandes e pequenos para sofá, piano e cama.
Espartilhos, balões, saias bordadas, meias finas, camisas, camisinhas, gravatinhas, e manguitos para senhoras.
Bonets, e chapéos de palha da Italia para senhoras.
Bramante, Brilhantina, Bretanha, silesias, esguião e cambraia de linho superiores.
Brins de linho branco e de côres o que ha de mais moderno.
Neste estabelecimento ha sempre sortimento de camisas e ceroulas francezas, as melhores e mais baratas.

Esteiras da India para forrar salas
11—Rua do Queimado—11

CHEGARAM MAIS

Organdis branco de listras, quadrinhos e quadros largos.
Cambraia branca, de côres, com pafos e listras assitinadas.
A LOJA DAS COLUMNAS
NA
RUA DO CRESPO N. 13.
DE
Antonio Correia de Vasconcello & C.

O TRIUMPHO DA VERDADE.

E' O BARATEIRO.

Junto ao Arco de Santo Antonio.

O gerente deste estabelecimento querendo grangear uma numerosa freguezia, está determinado a vender seu grande sortimento de fazendas de escolhidos gostos e superiores qualidades por preços que ninguem pode vende, para sustentar seu capricho, assim faz o Barateiro.

Attenção Attenção Attenção!

Chales de guipure a 5$, ditos de merinó com bonitas barras a 5$, 5$500 e 6$000.

Cambraias brancas e de cores.

Cambraias brancas de 4$, 4$500, 5$, até 8$ e 9$ a peça.
Idem de cores bonitos desenhos a 720 e 640 rs. a vara e 300 rs. o covado.
Grosdenaples pretos e moriantiques, que se vende por barato preço.
Chitas de lindos padrões para vestidos, escuras e claras.
Idem para coberta, adamascadas e coloridas.
Tapetes em peças para 1$900 o covado.
Tapetes para portas, ditos de diversos tamanhos e bonitos dezenhos. Outras muitas fazendas de gosto que se torna enfadonho mencionar. Dá-se amostras e manda-se o caixeiro a qualquer casa que for chamado.

Para homem.

Calças de casemira preta e de côres a 6$, 7$ 8$ 9$, e 10$.
Paletós de panno e casemiras de cõr a 8$, 9$ e 10$.
Idem de alpaca brancos pretos e de côres a 3$500 4$, e 5$000.
Colletes de casemira de cór e preta a 4$, e 5$.
Chapéos de sol de seda com cabo de marfim obra rica a 17$
Ditos de dito dito bonitos cabos de 7$ a 15$
Cortes de cazemira a 4$ ou a 3$200 o covado.
Grande sortimento de casemiras de lindos gostos para costumes, brim e outras muitas fazendas para fezer qualquer obra, a gosto do comprador para o que tem um habil mestre de alfaiate.
Cheguem a rua do Crespo n. 1 loja do Barateiro.

GRANDE ARMAZEM

DE

LOUÇA, VIDROS, CRYSTAES E PORCELANAS.

DE

Ferreira Monteiro & Guimarães

Na rua larga do Rosario n. 39, junto a botica do Sr. Bartholomeu.

Os proprietarios deste novo e grande armazem de louça participam ao respeitavel publico que em seu armazem teem um completo sortimento de louça e vidros como seja ricos apparelhos para jantar e para almoço, brancos, dourados e com filetes de cores, garrafas, copos, calices, compoteiras, ricos porta licores, galheteiros, guarnições para lavatorios, ricos vasos para flores, candieiros a gaz, lanternas e muitos outros artigos que todo prometem vender pelo mais diminuto preço possivel a di-[illegible] por serem principiantes.

Loja do Vigilante

RUA DO CRESPO N. 7.

Este estabelecimento acaba de réceber pelo vapor *Extremaudre*, e de sua propria encommenda, um completo sortimento de objectos de apurado gosto e alguns de completa novidade, como seja:

Um delicado mimo.

No Vigilaute.

Chegaram no vapor francez de 12, um completo sortimento de diversos objectos de apurado gosto propriamente para um delicado mimo, e todas aquellas pessoas que desejam concorrer com alguma offerta para o leilão de prendas do Hospital Portuguez, que terá lugar domingo 16 do corrente poderão aproveitar a occasião, e virem escolher taes obojectos pois visto ser para um fim tão justo, o Vigilante está resolvido a vender por diminutos preços, que os concurrentes ficarão satisfeitos.

Enfeites.

Tambem chegaram no mesmo paquete riquissimos enfeites com o cok de cabello sendo inteiramente novidade, não haverá senhora que vendo taes enfeites deiche de comprar, principalmente aquellas que tiverem de abrilhantar com sua precença ao anniversario do Hospital Portuguez.
Só no vigilante rua do Crespo n. 7.

Voltinhas para menina.

Riquissimas voltinhas de fitinhas entrançadas e com cruz proprias para meninas, estas voltinhas tornam-se recommendaveis por serem inteiramente novidade.
Só no vigilante rua do Crespo n. 7.
Finas thesouras para unhas e costura.
Lindos porta joias.
Ricos port relogios de porcellana.
Modernos pentes de tartaruga e a imitação.
Albuns para retratos.
Agulhas e linhas para crochetes.
Lindos adereços de christal.
Adereços completos para luto, assim como brincos e rosetas.
Meias de seda para senhoras.
Ditas para meninas.
Sapatinhos de seda e de mirinó, para baptisados.
Touquinhas e chapéosinhos para dito.
Lãas de todas as côres para bordar.
Capellas para noivas.
Gravatas e mantas para homem.
Alfinetes para gravatas.
Riquissimos livrinhos para notas, sendo com capa de madriperola, marfim e chagren.
Penas de aço de todas as qualidades, do afamado fabricante Perris.
Froco e seda frouxa para bordar.
Bengallas e chicotes de todas as qualidades.
Dedaes de marfim e metal.
Espelhos dourados grandes, e pequenos ditos de columna.
Dito especiaes para as senhoras fazerem os pentiados.
Pulseiras tanto para senhora como para meninas.
Riquissimas fitas lavradas e lizas.
Diademas do ultimo gosto.
Ligas de seda.
Ditas de seda e de algodão para marguites de senhora.
Contas e tubos de aço.
Suspensorios de sêda e de algodão.
Grande e completo sortimento de perfumarias finas dos fabricantes mais afamados, assim como muitos outros objectos que seria enfadonho mencionar.
Só no Gallo Vigilante rua do Crespo n. 7.

Verdadeiros
Collares Royer
Electro Magnetico

Ou Collares Anodinos, para facilitar a dentição das crianças e contra as convulsões das mesmas, a estes collares nos é escuzado fazer qualquer recommendação, visto a grande aceitação que tem tido, o que podemos provar assim como, afiançar o effeito que elles produzem, porque ha muito que os recebemos e continuamos a receber por todos os paquetes da Europa; e encontrarão sempre na loja do Gallo Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Tasso Irmãos

Vendem no seu armazem rua do Amerim n. 35.

Licor fino Curação em botijas e meias botijas.
Licores finos sortidos em garrafas com rolhas de vidro e em lindos frascos.
Vinhos—Cheres.
Santernes.
Chambertin.
Hermitage.
Borgonhe.
Champagne.
Muscatel.
Reino.
Bordeaux.
Cognac.
Old Ton.
—Paezel lagniol.

— Panno de algodão da Bahia, proprio para saccos de assucar e roupa de escravos; tem para vender Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Vapores.

Vende-se em casa de Saunders Brothers & C., no largo do Corpo Santo n. 11, vapores patentes com todos os pertences proprios para fazer mover tres ou quatro machinas para descaroçar algodão

POTASSA DA RUSSIA

Vende-se potassa da Russia muito superior e de qualidade a mais apropriada para o fabrico de assucar a preço rasoavel, no armazem de José da Silva Loyo & C.

— Dedier, relojoeiro, na rua das Laranjeiras, se retira desta provincia brevemente, previne as pessoas que tem concertos em sua mão de os vir buscar até o dia 10 de outubro proximo; e tambem vende dous balcões na mesma loja.

Cal virgem.

Vende-se na rua do Trapiche armazem n. 9, a mais nova que ha no mercado, por preço commodo.

ATTENÇÃO!

Muita attenção!
Muita attenção

Grande liquidação de fazendas e roupas feitas nacionaes, na rua da Imperatriz n. 72, loja de Guimarães & Irmão.

Os proprietarios deste importante estabelecimento estão resolvidos a liquidar por menos 20 por cento, do que em outra qualquer parte, vejam:

Chales de renda.
Vende-se chales de renda por 5$000, fazenda que ja' se vendeu por 12$ e 14$000, ditos de seda por 14$ e 15$000, retondas pretas a 7$500 e 8$: isto só na rua da Imperatriz n. 72.

Grande pechincha.
Cambraias de côres muito finas a 240 rs. o covado, ditas melhores a 280 e 320 rs., ditas organdis de riquissimos desenhos a 360, 400 e 440 rs. o covado: só na rua da Imperatriz n. 72.

Bretanha de rolo.
Vende-se bretanha de rolo com 10 varas a 3$200 a peça, dita de linho fino a 8$ e 8$500.

Grande pechincha.
Vende-se peças de algodão finas a 4$, 4$500 e carne de vacca a 5$500 e 6$: só na rua da Imperatriz n. 72.

Quem duvidar venha ver, cortes de cambraia a 3$500.
Grande sortimento de cortes de cambraia branca e de cores a 3$500 e 4$, ditos bordados a seda a 4$500 e 5$, cortes de lãa a 3$, 3$500, 4$, 4$500 e 5$, ditos cascochita a 3$ e 3$500: só na rua da Imperatriz n. 72.

Lãazinhas a 240 rs. o covado.
Vende-se um grande sortimento de lãazinhas finas a 240, 280, 300, 320, 360 e 400 rs. o covado, estão se acabando.

E' baratissimo, chales a 2$000.
Chales de merinó estampados a 2$, 2$500 e 3$, ditos finos a 4$, 5$500 e 6$: só na rua da Imperatriz n. 72.

Cortes de brim a 1$280.
Grande sortimento de cortes de brim a 1$280, 1$400, 1$600 1$800 e 2$, ditos de casemira a 2$, 2$500, 3$ e 3$500.

Chitas a 180 rs. o covado.
Grande sortimento de chitas a 180, 200 e 240 rs., ditas francezas a 240, 280, 300, 320 e 360 rs., ditas percales a 400, 440 e 500 rs.: só na rua da Imperatriz n. 72.

Lenços a 2$ a duzia.
Vende-se um grande sortimento de lenços a 2$, 2$500, 3$ e 3$500 a duzia, ditos de linho a 4$500, 5$ e 6$, ditos bordados com bico a 4$500 e 5$, ditos muito finos a 6$, 7$ e 14$ a duzia: só na rua da Imperatriz n. 72.

A 5$000 a peça.
Grande sortimento de madapolão de 5$, 5$500 e 6$, ditos melhores marcas a 7$, 8$, 8$500. 9$, 10$, 11$ e 12$.

Balões a 3$000.
Vende-se um grande sortimento de balões de arco a 3$, 3$500, 4$ e 4$500, ditos de musselina a 5$ e 5$500, ditos para meninas a 3$ e 3$500: só na rua da Imperatriz n. 72.

Gravatas a 500 rs.
Vende-se um grande sortimento de gravatas a 500, 640, 800 e 1$, mantas finas a 1$200 e 1$600: só na loja de Guimarães & Irmão, rua da Imperatriz n. 72.

No armazem de fazendas baratas de Santos Coelho

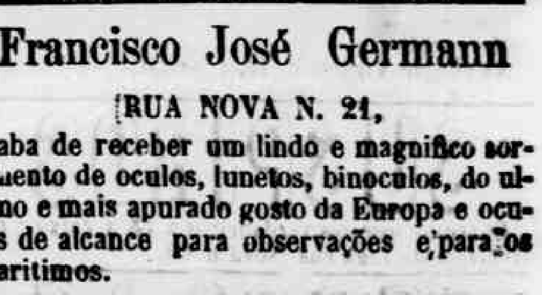
Rua do Queimado n. 19.

Vende-se o seguinte:
Lenções de panno de linho pelo baratissimo preço de 2$200 e 2$600.
Lenções de bramante de linho de um só panno a 3$200.
Cobertas de chita da India a 2$400 e 2$800.
Lenços de cambraia proprios para algibeira duzia 1$800, 2$, 2$200, 2$600 e 4$.
Balões de arcos para meninas a 1$500, 2$ e 3$000.
Algodão enfestado com 7 palmos de largura 1$100 a vara.
Atoalhado de algodão vara 2$.
Peças de cambraia branca de salpicos com 8 meia varas a 4$500.
Bramante de linho fino com 10 palmos de largura 2$500 a vara.
Panno de linho com 9 1|2 palmos de largura a 2$400 a vara.
Bramante de linho de duas larguras a 1$280 a vara.
Bramante de linho de uma largura a 800 a vara
Toalhas de linho acolchoadas para mãos, a 12$ a duzia.
Ditas felpudas a 13$ a duzia.
Guardanapos de linho a 3$500 a duzia.
Peças de cambraia para forro a 2$600 e 2$800.
Peças de cambraia adamascada com 20 varas propria para cortinado a 13$.
Tarlatana de cores a 800 rs. a vara.
Filó liso fino a 760 a vara.
Dito de salpicos a 1$ a vara.
Flanela de cores 880 rs. o covado.
Balões de arcos para senhora a 2$500, 3$ 3$500.
Ditos de arcos encarnados a 3$500 e 4$.
Esteira da India de 4 e 5 palmos de largura propria para forro de sala por menos preço do que em outra qualquer parte.
Cambraias finas de cores miudas a 560 rs. a vara
Neste armazem tambem se encontra um grande sortimento de roupa feita e por medida.

PHOSPHATO DE FERRO DE LERAS DOUTOR EM SCIENCIAS
INSPECTOR DA ACADEMIA DE PARIZ &c.

Não existe medicamento ferruginoso tão notavel como o *Phosphato de ferro de Leras*; as summidades medicas do mundo inteiro adoptaram-no com sollicitude sem igual nos annaes da sciencia. *As cores pallidas, dores de estomago, digestões penosas, anemia, convalescencias difficeis, idade critica nas senhoras, irregularidade no menstruação, pobresa do sangue, lymphatismo, são curados rapidamente ou modificados por esse excellente composto.* E' o conservador por excellencia da saude, e declarado superior nos hospitaes e pelas academias a todos os ferruginosos conhecidos, a *iodoreto* e ao *citrato* de ferro, porque é o unico que convem aos estomagos delicados, que não provoca constipação, o unico tambem que não ennegrece a bocca e os dentes.

A venda nas pharmacias de P. Maurer & C. e A. Caors, em Pernambuco.



Francisco José Germann

RUA NOVA N. 21,

acaba de receber um lindo e magnifico sortimento de oculos, lunetos, binoculos, do ultimo e mais apurado gosto da Europa e oculos de alcance para observações e para os maritimos.

— Vende-se uma casa assobradada na rua do Cabral em Olinda: a tratar na rua das Cruzes n. 9 lado direito quem vai da rua do Queimado para S. Francisco.

— Superior potassa nova: vende-se na rua do Apollo n. 36.

Brilhantes a 8 e 10,000

bonitos e verdadeiros brilhantes em aneis se vendem na loja do Malheiro, rua do Cabugá n. 2 B.

— Vende-se vinho de Bordeaux em quartolas, barris e caixas: em casa de Tisset fréres, rua do Trapiche n. 9.

Salazater.

Vende-se o mais novo vindo dos Estados-Unidos a 400 rs. a libra: na padaria da rua Direita numero 84.

LOJA DE ♥ JOIAS

N. 2 D N. 2 D.

CORAÇÃO DE OURO.

A loja n. 2 D intitulada Coração de Ouro na rua do Cabugá, acha-se d'ora em diante offerecendo ao respeitavel publico com especialidade as pessoas que honram a moda os objectos do ultimo gosto (a Paris) por menos 20 por cento do que em outra qualquer parte, garantindo se a qualidade e a solidez das obras.

O respeitavel publico avaliando o desejo que deve ter o proprietario de um novo estabelecimento que quer progresso em seu negocio deve chegar immediatamente ao coração de ouro a comprar aneis com perfeitos brilhantes, esmeraldas, rubins e perola ; verdadeiras em agarras, modernas pelo diminuto preço de 10$, brincos modernos de ouro e coral para menina pelo preço de 3$, maracás de prata com cabos de marfim e madreperola obra de moderno gosto (o que o encontrarão no coração de ouro) voltas de ouro com a competente crusinha ricamente enfeitada pelo pequeno preço de 12$, brincos de um trabalho perfeito por um modico preço, cassoletas, tranealins, pulceiras, alfinetes para retratos e outros modelos tudo de alto gosto, aneis proprios para butar cabello e firma, dito para casamento, no artigo roseta tem o Coração de Ouro um completo e bem variado sortimento de diversos gostos, butões para punhos com diamante, rubins e esmeraldas, obra esta importante ja' pelo seu valor ja' por gosto do desenho, brincos a forma da delicada mãosinha de moça com pingente contendo esmeraldas, rubins, brilhantes, perolas, o gosto é sublime, alfinete para gravata no mesmo gosto, relogios para senhora cravados de pedras preciosas, ditos para homem, diversas obras de brilhantes de muito gosto, crusinhas de rubins, esmeraldas, perolas e brilhantes, aneis com letras, caç letas de crystal e ouro descoberta para retrato (a ingleza) o outros muitos objectos que os pretendentes encontrarão no Coração de Ouro que se conserva com toda a mabilidade aos concorrentes deixando-se de aqui mencionar preços de certos objectos porque (desculpem a maneira de fallar) dizendo-se o preço talvez alguem faça máo juizo da obra, por ser tão diminuta quantia a vista do seu valor.

Na mesma loja compra-se, troca-se ouro, prata e pedras preciosas, e tambem recebe se concertos, por menos do que em outra qualquer parte, e dão-se obras a amostra com penhor, conservando-se o Coração de Ouro aberto até as 8 horas da noite.

SACCHARURETO DE OLEO DE FIGADO DE BACALHÁO
DO DOUTOR LE THIÈRE

Roberts & C., pharmaciens de l'Ambassade aiglaise 23 place Vendôme, à Faris

A efficacia do oleo de figado de bacalhão é geralmente reconhecida pelos medicos mas o gosto desagradavel e nauseabundo do oleo impede muitas vezes de o empregar, por tornar-se então sem effeito e *mesmo nocivo*.

Um medico chimico conseguio obviar estes graves inconvenientes do emprego do oleo de figado de bacalhão pele a importante descoberta do SACCHARURETO D'OLHO DE FIGADO DE BACALHÁO, cuja assemelhação torna-se facil em consequencia da grande divisão das moleculas.

Estes *pós saccharinos*, pela extrema divisão do oleo em sua preparação, são em pequeno volume mais efficazes que o oleo de figado de bacalhão em seu natural estado, como já o tem provado uma longa experiencia.

O seu emprego é recommendado pelos medicos que muito aprecião as suas propriedades curativas, e tambem porque *os pós* além de não terem nenhum gosto nem cheiro desagradavel, conservão todos os elementos naturaes do oleo de figado de bacalhão (*chloro, o iodo, o bromo, phosphoro, o enxofre, etc.*) elementos que são tão indispensaveis para reconst tuir a sau le, cómo são o osmazomo dos alimentos animaes e o *gluten* da farinha para o sustento.

Os meninos de temperamento delicado e aquelles que se acham debilitados por uma am mentação incompleta ou viciosa ou por molestias, assim com os adultos e as pessoas de idade, tiram excellentes resultados dos *pós saccharinos*, que ao mesmo tempo goza de grandes propriedades vermifugaes.

Basta tomar uma meia colher de chá *dos pós* de manhã e de tarde, em um pouco d'agua, doce, chotate, chá, potagem ou em hostia. Estes *pós* não impedem o effeito de nenhum medicamento, nem de seguir algum tractamento medical, porem é importante seguir este reg men sem descontinuar até completo restabelecimento de saude.

Unico deposito pharmacia de Pinto & Ca.

Vende-se na praça da Independencia ns. 37 e 39, capellas mortuarias, as mais bonitas que tem vindo a este mercado, para os setimos dias e dia de finados se botar nas catacumbas e tumulos no cemiterio publico com as inscripções seguintes :

A meu pai.
A minha mãi.
A meu esposo.
A minha esposa.
A meu filho.
A minha filha.
A meu irmão.
A minha irmãa.
A meu amigo.
Uma lagrima.
Amizade.
Saudades.

— Vende-se um sobrado novo nos Arrombados em Olinda, com grande quintal, cacimba muito fresca e boa vista : a tratar em Fóra de Portas rua do Pilar n. 13.

— Vende-se um escravo sadio, idade 19 annos : a tratar na rua do Rangel n. 18, primeiro andar e compra-se uma escrava moça na mesma casa.

— Vendem-se libras sterlinas no escriptorio da rua do Imperador n. 43.

Collares

Superior e verdadeiro vinho Collares da bem conhecida marca Dejante & C., em caixas de 2 duzias de garrafas.

Os apreciadores desta excellente qualidade de vinho o acharão no unico deposito a rua da Cadeia n. 49.

No armazem de fazendas baratas de Santos Coelho, rua do Queimado n. 19.

Vende-se o seguinte :

Pechincha.

Peças de madapolão fino enfestado pelo baratissimo preço de 9$.

PORTO

Vinho do Porto engarrafado :
Rainha Estephania garrafa 3$000.
Lagrima Christy garrafa 3$000.
Malvazio garrafa 2$500.
Postwein garrafa 2$500.
Porto engarrafado a 2$, 1$500, 1$, 800 e 640 a garrafa.

Rua Nova n. 60, armazem da Liga.

Grande liquidação DE FAZENDAS BARATAS
Rua da Imperatriz n. 56
Loja e armazem da Arara
DE
Lourenço Pereira Mendes Guimarães.

Chitas 200 rs. o covado.

Vende-se chitas finas para vestidos a 200 e 240 réis o covado, cortes de 10 e 12 covados a 2$000 e 2$400. Rua da Imperatriz loja da Arara n. 56.

Madapolão francez a 400 a vara.

Vende-se peças de madapolão francez de 24 varas a 400 rs. a vara ditas em peças a 9$600 e 10$. Rua da Imperatriz loja da Arara n. 56.

Algodãosinho do Arara a 3$.

Vende-se peças de algodãosinho a 3$, 4$, 5$, 6$, 7$ e 8$; assim como se vende peças de madapolão de 12 jardas a 4$. Rua da Imperatriz n. 56.

Arara vende as colchas a 2$.

Vende-se colchas de listas para cama a 2$, ditas de damasco a 4$, ditas de fustão a 6$. Rua da Imperatriz n. 56.

Madapolão da Arara a 3$500.

Vende-se peças de madapolão enfestado a 3$500 4$, ditas de 24 jardas a 4$, 5$, 6$, 7$, 8$ e 10$. Rua da Imperatriz n. 56.

Chitas francezes a 240.

Vende-se chitas francezas a 240, 280, 320 e 400 rs. o covado, Rua da Imperatriz loja da Arara n. 56.

Lãasinhas da Arara a 200.

Vende-se lãasinhas para vestidos a 200, 240, 320, 400 e 500 rs. o covado. Rua da Imperatriz loja n. 56.

Arara vende cortes de calça a 1$120.

Vende-se cortes de calça para homem a 1$120 e 1$600, ditos de cassemira de cores com pequeno toque de mofo a 2$ e 2$500. Rua da Imperatriz n. 56.

Muçambique de cores a 500.

Vende-se muçambiques de cores com palmas de seda para vestidos, fazenda nova a 500 rs. o covado, lãasinhas novas estampadas e finas a 400 e 320. Rua da Imperatriz n. 56.

Lenços brancos a 2$.

Vende-se peças de lenço branco a 2$, ditos de cores a 3$, ditos de linho a 5$ a duzia. Rua da Imperatriz n. 56.

Bramante a 2$500.

Vende-se bramante de linho com 10 palmos de largura a 2$500 e 2$600 a vara.—Rua da Imperatriz n. 56.

Arara vende a 3$.

Vedde-se cortes de cassa de papel para vestido a 3$, ditos de cambraia de cores e barras a 3$ e 3$500, cortes de tarlatana abertos a 3$ e 3$500 ditos de cambraia bordada a 5$. Rua da Imperatriz n. 56.

Arara vende fazenda para luto a 440.

Vende-se lãasinha preta para luto a 440 e 500 rs. o covado, ditas pretas a 200 rs., ditas largas a 320 rs. cassas pretas a 320 e 360 rs. o covado, alpaca preta a 500. 640, 800 e 1$ o covado. Rua da Imperatriz n. 56.

Roupa feita nacional.

Vende-se fraques de alpaca muito finos a 5$, ditos de casemira a 9$ e 10$, palitots ingleses de casemiras de cores a 14 e 16$, palitots de panno preto a 5$, 8$ e 10$, ditos de brim a 1$ e 3$, calças escuras a 6$, 7$ e 8$, coletes de casemira a 3$500 e 4$ e outras muitas obras que se vende muito barato para apurar dinheiro, tambem se manda fazer qualquer obra por medida. Rua da Imperatriz n. 56.

Arara vende os balões a 2$000.

Vende-se balões de arcos a 2$, 2$500, 3$, 3$500 e 4$, ditos saias azuladas para senhora a 6$ e 7. Rua da Imperatriz n. 56.

Os oito mil covados de muçambique.

Vende-se muçambiques para vestido fazenda nova com palmas de seda por ser grande porção se vende a 500 rs. para liquidar depressa. Rua da Imperatriz n. 56.

Os mil cortes de cambraias e tarlatanas.

Vende-se cortes de cambraia com barras e cores e tarlatanas a 3$, 3$500 e 4$. Rua da Imperatriz n. 56.

Os seis mil covados de lãa estampada a 400 rs.

Vende-se uma grande porção de lãa estampada para vestidos a 400 rs. só para acabar. Rua da Imperatriz n. 56.

Os dous mil cortes de casemira para calça.

Vende-se cortes de casemira para calça de cores e preta, por ser grande porção se vende por 4$500 e 5$. Só na loja da Arara, e outras muitas fazendas que se vende por preço o mais barato que é possivel. Rua da Imperatriz loja da Arara n. 56.

— Vende-se uma canôa que carrega 600 a 800 eixes de capim, bem construida com as madeiras de amarello vinhatico e sicupira, sendo esta nova e dintada : os pretendentes podem dirigir-se a rua da praia n. 10.

— Vende-se presunto muito novo a 440 rs. a libra e em porção a 400 rs. : no pateo do Carmo esquina da rua de Hortas armazem n. 2.

Collares Royer
ou
Anodinos electro-magneticos contra as convulsões, e para facilitar a dentição das crianças. A aguia-branca na rua do Queimado n. 8 recebe-os por todos os vapores francezes.

Já estão tão conhecidos, e tanto se tem espalhado a fama desses prodigiosos collares Royer, que se torna desnecessario dizer mais alguma cousa em abono de seus bons e e efficazes effeitos : basta o testemunho de milhares de pessoas, que têm visto e aproveitado o feliz resultado desses tão uteis, quão necessarios collares Royer. A quotidiana e crescida extracção, que vão tendo, mostra ainda que o numero dos prodigios se eleva como todos os compradores. A aguia-branca, porém, desejando concorrer para um fim de tanto aproveitamento, tem feito os necessarios pedidos, para que por todos os vapores francezes lhe seja remettida certa quantidade de ditos collares, para assim tornar-se infallivel o sortimento delles, na loja d'aguia-branca, rua do Queimado n. 8.

Elixir dentifrico e odontalgico.
Pós dentifricos.

Para conservação dos dentes e gengivas, uma das cousas que mais cuidado merece a todos, é sem duvida a perfeição e conservação dos dentes e gengivas. Para isso se conseguir é necessario o uso do elixir e pós dentifricos que pela segunda vez acabam de chegar para a loja d'Aguia Branca. Esse elixir é odontalgico e antscorbutico, precioso para todas as affecções da bocca. O emprego diario desse elixir com agua, previne a carie dos dentes, cura as aphtas das gengivas e as fortifica, acaba o máo halito, e faz desapparecer o cheiro desagradavel que deixa o charuto ; assim como applicado puro, acaba rapidamente a dor de dentes. Os pós servem perfeitamente para dar aos dentes a necessaria brancura e polidez, conservando as gengivas a côr rosada. O impresso que acompanha a cada frasco melhor scientificará ao comprador que se dirigir a loja d'Aguia Branca a rua do Queimado n. 8, onde se vendem um frasco do elixir e outro de pós por 3$000, e separadamente, este por 1$500 e aquelle por 2$000

Fitas de chamalote
para a irmandade do Bom Conselho e cartas de bachareis.

A Aguia Branca na rua do Queimado n. 8 recebeu excellente fita de chamalote propria para a irmandade do Bom Conselho e cartas de bachareis.

Bonit s pentes
dourados com pedras e aljofares para meninas.

Vendem-se na rua do Queimado loja d'Aguia Branca n. 8.

Agulhas
de osso e marfim para crochet.

Linhas para ditas. Estes objectos chegaram de novo para a loja d'Aguia Branca rua do Queimado n. 8.

Novos enfeites crespos e outras qualidades.

A loja d'Agua-Branca recebeu nova porção de enfeites crespos para coques, alguns dos quaes são de moldes inteiramente novos e agradaveis, vindo esses cobertos com filets de vidrilhos lisos ; assim como recebeu outros para o meio da cabeça, enfeitados ao ultimo gosto—Bonoiton—, e outros no coque. Os pretendentes que se dirijam a rua do Queimado loja d'Agua Branca n. 8.

Luvas de camursa
brancas e amarellas para montaria.

Vendem-se na loja d'Aguia Branca rua do Queimado n. 8.

Escovas finas
para unhas, dentes, roupa, chapéos cabellos e pentes.

A loja d'aguia Branca acaba de receber um grande e variado sortimento de escovas finas, sendo de cabos de osso, marfim, baleia e madreperola para dentes e unhas, ditas com costas de madeira, bufalo e baleia, com baixos e altos relevos e algumas marchetadas com madreperola e cobertas de velludo para roupa, chapéos e cabellos, e outras finalmente com cabos de madeira e modreperola para limpar pentes. Os differentes e commodos preços de todas ellas estão em relação a superioridade das mesmas, e vendem-se na loja d'Aguia Branca rua do Queimado n. 8.

Aos agricultores

Saunders Brothers & C. acabam de receber de Liverpool vapores de força de 3 a 4 cavallos com todos os pertences, e mui proprios para fazer mover machinas de descaroçar algodão, podendo cada vapor trabalhar ate com 140 serras, tambem servem para enfardar algodão ou para outro qualquer serviço em que usam trabalhar com animaes. Os mesmos tambem tem a venda machinas americanas de 35 a 40 serras : os pretendentes dirijam se ao largo do Corpo Santo n. 11.

Rua do Queimado n. 1.

Existe uma preta mossa para alugar se a qual sabe coser e engommar.

Veos bordados para chapeos de senhoras.

Vendem-se na loja de miudezas : á rua do Queimado n. 16.

Pentes dourados travessas para meninas.

Na loja de miudesas : a' rua do Queimado n. 16 vendem-se bonitos pentes dourados para meninas, tendo enfeitados com aljofares e pedras.

Lãa fina para bordar, novo e bonito sortimento de cores vivas.

Vende-se na loja de miudezas . a' rua do Queimado n. 16.

Bonitas caxinhas com musica e sem ella.

Na loja de miudezas a' rua do Queimado n. 16, vendem-se bonitas caxinhas com musica, e sem ella, e todas com arranjos para costura, e por preços tão commodos que o comprador não tera' que exitar.

Para montaria, superiores luvas camursa amarellas e brancas.

Vendem-se na loja de miudezas : a' rua do Queimado n. 16.

Enfeites crespos, e outros do ultimo gosto.

A loja de miudezas, a' rua do Queimado n. 16, recebeu bonitos enfeites crespos, o que de melhor tem vindo nesse genero ; assim como outros modernissimos com fitas, bicos e aljofares, obra de muito gosto proprios para bailes, theatros, passeios etc. os pretendentes que se dirigirem a' loja de miudezas, a' rua do Queimado n. 16, gostarão de comprar tão boas obras, e por preços razoaveis.

Bom papel pequeno e envelopes.

A loja de miudezas a' rua do Queimado n. 16 esta' bem provida de papel de todas as qualidades, sendo : almasso, greve, liso, e pautado com 33 linhas, dito de peso tambem liso e pautado, dito em caxinhas, sendo : liso, pautado, de quadrinhos de cores, de beira dourada, e tarjado de preto ; assim como envelopes proprios para esses papeis : os pretendentes que se dirijam a' dita loja, a' rua do Queimado n. 16, que serão bem servidos pela boa qualidade de papel, e commodidade dos praços.

Superior fita encarnada e chamalotada por ambos os lados, propria para cartas de bachareis, e a irmandade do Bom Conselho.

Vende-se essa superior fita na loja de miudezas : na rua do Queimado n. 16.

Novos e bonitos cintos para senhoras.

Na rua do Queimado loja de miudezas n. 16, vendem se novos e bonitos cintos para senhoras.

Tintura ingleza para fazer os cabellos calulos.

A apreciavel tintura bem conhecida por Hoild Water, a apreciavel de L. Marques, e a apreciavel de Chromacome : vendem-se na rua do Queimado, loja de miudezas n. 16.

Rival sem segundo.
Rua do Queimado n. 49.
Quer acabar com as fazendas abaixo mencionadas.

Queiram vir ver o que é bom e baratissimo.

Toalhas de labyrinho com bico, fazenda boa a 3$500.
Carreteis de linha com 100 jardas a 30 rs.
Gravatas pretas e de côree muito finas a 500 rs.
Escovas de cabo branco para dentes a 200 rs.
Baralhos francezes muito finos a 200 e 320 rs.
Caixas de lamparinas para tres mezes a 40 rs.
Caixas de obreias de massa muito novas a 40 rs.
Enfiadores para espartilho de cordão e fita a 60 réis.
Pessas de fitas de cós estreitas com 10 varas a 320 réis.
Ditas largas a 500, 600 e 800 rs.
Cartas de alfineites francezes muito superiores a 100 rs.
Carreteis de linha Alexandre com 400 jardas a 200 réis.
Pares de luvas de algodão de côres a 320 rs.
Resmas de papel almaço muito bom a 2$500.
Frasco com superior agua de Colonia a 400 rs.
Ditos de oleo babosa a 320 e 500 rs.
Ditos de dits higienique verde a 900 rs.
Ditos dito falso a 600 rs.
Ditos de macaçar perola a 200 rs.
Ditos de banha muito fina a 200 rs.
Caixas com 12 frascos de cheiro a 1$ e 1$500.
Sabonetes muito finos a 60, 160, 200 e 320 rs.
Ditos de bolla muito finos a 240 e 320 rs.
Frascos com cheiros muito finos a 240 e 500 rs.
Caixas para rapé com bonitas estampas a 100 rs.
Lãa para bordar a melhor do mercado (libra) a 7$000.
Babado do Porto da melhor qualidade a 100, 120 e 160 rs.
Pessas de entremeios muito bonitos a 800 réis e 1$000
Caixas de palitos a balão a 40 rs.
Miadas de linha froxa para bordar a 20 rs.
Varas de cordão para espartilho a 20 rs.
Frascos com tinta rôxa muito boa a 240 e 320 rs.
Ditos de dita preta a melhor que ha a 320 rs.
Duzia de faccas para sobre-mesa a 4$.
Dita de dita de cabo preto cravado a 3$.
Varas de franja branca larga a 200 rs.

GAZ GAZ

o melhor que ha no mercado em latas de 5 galões a 9$, em garrafas a 440 : rua Nova n. 28, estabelecimento de Souza Soares & Irmão.

Palha de carnauba

Vende se uma porção : na rua da Moeda n. 45

Escravos fugidos

AVISO

Em julho de 1864 fugio do abaixo assignado o seu escravo crioulo de 26 annos de idade e de nome Miguel, o qual tem os signaes seguintes : côr fula, alto, bôa figura, cabeça pequena e cabello chegado ; tem bastante barba e já lhe faltam alguns dentes, pernas compridas, pés grandes e esparrados, dedos curtos e tortos, em um dos pés tem uma cicatriz de machado entre o dedo grande, tem mais na mão direita uma outra cicatriz muito visivel que parte pelo meio da unha do dedo pollegar, cujo dedo é um pouco defeituoso, é bom trabalhador, e tudo quanto faz é com desembaraço. Pede-se pois as autoridades policiaes e capitães de campo que prendam o dito escravo e o remettam para o Recife e entregar a Claudio Dubeaux, na rua do Imperador, que recompensará generosamente, ou para o Seridó a seu Sr José Baptista dos Santos.

Desapparecido

Continúa ausente da casa de seu senhor desde 23 de agosto do anno corrente, o escravo mulatinho de nome Raymundo, idade 15 annos pouco mais ou menos, corpo regular, pés bem feitos, cabellos caxiados aparados, levou camisa, calça e chapéo de palha, em uma das mãos tem uma cicatriz em um dos dedos, proveniente de um talho de roda que tirou parte da ponta do dedo : quem der noticia ou apprehende-lo leve-o a casa da rua do Imperador n 32, a seu senhor Antonio Maria de Araujo, aonde assiste, ou a rua da Praia n 43 taberna de Genuino José da Rosa que gratificará com generosidade, e roga-se as autoridades do centro da provincia sua vigilancia no sobredito escravo.

ESCRAVO FUGIDO

No dia 29 de setembro proximo passado estando na rua do Livramento a tomar sentido a uns cavallos o escravo Francisco, fugio : os signaes são os seguintes : 30 annos de idade, côr cabra, alto, nariz chato e curto, não tem barba, costuma fechar um olho, os dedos da mão direita tem costura por cima, tem uma ratura nas costellas perto do estomago, pés largos e mal feitos : este escravo pertenceu ao Sr. Relim com loja de fazendas a rua do Queimado e presentemente a Manoel Ignacio Pereira Lucas morador no Capim, este escravo tem a mãe em Santo Amaro : quem o pegar ou der noticia delle sera' recompensado, na rua do Livramento n. 3 A.

AVISO

Fugio no dia 20 do corrente mez de setembro, do engenho Cachoeirinha, o escravo Leandro, com os signaes seguintes : mulato, estatura regular, idade de 20 annos pouco mais ou menos, cabellos carapinhos, rosto redondo, muito pouca barba no queixo inferior, dentes de cima limados, canellas finas, e levou roupa branca e chapéo de baéta, e furtou na mesma occasião um cavallo do mesmo engenho. Além disso levou uma maca velha de couro de lustro e um encerado encarnado em cima do mesmo cavallo. O mencionado escravo tendo sido encontrado no dia 21 do corrente, com o cavallo em que havia sahido, perto da cidade da Victoria no povoado das Trahiras, pelo major Isidoro, que vinha com uma boiada, foi alli preso, mas tendo se arranchado naquelle mesmo lugar, d'alli evadio se o tal escravo deixando o animal que se acha ja' em meu poder. Esse escravo foi comprado no Recife ao Sr. Silvino Guilherme de Barros, e é natural do Rio Grande do Norte. Gratifica-se com 100$000 a pessoa que o apprehender e leva-lo ao Sr. João Baptista de Oliveira n'esta cidade, ou o abaixo assignado no mesmo engenho.

Engenho Cachoeirinha, 20 de setembro de 1866.
Manoel Cavalcanti de Albuquerque Junior.

Do engenho Bento-Velho fugiram:

Os escravos, Eduardo, a 23 do corrente, crioulo, de 45 annos, official de carpina, baixo, muito pouca barba, pernas finas, côr um pouco fula, dedos dos pés curtos, muito ladino, rosto redondo, suppõe-se ter ido para as partes d'Agua Preta ou Rio-Formoso, leva roupa, calça, jaqueta, palitot, rede e baéta.

Jorge, em meado de agosto, crioulo, alto, e corpolento, de 32 annos, bem preto, olhos brancos e pequenos, cara cheia e queixos grossos, bem fallante e sem barba, traja roupa grossa de algodão.

Paschoal, em principio de agosto proximo passado, de 32 annos, de Angola, pés grossos, pouca barba, umbigo grande, houve pouco e é muito estupido, por ter soffrido de gotta.

José, ha seis mezes, de 56 a 60 annos, de Angola, côr fula, secco do corpo e pernas, olhos vivos, suppõe-se andar pelo lado da Matriz da Varzea, onde foi outr'era preso, traja roupa grossa, tem marcas de feridas nas pernas.

Roga-se as autoridades e particulares, que prendam ditos escravos e os mandem conduzir a seu senhor no referido engenho onde se compensara' devidamente.

LISTA GERAL. 85ª

DOS PREMIOS DA 2ª. PARTE DA 5ª. LOTERIA CONCEDIDA POR LEI PROVINCIAL N. 605, A BENEFICIO DO GYMNAZIO PERNAMBUCANO, EXTRAHIDA EM 2 DE OUTUBRO DE 1866.

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	PREMS.	NS.	NS.	PREMS.
4	6$	205	6$	376	6$	554	6$	710	6$	888	6$	1076	6$	1244	6$	1433	6$	1673	6$
20	—	8	—	77	—	55	—	23	—	89	—	83	—	46	10$	35	—	74	—
21	—	11	—	81	—	58	—	28	—	90	—	85	—	47	6$	39	—	78	—
28	—	18	—	82	100$	68	—	30	10$	92	—	86	—	48	—	42	—	80	—
34	—	20	—	86	6$	69	—	39	6$	903	—	88	—	51	—	44	—	83	—
35	—	23	—	88	—	77	—	41	—	6	—	90	—	52	—	45	—	85	—
39	—	24	—	90	—	79	—	42	—	7	—	92	—	62	10$	51	—	93	—
41	—	28	—	91	—	84	—	45	—	11	—	98	10$	63	6$	55	—	97	6:000$
45	—	29	40$	93	40$	85	—	51	—	21	—	1102	6$	64	10$	57	—	98	6$
48	—	40	6$	94	6$	89	—	52	10$	25	—	6	—	66	6$	59	—	1701	—
55	—	43	—	95	—	90	—	56	6$	34	—	7	—	67	—	60	—	2	—
69	—	46	—	97	—	94	40$	58	500$	39	—	10	—	71	—	66	—	3	—
72	—	47	—	409	—	96	6$	72	6$	43	—	14	—	75	20$	71	—	4	—
73	—	49	—	12	—	97	—	75	—	47	—	31	—	76	6$	73	—	7	—
88	—	55	20$	14	—	601	—	79	—	51	—	32	—	77	—	76	—	8	—
90	—	56	6$	15	—	8	40$	83	—	55	—	33	—	81	—	78	—	11	—
91	—	57	—	17	—	13	6$	87	—	59	—	34	—	91	—	87	—	18	10$
94	—	60	—	23	—	18	—	88	10$	63	—	36	—	92	—	90	—	31	6$
107	—	66	—	27	—	21	—	91	6$	68	—	37	—	93	40$	94	—	40	—
8	—	68	—	28	—	30	—	94	—	70	—	42	—	97	6$	97	—	42	—
11	—	70	—	33	—	31	—	96	—	72	—	43	—	99	—	98	—	49	—
17	—	74	20$	35	—	40	—	98	—	73	—	53	—	1300	—	1502	—	56	—
18	—	77	6$	36	—	41	100$	802	—	77	—	56	—	3	—	5	—	60	—
19	200$	86	—	37	—	42	6$	4	—	85	—	62	—	13	—	8	—	63	—
26	6$	91	—	40	—	43	—	6	—	87	—	70	—	16	—	12	—	66	—
28	—	95	—	46	—	44	—	11	—	91	—	78	—	18	—	14	—	71	—
33	10$	99	—	52	—	46	—	17	—	92	—	81	—	19	—	17	—	72	—
37	6$	304	—	56	—	50	—	19	—	96	—	82	—	20	—	23	—	73	—
42	—	5	—	61	—	51	—	21	—	97	—	88	100$	23	—	31	—	74	—
44	—	7	—	64	—	54	—	24	—	1000	—	90	6$	25	—	37	—	77	—
45	—	19	20$	76	—	56	—	25	—	5	—	91	—	29	—	46	—	79	—
49	—	20	10$	77	—	57	—	29	—	10	—	92	—	33	—	48	—	81	—
50	—	27	6$	83	—	58	—	36	—	15	—	93	—	38	—	52	—	84	—
55	—	30	—	88	—	62	—	37	10$	17	—	96	—	51	—	60	—	91	—
59	—	32	10$	93	—	64	—	40	6$	18	—	97	—	56	—	69	—	94	—
61	—	38	6$	94	—	66	—	41	—	27	—	1201	40$	60	—	80	—	95	—
65	20$	40	—	503	—	67	—	42	—	29	—	2	6$	67	—	86	—	96	10$
68	6$	41	—	4	—	68	—	44	—	31	—	3	—	77	—	95	—	97	6$
70	—	42	—	6	—	72	—	45	—	33	—	6	—	79	—	1603	—	98	—
73	—	44	—	11	—	80	—	47	—	47	—	11	—	89	10$	8	—	1808	—
74	—	47	—	20	—	82	—	48	—	49	—	19	—	91	6$	19	—	10	—
75	—	56	—	24	—	83	—	52	—	52	—	20	—	93	—	24	—	11	—
78	—	60	—	27	—	86	—	54	—	54	—	21	—	1400	—	32	—	15	10$
85	—	62	—	31	—	87	—	56	—	55	—	22	20$	2	—	43	—	16	6$
92	—	64	—	33	—	89	—	57	—	57	—	23	6$	3	—	54	10$	17	—
94	—	69	10$	40	—	93	—	58	—	66	—	25	—	4	—	55	6$	21	—
98	—	72	6$	43	—	95	—	66	—	67	—	26	—	8	—	59	—	26	—
99	—	73	—	44	—	701	—	73	—	68	—	31	—	19	—	60	—	32	10$
202	—	74	20$	45	—	2	20$	82	—	69	—	39	10$	31	—	63	—	33	6$
3	20$	75	6$	52	—	5	10$	83	—	74	—	43	6$	32	—	67	—	34	—

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	RPEMS.
1835	6$	1989	6$	2149	6$	2344	6$	2536	6$	2741	6$	2970	6$	3193	6$	3458	6$	3762	6$
38	—	91	—	51	—	47	—	45	—	43	—	74	—	94	—	63	—	64	—
41	—	92	—	55	10$	55	—	52	—	44	—	75	—	96	—	66	—	67	—
45	—	93	—	73	6$	58	—	57	—	45	10$	76	—	3200	—	69	—	71	—
46	—	94	—	75	—	62	—	62	—	54	6$	77	—	1	20$	72	—	80	—
52	—	2000	—	83	40$	72	—	64	—	57	—	90	—	8	6$	82	—	81	—
54	—	4	—	84	6$	74	—	69	—	63	—	94	—	11	—	90	—	90	—
55	—	5	—	88	—	79	—	77	—	64	—	95	—	15	—	95	—	91	—
56	—	9	—	90	—	86	—	84	—	65	—	96	—	29	—	98	—	95	—
58	—	12	—	94	—	90	—	87	—	66	—	99	—	32	—	3505	—	3803	—
60	—	15	—	95	—	92	—	88	10$	67	—	3008	20$	36	—	27	20$	7	—
64	—	18	10$	97	—	2403	—	91	20$	68	—	11	6$	38	—	30	6$	12	—
67	—	19	6$	2206	—	8	—	96	6$	69	—	25	—	41	—	34	—	19	—
68	—	20	—	9	—	12	—	99	—	80	—	31	—	48	—	35	—	28	—
70	—	23	—	13	—	14	10$	2602	—	83	—	47	—	50	—	38	—	44	—
71	20$	25	—	16	—	20	6$	8	—	87	—	48	—	51	—	40	—	49	—
72	6$	27	—	30	—	22	—	13	—	91	—	58	—	56	—	60	—	53	—
80	—	31	—	33	—	23	—	17	—	95	—	61	—	58	—	65	—	56	—
86	—	33	—	34	—	26	—	21	—	2813	—	68	—	61	—	68	—	67	—
91	—	34	—	38	—	31	—	24	40$	16	20$	72	—	64	1:200$	86	—	70	—
95	—	43	—	41	—	32	—	25	6$	19	6$	75	—	78	6$	88	—	80	—
1901	10$	45	100$	47	—	33	—	36	—	23	—	83	—	81	—	94	20$	86	—
5	6$	46	6$	49	—	34	—	37	—	24	—	86	—	89	—	96	6$	88	—
10	—	49	—	56	—	36	—	40	—	40	—	87	100$	3307	—	3604	—	93	—
11	—	50	—	59	—	39	—	41	—	44	—	93	6$	8	—	5	—	95	—
20	—	55	—	64	10$	41	—	44	—	59	—	3101	—	10	—	7	—	3906	—
23	—	58	—	66	6$	47	—	47	—	60	—	8	—	11	—	25	—	7	—
25	—	64	—	67	—	49	—	48	20$	67	—	14	—	17	—	28	—	13	—
27	—	68	—	71	—	50	—	52	6$	71	—	15	—	21	—	35	—	15	10$
29	—	77	—	79	—	53	—	54	—	73	—	16	—	26	—	37	—	19	20$
30	—	90	—	83	10$	56	—	55	—	77	—	19	—	29	—	44	—	26	6$
42	—	91	—	89	6$	57	—	64	—	81	10$	20	—	32	20$	48	—	27	—
48	—	94	—	90	—	61	—	67	—	93	6$	22	—	34	6$	49	—	31	—
52	—	96	—	99	10$	63	—	71	—	2904	—	30	—	36	10$	51	—	34	20$
53	—	97	—	2300	6$	64	—	73	—	9	—	36	—	52	6$	63	—	37	6$
54	—	98	—	1	—	66	—	80	—	12	—	37	—	63	—	64	10$	38	—
55	—	2101	10$	3	40$	67	—	81	—	16	—	40	—	67	10$	70	10$	43	—
56	40$	7	6$	8	6$	70	—	84	—	21	—	44	—	70	6$	79	6$	48	10$
59	6$	11	—	9	—	77	—	88	—	25	—	50	—	77	—	88	—	51	6$
60	—	14	—	12	—	90	—	89	—	28	—	56	—	79	—	91	—	52	—
68	—	15	—	13	—	92	—	92	20$	42	—	66	10$	80	—	3707	—	53	—
71	—	24	—	17	—	2500	—	97	6$	45	20$	67	6$	84	—	16	—	59	—
73	—	25	—	22	—	2	—	98	—	46	6$	70	—	89	—	19	—	62	—
76	—	26	—	24	—	5	—	2703	—	49	—	75	10$	3401	—	23	—	71	—
77	—	27	—	26	—	7	—	6	—	52	—	77	6$	9	—	35	—	72	—
78	—	34	—	29	—	9	—	7	—	53	—	82	10$	19	—	40	—	79	—
83	—	40	—	30	—	11	—	21	—	55	—	83	6$	39	—	43	—	87	—
86	40$	41	—	31	10$	14	—	31	—	58	—	84	—	43	—	44	—	88	10$
87	6$	42	—	38	6$	17	—	36	—	64	—	88	—	45	—	57	—	92	6$
88	—	43	—	40	—	28	—	37	10$	66	—	92	—	49	—	59	—	98	—

LITTERATURA.

THEATRO DA GUERRA.

Da esquadra brasileira em frente de Curuzú, 7 de setembro de 1866, escrevem o seguinte :

Escrevendo-lhes na semana passada disse-lhes que podia garantir, á vista dos movimentos activos da esquadra e do exercito, que alguma importante batalha teria lugar, e que necessariamente a esquadra representaria papel distincto. Não me enganei ; realizou-se a minha previsão.

No dia 1º de setembro os encouraçados *Tamandaré, Brasil, Barroso, Bahia, Lima Barros* e *Rio de Janeiro* começaram o bombardeamento de Curuzú, sabendo-se que uma fortificação de seis peças, duas de calibre 68 e quatro de 32, levantava-se no lugar denominado Curuzú, que fica abaixo de Curupaity ; desceu para bate-la o encouraçado *Rio de Janeiro.*

Em quanto a esquadra fazia um fogo nutrido contra o terrivel Curuzú, o exercito do distincto barão de Porto-Alegre embarcava nos transportes, que deviam conduzi-los acompanhados e protegidos pelas canhoneiras *Ivahy, Araguay, Henrique Martins*, na ordem seguinte :

1.º A *Ivahy* na frente da columna.
2.º *Araguay.*
3.º *Marcilio Dias* com o pavilhão o sympathico e valente chefe Alvim, e levando a seu bordo a 4ª brigada e 5º corpo de cavallaria.
4.º *Charrua* com o general barão de Porto Alegre e seu quartel-general.
5.º *Isabel* com a 1ª brigada commandada pelo tenente coronel Caldas.
6.º *Leopoldina* com a 2ª brigada commandada pelo tenente-coronel Antonio Augusto de Barros Vasconcellos.
7.º *Riachuelo* com a 3ª brigada commandada pelo coronel José Maria Barreto.
8.º *Presidente* com a brigada ligeira commandada pelo tenente-coronel Astrogildo Pereira da Costa.
9.º *Dezeseis de Abril.*
10. *Pedro II* com a 6ª brigada commandada pelo tenente coronel Vasco Alves Pereira.
11. *Galgo* com a 8ª brigada commandada pelo tenente-coronel Balbino Francisco de Souza.
12. *Diligente* com a artilharia a cavallo commandada pelo major Manoel da Gama Lobo de Eça.
13. *General Flores* com as forças de sapadores commandadas pelo major Umbelino Alberto de Campos Limpo e artilharia a pé pelo major Joaquim da Costa Rego Monteiro.
14. *Henrique Martins.*

Seguimos nesta ordem quando um signal do vapor *Apa* chamou a' falla a *Ivahy* e recebeu seu commandante ordem de seguir avante. No passadiço do *Apa* estava o nosso heróe do Riachuelo, que se reunio a nós, bem como o vapor *Ecuiny* no qual vinha tambem o nosso intelligente ministro o Sr. conselheiro Octaviano.

Ao aproximarmo-nos do ponto do desembarque encontramos os vapores *Beberibe* e *Chuy*, e as canhoneiras *Iguatemy* e *Araguay.* Seguia a esquadrilha, quando a ella se dirigio o vapor *Lindoya*, e o almirante visconde de Tamandaré ordenou que fundeassem a *Ivahy, Araguay* e mais navios.

Uma hora depois começaram as canhoneiras *Ivahy, Araguay, Henrique Martins* e *Iguatemy* e os vapores *Beberibe* e *Chuy* a fazer fogo continuo de metralha, para varrer os Paraguayos, que estivessem por ventura entrincheirados ou escondidos no monte com intenção de hostilisar os nossos no momento do desembarque ; e em quanto elles atordoados pelo vivissimo e mortifero fogo fugiam, os nossos navios atracavam a terra e desembarcavam os nossos 9,000 homens, sem encontrar resistencia.

O batalhão que marchou na vanguarda foi o 11º e voluntarios.

Nessa occasião a canhoneira *Ivahy*, que estava fazendo fogo para terra, seguio aguas acima protegendo os batalhões que marchavam acompanhados da canhoneira. Ao chegar a Curuzú o batalhão 11º internou-se e a canhoneira *Ivahy*, procurou o canal e seguio o seu itinerario. Em um immenso lago que existe em frente de uma ilha abaixo de Curuzú estava o encouraçado *Tamandaré* e as bombardeiras *Pedro Affonso* e *Forte de Coimbra* e duas chatas com artilharia de grosso calibre commandadas pelo 1º tenente Carneiro da Rocha, e um pouco distante destas o *Apa*, que fôra alli fundear, o *Ypiranga, Parnahyba, Belmonte* e *Mearim.*

O commandante da *Ivahy*, 1º tenente Guilherme José Pereira dos Santos, não obstante não ter ordem positiva, seguio sempre para cima a ver se descobria os encouraçados. Em seu caminho soube que o encouraçado *Rio de Janeiro* fôra a pique, tendo batido contra dous torpedos e que haviam perecido o commandante, officiaes, escrivão, etc.

Esta noticia não desanimou seus distinctos officiaes, que todos juntos mostraram o maior desejo de combater ; a guarnição estava muito animada e o navio seguia e seguia com toda a força, como orgulhoso da ousada e brilhante commissão que ia desempenhar. Com effeito, ao chegar em frente do forte póde-se ver os mastros do *Rio de Janeiro* e na bateria a bandeira paraguaya ; era muito ! O commandante mandou e os canhões responderam.

Eram duas horas da tarde, quando começou fogo ; dos canhões da *Ivahy* sahiam balas de instante a instante ; era assombrosa a rapidez com que as peças dessa canhoneira eram carregadas e o enthusiasmo dos seus officiaes e marinheiros.

A's cinco horas da tarde era o mesmo ainda o valor dos bravos da *Ivahy*, mas nessa occasião cahia do navio uma bala, e no mesmo momento uma espessa nuvem de fumo nos envolvia. Era uma caldeira que ficara inutilisada ; os Paraguayos soltaram vivas, mas a canhoneira respondeu com seus canhões de 68.

O convéz desse navio ficou de modo que não se podia andar por elle ; assim mesmo porém o fogo não cessou, continuou sempre vigoroso o até que o intelligente machinista o Sr. Thomaz Rudd, depois de examinar as caldeiras, declarou ao commandante que uma dellas estava inutilisada e que a outra precisava de um ligeiro reparo.

Baixou então a canhoneira, mas fazendo sempre vivissimo fogo que não era respondido.

Examinado o navio vio-se que recebêra elle duas balas ao lume d'agua, que uma penetrára até a caldeira deste bordo, duas no cano de calibre 68, uma que arrancara o ferro e outra o mastro. Os foguetes a congreve não nos fizeram mal algum.

Havia alguns marinheiros feridos que foram immediatamente tratados pelo desvelado medico da canhoneira, o qual mostrára durante o combate o maior sangue-frio apresentando se sempre nos lugares onde sua presença se fazia necessaria.

A officialidade desta canhoneira portou-se admiravelmente ; o tino com que foi dirigido o combate, a rapidez com que as ordens eram executadas, a certeza das pontarias, o valor e enthusiasmo da guarnição até no momento em que o fumo do vapor da caldeira envolveu todo o navio tornando impossivel a communicação da gente de pôpa com a de prôa o vivissimo fogo nunca diminuido, tudo isso contribuio para o bom resultado da nossa ardua empreza. Quando a canhoneira desceu sua officialidade foi saudada pelos camaradas dos diversos navios, seu commandante felicitado por varios commandantes.

Este facto prova a maneira brilhante com que se portaram esses valentes, cujos nomes não devo, nem posso deixar de publicar. São elles officiaes novos, mas bravos até a temeridade, como acabam de prova-lo : commandante, 1º tenente Guilherme José Pereira dos Santos ; immediato, 1º tenente Francisco Jeronymo Gonçalves ; commandante da bateria, 2º tenente Elizar Coutinho Tavares ; ajudantes, os guardas-marinhas Adolpho Paulo Galhardo, piloto Pedro José Igarzabal ; medico, 2º cirurgião Dr. João Adrião Chaves ; escrivão, João Maria Bernes de Parabere ; machinista Thomaz Rudd.

No dia 3, ao amanhecer, o exercito do barão de Porto Alegre atacava o forte de Curuzú, que tinha muita artilharia, infantaria e foguetes a congreve, e, depois de um vivo fogo, ordenou o general que se atacasse a bayoneta, e a fortaleza foi tomada.

A mortandade foi grande ; calculam-se em 2400 os Paraguayos fóra do combate, e quanto aos Brasileiros, vinte e tantos mortos e mais de 800 feridos.

Os Paraguayos estavam perfeitamente defendidos.

Supponha-se um quadrado, do qual dous lados eram defendidos e auxiliados por Curupaity ; o terceiro pelo rio Paraguay com frente para uma grande lagôa e defronte deste lado, defendido por Curupaity, uma trincheira e fosso que começando junto do rio ia terminar na lagôa. Tinham elles do lado do rio duas peças de calibre 68 e duas de 32, e nas trincheiras para bater o exercito 10. Pois bem, todas essas 14 peças estão em nosso poder, e, segundo ouvimos aos Paraguayos feridos, uma bala da *Ivahy* estragou-lhes uma peça de 68 e outra cahio-lhes no deposito da polvora causando extraordinarios estragos.

Foi, pois, um auxilio poderoso o combate da *Ivahy*, unico navio de madeira, que entrou em fogo, e entrou só por vontade de seu commandante; facto com que se incommodou o Sr. almirante, que não queria arriscar os navios de madeira.

Faltariamos a um dever de justiça, se deixassemos de render um voto de gratidão aos medicos da armada, que se acham no vapor *Onze de Junho* e aos do exercito no vapor *Eponina*, pelo desvelo, pericia e caridade com que cuidaram de nossos irmãos que cahiram gloriosamente feridos no brilhante feito de armas do dia 2 de setembro; e não menos injustos seriamos se não felicitassemos o Sr. barão de Porto-Alegre pela sua brilhante estréa e triumpho, bem como ao seu heroico e denodado exercito.

UM POUCO DE TUDO.

Lê-se no *Jornal do Commercio* de Lisboa o seguinte :

Fr. Antonio das Chagas, fundador do convento de Varatojo, foi no seculo um grande devasso. Foi soldado, pelejou na guerra da restauração, emigrou para o Brasil porque matou um homem em duello.

No Brasil começou a sentir inclinação para reformar a sua vida, e regressando a Lisboa, metteu-se a frade, e professou no convento de S. Francisco d'Evora, na famosa casa dos ossos, a 19 de maio de 1663. No acto da profissão, entrou uma bala pela igreja dentro, foi morrer junto do habito que estava na capella-mór para ser lançado a Fr. Antonio. N'essa occasião D. João de Austria tinha em cerco a cidade de Evora.

Fr. Antonio, no seculo Antonio da Fonseca Soares, era mui galan e estimado das damas; era poeta, mas poucas poesias restam d'elle.

O caso é que elle fez uma completa transformação no seu ser, e de devasso passou a asceta, mas asceta sincero. Foi sectario do mysticismo, acquietismo e do fatalismo, mas foi sincero. Do mundo fugio, do mundo não quiz mais cousa alguma ; e as suas obras confirmaram sempre as suas palavras.

Era um padre como houve poucos. Se elle visse esses religiosos almiscarados, que hoje se nos apresentam como modelos ; se elle visse as mundanidades com que se atavia o mysticismo, de certo que os fulminaria com a sua voz aspera e severa, e pasmaria dos devotos de agora que da religião fazem entretenimento ou alavanca politica.

Offereceram a Fr. Antonio das Chagas a mitra de Lamego, e elle recusou-a formalmente. O nosso intento n'esta pequena noticia, é apresentar apenas as cartas em que o frade alludia a mercê que lhe queriam fazer, para que se aprecie como elle estimava as grandezas, e como comprehendia a missão do frade. Será lição para muitos e exemplo para que se tenham na devida conta os que por ahi admiramos tão perfumados, e tão galans, que mais parecem uns bonifrates ao divino, do que religiosos graves e austeros.

Offereceram a Fr Antonio, como dissemos, a mitra de Lamego, e a esse respeito escreveu elle as seguintes cartas :

Ao seu guardião :

Meu padre guardião. — Sempre as novas de vossa reverendissima são para mim de grande gosto, e por isso sempre as desejo procurar com igual affecto. Dê Nosso Senhor a vossa reverendissima muito alegres festas, e a todos estes religiosos, aquem me recommendo e peço a bençâo.

Bem sei o zelo e amor com que vossa reverendissima deseja os meus augmentos. Mas como Nosso Senhor me deu luz e conhecimento de que não presto para nada, não convem que eu tome carga sobre meus hombros, não sendo elles para tamanho peso. As arvores muito carregadas quebram e cahem; as naus com demasiado peso, ainda que seja de ouro, vão-se ao fundo. Eu, arvore miseravel, com fructos desiguaes ao que sou, que poderei esperar senão a minha ruina ? E sendo barquinha tão rôta e fraca, que esperarei de mim, senão naufragio ? Melhor me acho com os meus piolhos, mais seguro estou com os meus remendos, e quero mais um cantinho de uma pobre cella em que siga a meu padre S. Francisco, que os maiores titulos e senhorios do mundo. Escolhi viver humilhado na casa do meu Deus sobre toda a honra que acompanha os que habitam nos palacios da terra.

A madre abbadessa do convento da Madre de Deus escreveu Fr. Antonio, n'estes termos :

Dou a Vmc. as graças pela diligencia que fez com a rainha nossa senhora, que Deus guarde, e as razões se talharam pelas minhas idéas ; e é certo que, ou temesse, ou não, já se sabe no mundo, que eu sou peior que todos ; por isso talvez no mal teimarei, que a soberba, se Deus a não tirar, quem a ha de vencer ? Os moquitos teem atrevimento para fazer das suas nas casas dos principes, que muito é, que até morrer e matarem-nos, seja o zunido o mesmo ? Com um não, redondo como um pelouro, espero me ajude Deus ; que, como o coração se resolve a não querer nada do mundo, a tudo perde o medo...

A uma religiosa, sobre o mesmo assumpto, escrevia assim :

A obediencia aos meus prelados me tem prompto para quanto quizerem de mim, como não seja contra a minha alma e consciencia. Para os açoites não tenho replica ; e, se me metterem nos carceres, não faço conta de fazer supplicas. Tudo o mais de honras e dignidades para que vim a religião, ainda que sejam santas para outros em mim, até imaginadas, é cousa ridicula. Os mosquitos contentam-se com picar e zunir; eu sou mosquito de Deus, pico para que espertem os que dormem, zuno para que todos acordem... Isto é só o ponto em que hei mister que me convertam.

A rainha tambem elle escreveu agradecendo-lhe o have-lo escusado de acceitar a mitra, e entre outras cousas, dizia assim :

Um mosquito não tem hombros para um monte ; uma ervinha debil e inutil afoga-se com pouca agua, não é necessario um mar. Mas era o favor com que S. A. me queria encher, peso mais que de um monte a dignidade, em que me queria pôr ; não tenho hombros para tanto peso ; o que este lugar tem de honra, é para mim ruina ; para o que tem de obrigações, não tenho eu sufficiencia ; e assim n'isto não tenho que fallar; que defender até a morte, isso sim...

Ainda teremos accasião de tratarmos do asceta Fr. Antonio das Chagas, por hoje limitar-nos-hemos a apresentar mais estes aphurismos religiosos e moraes, que elle repete a miudo :

Obedecer até aos despropositos é o meu destino, como não acceitar mytha nem anneis de ouro, ou cousa contra a minha consciencia.

(Note-se que, apezar de tão obediente, salvava a sua consciencia.)

N'esta vida o meu negocio é o nada.

Ame quando não chore ; chore e doa-se quando não ama.

Santa Thereza disse : — Ou padecer ou morrer--Fr. Antonio das Chagas—Amar ou morrer.

Fr. Antonio recusou tambem o cargo de prelado, assim como o de mestre dos Terceiros, e dizia que só acceitaria qualquer cargo—se o tempo lhe virasse o miolo, ou Deus lhe fizesse uma nova vontade.

Por ultimo dizia o verdadeiro frade : — Confessar e couversar mulheres é o que mais me custa n'este meu modo de vida, posto que sejam santas, é mais seguro fugir d'ellas.

E hoje vemos certos religiosos, que pretendem ser acreditados como sinceros aperalvilharem-se para serem mais agradaveis ás mulheres, e assim terem mais penitentes e filhos espirituaes.

Como tudo se importa para este paiz, tambem importamos confessores e directores espirituaes, mas estão bem longe do varatojano Fr. Antonio das Chagas.

Não é mister mais largo commentario.

— Um jornal francez conta a seguinte anedocta.

Uma joven dama foi ultimamente mordida por uma vespa.

A dama persuadio-se que tinha um tumor; gritou que estava para morrer ; foi chamado a toda a pressa um joven facultativo, o qual mandou applicar uma fricção na parte offendida com uma pequena dóse de alcali volati dissolvido em agua.

Infelizmente, toda a gente conhece o alcali é um remedio vulgar, e o Dr. commetteu a falta de dizer : Isto nada é alludindo á ferida da enferma.

Na madrugada do dia seguinte, foi chamado novamente, e com a maior solicitude se apresentou á joven dama, a qual lhe asseverou não ter pregado olho durante a noute.

A' vista do Dr. a paciente gritou muito e todavia, a ferida estava perfeitamente curada, e não apresentava vestigios de inflammação. O Dr. revestio-se então de um ar mui grave, e escreveu a seguinte receita que litteralmente transcrevemos em seguida:

Aqua fontis, 200 grammas.
Agua destilada, 100.
Nihil aliud, quantidade sufficiente.
Agitar muito a garrafa em que este medicamento se contém o qual serve só para uso externo.
(Assignado) o Dr. M...
Que quereis, a fé é que salva !

Na *Revolução de Setembro* lê-se o seguinte :

Hoje por volta das 6 horas da tarde, um sugeito que estava a porta do Marrare do Arco Bandeira dirigio-se a um individuo que ia a entrar para aquelle café, e perguntou-lhe arrogantemente :

— Então o senhor disse que me havia de dar duas bofetadas ?

— Disse, sim senhor, e hei de dar-lh'as. Mas agora não é occasião para isso.

— Quando quizer.

— Então ahi vai a primeira.

E o chapéo do primeirs interlocutor voou pelos ares, e o sangue saltou logo dos narizes do tal sugeito.

Os que estavam dentro do botequim saltaram logo, ao estridor da bofetada, para o meio da rua, e apartaram os dous contendores, não tendo o caso outras consequencias

Acaba de produzir-se sem ruido uma descoberta que com alvoroço se deve noticiar. porque, si se verifica, será um grande beneficio para a humanidade.

Um medico, que tem um nome na sciencia, resolveu o bello problema : restabelecer a faculdade visual entre um certo numero de cegos.

Só em França contam-se 30,780 cegos, e no estrangeiro um numero proporcional.

Talvez mais da quarta partes destes desgraçados estarão aptos para recuperar a vista.

Que bello sonho se se realisa ! como o affirma o Dr. Blanchet —adormecer-se cego e despertar-se com a faculdade de ver !

Sabe-se que no maior dos casos de cegueira, os humores do olho se condensam, interpondo-se entre a luz e a retina ; mas muitas vezes o nervo optico e a retina não soffrem alterações profundas e conservam a faculdade da precepção.

Neste caso, ha muito a esperar da operação imaginada pelo Dr. Blanchet.

Porque é que o individuo já não vê ? Unicamente porque a luz não chega ao nervo optico.

Para dar vista ao cego bastaria neste caso conduzir a luz, como pelo passado, até a retina ; é o que imaginou o Dr. Blanchet.

A operação que elle effectua, deu-lhe o nome de helioprethese, e ao pequeno apparelho que conduz a luz ao olho obstruido, chama phosphoro.

E' uma casca de esmalte que se colloca no olho e que tem um pequeno tubo fechado nas duas extremidades por vidros convenientemente escolhidos ; o tubo deixa chegar a luz até ao nervo optico.

E' facil saber-se logo quaes são os cegos que podem aproveitar com a operação.

Tendo o paciente apoiada a cabeça ao peito de um ajudante, o operador faz-lhe a puncção do olho praticando uma incisão apropriada ao tubo que tem de collocar-se.

Se a puncção deixa coar um humor translucido, pode applicar-se immediatamente o phosphoro, e a percepção da luz restabelece-se, em certos casos logo, e algumas vezes instantes depois.

Não se deve concluir que haja paralysia completa da retina se tiver ausencia de percepção nos primeiros momentos.

Esta operação é pouco dolorosa, e para certos enfermos, cujo globo ocular tem experimentado algumas degenerescencias, é quasi que insignificante.

A appelicação do apparelho denominado phosphoro, faz-se sem soffrimento.

O Dr. Blanchet conseguio já dar vista a cegos, que se diziam incuraveis.

E' evidente que se operador encontra uma ausencia de sensibilidade visual em seguida a alteração do meio ou da retina, será inutil applicar-se o appello, porque não daria resultado algum.

Apesar destes casos particulares, é certo que um grande numero de cegos pode tirar vantagem com a descoberta do Dr. Blanchet.

O Sr. conde de Langardière (medico em Saint Paul-Lizonne) recommenda como efficaissima contra o garrotilho a flôr de enxofre na dóse de uma colher de sopa diluido n'um copo d'agua e dada á mistura em colheres do tamanho das de sopa de hora a hora.

Diz elle, que tendo tratado doze doentes pelo methodo ordinario lhe morreram todos, e que seis tratados pelo enxofre escaparam.

É esta a estatistica ingleza a respeito do café.

1.º *Semestre de* 1865	Milhões de arrateis
Entrada em Inglaterra......	45 ½
Menos do que em igual periodo de 1866...............	1770559
Procedencias	
Ceilão.................	31 ½
Outras possessões britannicas.	4 ½
Brazil................	4 ¾
America central (só 11441 arrateis.)	
Outras procedencias.........	5
Rexportação	Milhões de arrateis
Em 1866 — 1.º semestre.....	33 ¼
Em 1865 "	39 ¾
Existencia em 30 de janeiro ..	33 ¾
Na mesma dacta em 1865 ...	23 ¾

O consumo do café em Inglaterra tem diminuido gradualmente todos os annos desde 1860.

O filho de um lombilheiro tendo razões com um padre, filho de um a faiate, disse :

« Meu padre diga a seu pai que faça uma casaca para mim, que eu digo ao meu que faça um lombilho para vossemecê ! »

FOLHETIM

MEMORIAS DE UM SARGENTO DE MILICIAS

POR

Um Brasileiro.

(Continuação.)

CAPITULO XIX.

DOMINGO DO ESPIRITO SANTO.

Era esse dia domingo do Espirito Santo.

Como todos sabem, a festa do Espirito Santo é uma das festas predilectas do povo fluminense. Hoje mesmo que se vão perdendo certos habitos, uns bons, outros maus, ainda essa festa é motivo de grande agitação ; longe porém está o que agora se passa d'aquillo que se passava nos tempos a que temos feito remontar os leitores.

A festa não começava no domingo marcado pela folhinha, começava muito antes, nove dias cremos, para que tivessem logar as novenas.

O primeiro annuncio da festa eram as folias.

Aquelle que escreve estas memorias ainda em sua infancia teve occasião de ver as folias, porém foi ja no ultimo grão de decadencia, e tanto que só as creanças como elle davam-lhe attenção e achavam nellas prazer ; os mais, se dellas se occupavam, era unicamente para lamentar a differença que faziam das primitivas.

O que d'antes se passava, bem encarado, não estava muito longe de merecer censura ; porém era costume, e ninguem vá lá dizer a alguma velha desse tempo que aquillo devia ser por força muito feio, por que leva uma risada na cara, e ouve uma tremenda philippica contra as nossas festas de hoje.

Entretanto digamos sempre o que eram as folias desse tempo, apezar de que os leitores o saberão pouco mais ou menos.

Durante os nove dias que precediam ao Espirito Santo, ou mesmo não sabemos se antes disso, sahiam pelas ruas da cidade um rancho de meninos, todos de 9 a 11 annos, *caprichosamente* vestidos á *pastora* : sapatos de côr de rosa, meias brancas, calção da côr do sapato, faixas á cintura, camisa branca de longos e cahidos collarinhos, chapéos de palha de abas largas, ou forrados de seda, tudo isto enfeitado com grinaldas de flores, e com uma quantidade prodigiosa de laços de fita encarnada.

Cada um destes meninos levava um instrumento *pastoril* em que tocavam, pandeiro, machete e tamboril. Caminhavam formando um quadro, no meio do qual ia o chamado imperador do Divino, acompanhados por uma musica de barbeiros, e precedidos e cercados por uma chusma de *irmãos* de opa levando bandeiras encarnadas e outros emblemas, os quaes tiravam esmolas emquanto elles cantavam e tocavam.

O imperador como dissemos, ia no meio : ordinariamente era um menino mais pequeno que os outros, vestido de casaca de velludo verde, calção de igual fazenda e côr, meias de seda, sapatos afivelados, chapéo de pasta, e um enorme e rutilante emblema do Espirito Santo ao peito : caminhava pausadamente e com ar grave.

Confessem os leitores se não era cousa de veras extravagante ver-se um imperador vestido de velludo e seda, percorrendo as ruas cercado por um rancho de pastores, ao toque de pandeiro e machete.

Entretanto, apenas se ouvia ao longe a fanhosa musica dos barbeiros, tudo corria á janella para ver passar a folia : os irmãos aproveitavam-se do ensejo, e iam colhendo esmolas de porta em porta.

Emquanto caminhava o rancho, tocava a musica de barbeiros ; quando parava, os pastores, acompanhando-se com seus instrumentos, cantavam ; as cantigas eram pouco mais ou menos no genero e estylo desta :

O Divino Espirito Santo
E' um grande folião,
Amigo de muita carne,
Muito vinho e muito pão.

Eis ahi o que era a folia, eis ahi o que o compadre e o afilhado encontraram no caminho.

A este episodio da folia seguiam-se outros de que vamos em breve dar conta aos leitores.

Por agora porém voltemos aos nossos visitantes.

Chegaram elles a casa de D. Maria, e acharam ainda todos á janella, porque acabava de passar a folia.

D. Maria recebeu-os com a sua costumada amabilidade. Leonardo ao entrar lançou logo os olhos para a sobrinha de D. Maria ; porém, sem saber porque, não teve desta vez mais vontade de rir-se ; entretanto a menina continuava a ser feia e exquisita ; nesse dia estava ainda peior do que nos outros. D. Maria tinha tido pretenções de asseiala ; vestira-lhe um vestido branco muito curto. puzera-lhe um lenço de seda encarnado ao pescoço, e penteára a de *bugres.*

Por isso, agora que tendo ella tirado a costumada viseira de cabellos, lhe podemos ver o rosto, digamos, em abono da verdade, que se estava nesse dia mais exquisita quanto no tode, podia-se-lhe notar que não era tão feia de cara como a principio pareceu.

O caso foi que o Leonardo começou a olhar para ella sem mais vontade de rir-se ; olhou uma, duas, tres, quatro, muitas vezes emfim, sem que nunca satisfizesse ao que elle interiormente chamava curiosidade de apreciar aquella figura.

A menina por sua parte continuava no seu inalteravel silencio e concentração, de olhos baixos e queixo no peito.

Entretanto quem tivesse habito de observador fino poderia ter visto algum levantar de palpebras rapido, e algum olhar fugaz dirigido para o lado do Leonardo.

D. Maria e o compadre conversaram segundo o seu costume.

Na occasião da sahida, D. Maria, dirigindo-se ao compadre, disse-lhe :

— Olhe, escute : nós hoje vamos ao Campo ver o fogo, bem podiamos ir todos juntos ; que diz ?

— Sim, podiamos, respondeu o compadre : eu tinha de ir só com o meu rapaz ; mas uma vez que me offerece, iremos todos juntos. E leva a senhora a sua menina, não é ?

— Oh ! levo, coitada ; ella nunca vio o fogo ; no tempo do pai nunca sahia...

Sem pensar, o Leonardo estremeceu de contente : pareceu-lhe que desse modo teria mais occasião de satisfazer a sua *curiosidade.*

A menina nem se mexeu ; pareceu-lhe aquillo absolutamente indifferente.

— Pois então estamos ajustados, accrescentou o compadre, e á noute cá as viremos buscar.

E sahiram.

CAPITULO XX

O FOGO NO CAMPO.

A' hora determinada vieram os dous, padrinho e afilhado, buscar D. Maria e sua familia, segundo haviam tratado : era pouco depois de Ave-Maria, e ja' se encontrava pelas ruas grande multidão de familias, de ranchos de pessoas que se dirigiam uns para o Campo e outros para a Lapa, onde, como é sabido, tambem se festejava o Divino.

Leonardo caminhava parecendo completamente alheio ao que se passava em roda delle ; tropeçava e abalroava nos que encontrava ; uma idéa unica roia-lhe o miolo ; se lhe perguntassem que idéa era essa, talvez mesmo o não soubesse dizer.

Chegaram emfim mais depressa do que suppozera o barbeiro porque o Leonardo parecia naquella noite ter azas nos pés, tão rapidamente caminhara e obrigara o padrinho a caminhar com elle.

D. Maria estava ja' prompta e os esperava com algumas outras pessoas com quem tambem tratara ir de companhia, e em um momento puzeram-se a caminho.

Formavam todos um grande rancho acompanhado por não pequeno numero de negras e negrinhas escravas e crias de D. Maria, que levavam cestos com comida e esteiras.

D. Maria deu o braço ao compadre, e o mesmo fizeram as outras senhoras aos demais cavalleiros. Por gracejo D. Maria fez com que o Leonardo désse o braço a sua sobrinha ; elle aceitou a incumbencia com gosto, mas não sem ficar alguma cousa atrapalhado, e deu na pobre menina alguns encontrões, embaraçado por não saber se lhe daria a esquerda ou a direita ; finalmente acertou, e deu-lhe a esquerda, ficando elle do lado da parede.

Offereceu-lhe o braço, porém Luizinha (tratemo-la desde ja' por seu nome) pareceu não entender o offerecimento ou não dar fé delle. Contentou-se pois o Leonardo em caminhar ao seu lado.

Assim chegaram ao Campo, que estava cheio de gente.

Nesse tempo ainda se não usavam as barracas de bonecos, de sortes, de raridades e de theatros, como hoje : usavam-se apenas algumas que serviam de casas de pasto.

Depois de passarem por diante dellas, D. Maria e a sua gente se dirigiram para o imperio.

Luizinha estava attenta no meio de todo aquelle movimento, diante daquelle espectaculo que via pela primeira vez, pois era verdade o que dissera D. Maria : no tempo de seu pai raras ou nenhumas vezes sahia de casa.

Assim, sem o saber, parava algumas vezes embasbacada a olhar para qualquer cousa, e o Leonardo muitas vezes via se forçado a puxar-lhe pelo braço para obriga-la a proseguir.

Chegaram ao imperio, que era nesse tempo quasi defronte da Igreja de Sant'Anna, no lugar agora occupado por uma das extremidades do quartel de fuzileiros.

Todos sabem o que é o imperio, e por isso o não descreveremos.

La' estava na sua cadeira o imperador, que o leitor ja' vio passeando pela rua no meio de seus foliões.

Luizinha, vendo-o, poz-se nas pontas dos pés, esticou o pescoço, e encarou-o por muito tempo extatica e absorta.

O Leonardo vendo isto sentio um não sei que por dentro contra o menino que attrahia a attenção de Luizinha, e passou-lhe pela mente o desejo louco de voltar atrás 6 ou 7 annos de sua existencia, e ser tambem imperador do Divino

Nas escadas do imperio fazia-se leilão como ainda hoje, divertindo-se muito o povo alli apinhado com as graçolas pesadas do pregoeiro.

Estiveram alli algum tempo entretidos os nossos conhecidos, e foram depois procurar no meio do campo um lugar aonde pudessem fazer alto para cear e ver o fogo. Acharam-no, não sem alguma difficuldade, pois que muitas outras familias se haviam adiantade e tomado as melhores posições.

Grande parte do campo estava ja' coberta daquelles ranchos sentados em esteiras, ceando, conversando, cantando modinhas ao som da guitarra e viola.

Fazia gosto passear por entre elles, e ouvir aqui a anedocta que contava um conviva de bom gosto, alli a modinha cantada naquelle tom apaixonada mente poetico que faz uma das nossas raras originalidades, apreciar aquelle movimento e animação que geralmente reinavam.

Era essa a parte (permittam nos a expressão) verdadeiramente divertida do divertimento.

Os nossos conhecidos sentaram-se como os outros em roda de suas esteiras, e começaram a cear.

Leonardo, apezar das emoções novas que experimentava desde certo tempo, e principalmente naquella noite, nem por isso perdeu o appetite, e esqueceu-se por algum tempo de sua companheira para cuidar unicamente do seu prato.

No melhor da cea, foram interrompidos pelo ronco de um foguete que subia : era o fogo que começava.

Luizinha estremeceu, ergueu a cabeça, e pela primeira vez deixou ouvir sua voz, exclamando extasiada ao ver cahir as lagrimas inflammadas do foguete que aclaravam todo o campo :

— Olhe, olhe, olhe !...

Alguns dos circumstantes desataram a rir ; o Leonardo deu o cavaco com aquellas risadas, e as achou muito fóra de tempo. Felizmente Luizinha estava por tal maneira extasiada, que não deu attenção a cousa alguma, e emquanto duraram os foguetes não tirou os olhos do céu.

Aos foguetes seguiram se, como sabem os leitores, as rodas.

Nessa occasião o extasi da menina passou a phrenesi ; applaudia com enthusiasmo, erguia o pescoço para cima das cabeças da multidão, tinha desejos de ter duas ou tres varas de comprido para ver tudo a seu gosto.

Sem saber como unia-se ao Leonardo, firmava-se com as mãos sobre os seus hombros para se poder sustentar mais tempo nas pontas dos pés, fallava-lhe e communicava-lhe a sua admiração !

O contentamento acabou por familiarisa-la com elle.

Quanto se atacou a *lua*, a sua admiração foi tão grande que, querendo firmar-se nos hombros de Leonardo, deu-lhe quasi um abraço pelas costas.

O Leonardo estremeceu por dentro, e pedio ao céu que a lua fosse eterna ; virando o rosto, vio sobre seus hombros aquella cabeça de menina illuminada pelo clarão pallido do mixto que ardia, e ficou tambem por sua vez extasiado ; pareceu-lhe então o rosto mais lindo que jamais vira, e admirou-se profundamente de que tivesse podido alguma vez rir-se della e acha-la feia.

Acabado o fogo, tudo se poz em andamento, levantaram-se as esteiras, espalhou-se o povo.

D. Maria e sua gente puzeram-se tambem em marcha para casa, guardando a mesma disposição com que tinham vindo. Desta vez porém Luizinha e Leonardo, não é dizer que vieram de braço, como este ultimo tinha querido quando foram para o campo, foram mais adiante do que isso, vieram de mãos dadas muito familiar e ingenuamente.

Este *ingenuamente* não sabemos se se podera' com razao applicar ao Leonardo.

Conversaram por todo o caminho como se fossem dous conhecidos muito antigos, dous irmãos de infancia, e tão distrahidos iam que passaram a porta da casa sem parar, e ja' estavam muito adiante quando os *sios* de D. Maria os fizeram voltar.

A despedida foi alegre para todos e tristissima para os dous.

Entretanto, como sempre que se despedia, o compadre prometteu voltar, e isso servio de algum allivio, especialmente ao Leonardo, que tomara tudo o que se acabava de passar mais em grosso.

Continuar-se-ha.)

PERN.—TYP. DE M. F. DE F. & FILHOS—1866